MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

SEMANA SANTA NA CIDADE ETERNA

ROMA, 6 (UP) — Católicos de tôdas as partes do mundo estavam hoje se reunindo nesta capital para os festejos da Páscoa, que marcarão o climax das comemorações do Ano Santo. Por mar, por ar e por terra, a pé, a cavalo, de bicicletas, peregrinos não param de chegar a Roma, dirigindo-se diretamente á Praça de São Pedro, onde vão buscar abrigo e repouso nos pedestais das colunas que circundam a praça. Quase todos os paises do mundo, com exceção dos da Europa Oriental, estão representados neste conglomerado de nacionalidades, idiomas e idéias com o pensamento unido na mesma religião. Da América do Sul, o maior numero de peregrinos é por larga margem, da Argentina e do Brasil. Foi impossivel coligir dados positivos, desde que muitos peregrinos viajam independentemente, calculando-se porem que pelo menos 40.000 pessoas daqueles dois paises, tenham vindo a Roma desde o inicio do Ano Santo. Esperam-se esta semana pequenos grupos da Venezuela, Paraguai e Peru. Espera-se tambem que cheguem a Roma antes da Sexta-Feira Santa, grupos mais numerosos procedentes do Brasil e da Argentina.

Jovens católicas, de Atenas, barbudos filósofos da Alsácia, freiras do convento de São Bernardo, Inglaterra, estudantes do Colegio Belvedere, de Dublin e da Sorbonne de Paris, donas de casa dos EE.UU., solteironas holandesas, professores da Universidade de Cork, na Irlanda, e escoteiros da Bélgica — todos vieram aumentar o já grande numero de piedosos que superlotarão a Basilica de São Pedro no Domingo de Páscoa e apinharão a praça do lado de fora. Pela primeira vez a Radio Vaticano fará, no domingo da Páscoa, a transmissão completa das cerimonias da Basilica de S. Pedro, nas ondas de 202m, 50,25m, 31,10m, 25,25m e 19,87m. Essas cerimonias tambem serão filmadas e televisadas.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência .. 8200
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1950 — N.º 963

CRUCIFIGE EUM!

Crucifige eum! —
Há de clamar a turba.

Jesus merguinava em profunda oração
Eis que chegam os soldados,
Espantam-se os Apóstolos,
E Judas beija o Cristo que sereno antevê,
No gesto do discípulo, o Drama da Paixão.

Crucifige eum! —
Há de clamar a turba.

No pátio frio da casa do Pretor,
Em meio á multidão odienta e brutal,
Pedro vacila, renega.
Mas ao ouvir do Galo o canto triunfal
Cái prostrado a chorar,
Lembrando a palavra do Divino Senhor:
Detem-te Pedro, também hás de negar!

Crucifige eum! —
Há de clamar a turba.

E com a serena voz perturbadora
De acentos sobrenaturais,
Ao dominador da Terra, Cristo opõe ou-
O Reino dos Céus! [o]tro Mundo:
E o sentido profundo
Dos valores eternos mortais.

Crucifige eum! —
Clamava a turba.

E para aplacar sua fúria infernal,
Pilatos ordena que açoitem o Mestre,
Humilhem o Rei.
E a risota geral
Acompanha as cênas horrorosas
Do Martirio ultrajante, infame, sem igual!

Crucifige eum! —
Clamara a turba.

Eis o vosso Rei coroado de espinhos!
— Dizia Pilatos àquela multidão.
Não são meus os destinos
Dos Misteriosos caminhos
Que levam Este Inocente à Crucificação!

Crucifige eum! —
Clamara a turba.

E o Senhor do Mundo caminhava...
O Santo Lenho, já ferindo a terra.
E o sangue de Jesus ferido
Na Terra a Fé plantava.

Crucifige eum! —
Clamara a turba.

O Filho de Deus Crucificado foi,
E a dôr profunda de Maria,
Era um grande soluço aos pés da Cruz
E o seu pranto materno comungava
Com o sangue das chagas, que jorrava
Do Divino Corpo de Jesus.

Crucifige eum! —
Clamara a turba.

E o Filho do Homem ainda prometia,
Na Hora da última agonia,
O Reino de Deus ao bom ladrão
Que penitente implora,
Da fé já possuido
Da Misericórdia de Deus
O seu perdão.

Crucifige eum! —
Clamara a turba.

E o "Consumatum est"
Jesus pronunciou
A terra se fendeu
O Mundo entrou nas trevas

Era morto o Deus-Homem,
O Cristo Redentor.

MARIO SOMBRA

HORRENDO DESASTRE

OCORREU NO E. DO RIO, COM O TREM CAMPISTA, HAVENDO CERCA DE UMA CENTENA DE MORTOS

RIO, 6 (Asp) — O noturno Rio-Vitoria do Espirito Santo, que partiu ontem á noite desta capital, caiu no Rio dos Indios, ás primeiras horas da madrugada. Minada pelas chuvas dos ultimos dias, a ponte cedeu, caindo ao rio a locomotiva e 6 vagões. As ambulancias e carros de bombeiros que seguiram de Niterói, não puderam chegar a Tanguá, por ter a chuva destruido outra ponte rodoviária. Partiu um trem levando medicos e medicamentos. O delegado de Tanguá informou que já foram recolhidos 15 mortos e 40 feridos, sendo de acreditar que muitissimos outros corpos tenham sido arrastados pela correnteza ou ainda se achem nos vagões, no fundo do rio. Devido aos feriados, o trem viajava superlotado.

★ TOMBARAM DOIS VAGÕES DE PASSAGEIROS — Niterói, 6 (Asp) — O governador Macedo Soares seguiu para Tanguá, a fim de dirigir pessoalmente os trabalhos no local do desastre com o noturno da Leopoldina. Esses trabalhos são enormemente dificultados pela chuva torrencial que continua caindo. Até agora, ainda não é possivel precisar o numero de mortos; mas os calculos mais autorizados falam em 50 ou 100 vitimas. A estação de Tanguá, em cujas proximidades ocorreu o desastre, fica 53 quilometros pela estrada de ferro de Niterói e 95 do Rio de Janeiro, entre Itaboraí e Rio dos Indios. O noturno devia ter passado no local antes da meia-noite, mas corria já com sensivel atraso; pois segundo as informações, o desastre verificou-se á uma hora e 30 minutos da madrugada. As ultimas noticias dizem, aliás, que foi apenas de dois o numero de vagões de passageiros tombados no rio, sendo os outros de bagagem e correio.

★ ELEVADO NUMERO DE VITIMAS — Rio, 6 (Asp) — Noticias de Tanguá, ás primeiras horas desta tarde, dizem que foram retirados das águas do Rio dos Indios 40 cadáveres, vitimas do tremendo desastre ferroviario da madrugada de hoje, com um comboio da Leopoldina. Estão submersos no Rio dos Indios, a 90 quilometros do Distrito Federal, 3 vagões repletos de passageiros. A administração da Leopoldina, nesta capital, informou que, de um dos referidos vagões, haviam sido retirados 20 cadáveres. Dadas as circunstancias do desastre, é de se acreditar que o total de mortos é muito mais elevado do que o revelado pela Leopoldina. Entrementes, continuam no Rio dos Indios os trabalhos de recuperação dos corpos, bem como os socorros aos feridos, cujo numero é também elevado. Outro despacho de Tanguá diz que 2 carros com 100 passageiros jazem no fundo do Rio dos Indios, supondo-se, por isso, que os passageiros que não pereceram em consequencia do choque, morreram afogados. Entre as vitimas, numerosas pessoas residiam no Rio.

★ MAIORIA MULHERES E CRIANÇAS — Rio, 6 (Asp) — O delegado de Tanguá informou que já foram retirados quarenta cadaveres, dos escombros do trem que se precipitou no Rio dos Indios, sendo a maioria mulheres e crianças. Calcula que ainda cinquenta corpos jazem no fundo do rio ou foram arrastados pela correnteza. Há quarenta feridos, sendo que 20 se acham em estado grave.

VIROU O BARCO

perecendo afogados quase todos os seus passageiros

Porto, 6 (UP) — Teme-se que entre 60 e 70 pessoas tenham perecido quando uma embarcação fluvial afundou no Rio Douro, perto de Avintes. O barco partindo ás 7 horas da noite, do arrabalde de Ribeira, com destino a Sresturna, na desembocadura do Douro. Levava a bordo umas 130 pessoas, inclusive muitas mulheres que tinham feito compras no Porto, soldados com licença de passar a Semana Santa em casa; e funcionarios que regressavam aos seus lares. Meia hora depois da partida, perto de Avintes, o piloto deu um golpe brusco no leme e o barco sofreu forte abalo atirando os passageiros n'agua. Grupos de socorros dos bombeiros e da marinha chegaram rapidamente ao local, vindos do Porto. Milhares de pessoas, empunhando tochas, auxiliavam os trabalhos de salvamento, enquanto as ambulancias iam e vinham entre Avintes e o Porto. Acredita-se, porém, que muitos cadáveres tenham ficado no fundo do rio, e só após a dragagem será possivel conhecer o numero de vitimas.

OUTRO DESASTRE FERROVIARIO DE PROPORÇÕES, NA ESPANHA

Oviedo (Espanha), 6 (UP) — Um dos maiores desastres ferroviários na história da Espanha ocorreu entre as estações de Ujo e Tola de Lena, pouco ao sul de Oviedo. Tres vagões de um comboio, repletos de operarios e de pessoas que iam passar os feriados fóra, descarrilharam e cairam num precipicio. Só ficaram nos trilhos a locomotiva, um vagão-dormitório e outro restaurante. As autoridades espanholas informam que já foram retirados 15 cadaveres, temendo, porém, que o numero de vitimas seja consideravelmente maior. Os feridos estão sendo levados para Oviedo, Gijon, Mieres e outras cidades proximas.

Iniciado o debate da questão das Caraíbas

WASHINGTON, 6 (UP) — O debate pelo órgão provisório de consulta das resoluções do relatório da Comissão de Inquérito das Caraíbas e das emendas apresentadas pelas delegações do Haiti, Cuba, Guatemala, México, Panamá, Brasil e Venezuela, foi precedido na sessão de ontem, por um violento ataque contra a República Dominicana e a afirmação categórica da inculpabilidade de Cuba nos conflitos das Caraíbas. Afirmando ser a República Dominicana a única e verdadeira causa da situação anormal nas Caraíbas, e que se referia a nota dominicana de 5 de janeiro, invocando o Tratado do Rio, e tudo a ponto de por em duvida o valor das provas que formaram as bases das conclusões da Comissão de Inquérito das Caraíbas, o embaixador Guell insistiu sobre a inclusão, em nome da República Dominicana, na resolução 2 do relatório, que consta da culpabilidade cubana e guatemalteca para com a República Dominicana. Falando mais de uma hora, o representante de Cuba criticou o fato de que a Comissão de Inquérito se limitou a um estudo dos incidentes ocorridos e das incriminações dominicanas contra a Cruz Vermelha Cubana, e insistiu sobre a necessidade de examinar todos os antecedentes que provocaram os movimentos revolucionários em território cubano. Acentuando que a República Dominicana era o verdadeiro e único agressor nas Caraíbas, o embaixador Guell evocou uma série de tentativas e agressões dominicanas contra Cuba, cujas provas existem nos arquivos da Havana, Nova Orleans e Florida, onde foram organizadas essas tentativas. O representante de Cuba concluiu sua exposição, pela afirmação solene de que em momento algum da história cubana uma expedição hostil a outro país partiu de território cubano. No desejo de obter a adoção das emendas cubanas às resoluções da Comissão de Inquérito, que em resumo pedem a eliminação da referencia da culpabilidade cubana, o sr. Guell insistiu sobre o interesse de se criar uma comissão encarregada de estudar e harmonizar as emendas formuladas por sete paises. A moção cubana, apoiada pelo ministro das Relações Exteriores de Guatemala, foi rejeitada pela maioria dos membros do órgão provisório de consultas, que começou, depois, o debate preliminar da votação das resoluções e emendas da Comissão de Inquérito. O debate será reiniciado no próximo sábado.

ATRAVÉS DO MUNDO

○ PANICO EM LIVORNIO — LIVORNIO, 6 (UP) — Depois dos violentos abalos sismicos de sábado e domingo ultimos, não se passou um dia sequer sem que se registrassem movimentos sismicos de pequena importancia. A população vive no terror sobre a possibilidade dum súbito recrudescimento de terremotos. Muitos camponeses abandonaram suas casas, instalando-se em tendas e barracas armadas no campo. Várias casas, cujos muros cobertos de fendas, representam sério perigo, tiveram que ser abandonadas pelos seus moradores, principalmente em Nibbiata, Gebbro e Colle Salvetti. O Observatório de Livornio negou, porém, de maneira categórica a possibilidade do retôrno dum hipotético vulcão, cuja existencia teria sido assinalada por rumores alarmantes.

○ O CANADA' NÃO CEDE SUAS BASES — WASHINGTON 6 (UP) — Desmente-se categóricamente que o Canadá tenha concordado em ceder aos Estados Unidos o controle total das tres bases do sulesie da Terra-nova, dos quais o governo estadunidense tem a direção militar. O governo canadense declarou que não desiste de suas prerrogativas juridicas e economicas sobre aquelas regiões, considerando-as perfeitamente identificadas com as demais regiões do Canadá. Na realidade, houve conferencias sobre o futuro dessas bases, especialmente em Ottawa, mas os delegados mantiveram seus pontos de vista.

○ PRESO UM AGITADOR VERMELHO — LA PAZ, 6 (UP) — O vespertino "Tribuna" diz ter sabido, em fontes oficial, que foi trazido preso, da Bolivia Oriental, o comunista russo Nicolas Vissinovich. Este pertence ao grupo chefiado por Luis Carlos Prestes. Em seu depoimento, o russo teria dito que Prestes se acha em Montevidéu, junto com o comunista Eugenio Gomes. Teria ainda assegurado que Prestes estêve em Cochabamba, em contacto com os extremistas bolivianos.

○ DETALHES DO DESASTRE DO "MARS" — HONOLULU, 6 (UP) — Conhecem-se agora pormenores sobre o desastre do hidroplano "Marshall Mars", da marinha norte-americana. O gigantesco aparelho não caiu, mas realizou uma descida forçada proximo á costa, incendiando-se em seguida. Houve, porém, tempo para que os sete tripulantes se salvassem nas jangadas de borracha. O "Mars" possuia o recorde mundial de vôo com passageiros, num total de 301 pessoas.

○ ATITUDE DE VAN ZEELAND — BRUXELAS, 6 (UP) — O novo premier Paul Van Zeeland fez um apelo aos liberais para que participem do governo de coalisão belga. Contudo, frisou que, em qualquer hipotese, está disposto a formar um gabinete composto de católicos apenas, se os liberais repelirem seu apelo. E que tambem está disposto a promover o regresso do ex-rei Leopoldo III.

CARTA DO PRESIDENTE DUTRA AO PRESIDENTE DO P. S. D.

RIO, 6 (Asp) — Damos a seguir a integra do texto da carta que o presidente Dutra dirigiu ao sr. Cirilo Jr. e que tanta celeuma vem causando nos meios politicos do Brasil: "Rio de Janeiro, 31 de março de 1950 — Exmo. Sr. Dr. Cirilo Junior MD. presidente do PSD — Prezado amigo dr. Cirilo — Ainda em referencia as impressões que temos trocado a respeito do momento politico e minha sucessão, quero deixar nas suas mãos esta carta, em que fixo meus pontos de vista com clareza e coerencia para que a qualquer tempo fiquem eles documentados. E' certo que, ao votar-se a Constituição, assenti em que o periodo do atual governante terminasse, como terminará, em 31 de janeiro de 1951. Nessas condições, sempre discordei inteiramente de quaisquer iniciativas de prorrogação ou restituição do prazo da emenda constitucional ou outra qualquer medida que acarrete para mim novo onus para alem daquela data, quando transmitirei, a quem de direito, a posse do governo. E' igualmente certo que me tenho manifestado sobre a extensão do acordo inter-partidário ao problema sucessorio, sem exclusão da participação de outras organizações politicas que desejem colaborar numa solução harmoniosa para a escolha dum administrador para a Federação — Embora entenda que o exercicio da presidencia não me prive das prerrogativas da cidadania, podendo, como tal, opinar sobre a minha sucessão, discuti-la e mesmo alimentar preferencias a respeito de nomes para meu sucessor — tenho mantido até agora uma atitude de rigorosa cautela, no sentido de não tomar iniciativa em favor de amigos meus e correligionarios do PSD, para uma solução partidaria nem insistir na solução inter-partidaria ou extra-partidaria. Quero assim reafirmar que entendo caber ao PSD e aos demais partidos dar a solução ao problema da indicação dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica. Aproveito o ensejo para externar o quanto sou grato ás constantes manifestações do PSD, relativamente a minha pessoa, confessando-me ainda ntimamente agradecidos ás suas atenções e provas de apreço, como presidente do mesmo partido. Atenciosamente (ass.) Eurico G. Dutra".

EXPLICAÇÃO DO SR. CIRILO JUNIOR

O sr. Cirilo Jr. sómente diante da insistencia da reportagem do jornal "O Globo" consentiu em divulgar a carta, o que fez, depois de considerar:

—"De fato, foi tamanho o interesse dos meus pares que ontem não tive duvida em dar-lhes conhecimento do que dizia o chefe do governo. E até já tive ocasião de comunicar a s. excia. que desejaria dar divulgação maior á carta que eu julgava mais uma demonstração do seu patriotismo e elevação de propositos, no que se refere á sucessão presidencial. O Gal. Dutra teve a gentileza de fazer-me juiz da causa. Portanto, aqui lhe confio o documento que tanta celeuma está causando".

Vida Católica

MATRIZ DO CORAÇÃO DE JESUS

Comemorando, esta paróquia, o 4° aniversário de sua fundação no dia 9 de abril, domingo da Pascoa, serão bentos solenemente três sinos de bronze, às 10.30 horas, após a última missa. Com este acontecimento, ficará assinalado o início das obras da Nova Matriz do Sagrado Coração de Jesus. Espera-se que nessa ocasião, generosos paroquianos e devotos do Divino Coração de Jesus se prontifiquem a fazer suas ofertas.

IGREJA DE SÃO PEDRO

O movimento religioso da Semana Santa tem sido neste ano muito intenso e tem mesmo superado ao dos anos anteriores. As cerimônias litúrgicas, tão impressionantes, tem despertado o interêsse e a piedade dos fiéis, que, acorrem numerosas, atraidos pela palavra ardorosa e eloquente do P. Alexandre Moraes, Missionário Redentorista.

Hoje, às 9 horas, haverá Missa dos Pressantificados na Igreja Matriz. No Colégio São Pedro, o P. Alexandre Moraes pregará um dia de Recolhimento para Homens, desde às 8,30 até às 17 horas. E no Salão Paroquial o P. Augusto Dalvit, dirigirá o Recolhimento dos Moços, obedecendo ao mesmo horário, que o Recolhimento dos Homens.

As 15 horas, na Igreja Matriz, se fará A Via-Sacra e a seguir a Oração da Cruz, e às 19 horas a Procissão do Senhor Morto.

Domingo da Páscoa, às 5.30 horas, Missa da Ressurreição com Comunhão Pascoal de Homens e Moços.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Iniciam-se, domingo próximo, as festividades dêste Ano Santo, promovida, pela Irmandade do Divino Espirito Santo, com a realização das visitas oficiais no domingo da Páscoa. A Irmandade, incorporada, levará a sua tradicional visita de Páscoa às autoridade oficiais, sendo, às 10 horas, ao Sr. Arcebispo Metropolitano; 10.30 horas, Sr. Governador do Estado; 11 horas, Sr. Prefeito Municipal, tendo à frente o Imperador Festeiro, Sr. Dr. Paulo Rache; Alfredo Bandeira; Capelão Mns. Germano Wagner. Domingo pela manhã será realizada solene missa na Capela, durante a qual haverá comunhão geral de Páscoa da Irmandade. Para este ato, bem como para as visitas oficiais, são convidados todos os irmãos mesários e irmãos em geral.

Segunda-feira, será iniciada a tradicional peregrinação das Bandeiras do Divino Espirito Santo, pelos lares porto-elegrenses.

ATIVIDADE DA J. U. C.

Visando facilitar aos nossos estudantes o seu aprimoramento cultural, a Juventude Universitária Católica de Pôrto Alegre reaorganizou o seu antigo Curso Superior de Cultura, que, nesta nova fase, apresentará preleções sôbre Filosofia, Teologia e Ação Social da Igreja.

Inicialmente, serão desenvolvidos os temas relativos à Ação Social da Igreja, cuja apresentação ficará aos cuidados do prof. Francisco Machado Carrion, seguro conhecedor da matéria. Após as preleções haverá um debate sôbre o assunto exposto, afim de possibilitar o esclarecimento de pontos que forem solicitados. O Curso Superior de Cultura da J.U.C., será desenvolvido em todos os segundos e quartos domingos de cada mês, às 10 horas, na Universidade Católica.

Assim, já no próximo domingo, às 10 horas, atendendo gentilmente ao convite que foi dirigido, proferirá a aula inaugural o prof Armando Câmara, magnifico reitor da Universidade Católica.

Para esta, como para as aulas normais, estão desde já convidados todos aqueles que se interessam pelo Curso Superior de Cultura.

A Juventude Universitária Católica promoverá daqui para diante, a Missa do Acadêmico, o que já existe em outros meios universitários, com grande sucesso. A Missa do Acadêmico será celebrada nos segundos domingos de cada mês, na Capela do Colégio N. Sª. do Rosário, às 8,30 horas. Após a Missa, haverá, por gentileza dos Irmãos Maristas, café para os que comungarem afim de permitir a assistência ao Curso de Cultura.

A primeira Missa do Acadêmico será celebrada domingo, no horário e local acima indicado, devendo o Côro dos Irmãos Maristas cantar a Missa «Salve Regina» de Crispacher, a quatro vozes.

Os jucistas terão, às 7.30 horas, na mesma capela, o seu costumeiro recolhimento mensal.

Para essa Missa, estão convidados todos os acadêmicos de Pôrto Alegre.

A Casa da J.U.C. nº 2, que a Juventude Universitária Católica, mantém à praça da Matriz nº 168, foi recentemente ampliada, o que possibilitará a hospedagem para mais vinte rapazes. Aqueles, tanto acadêmico como pré-universitários, que desejarem obter uma colocação entre as poucas vagas existentes, queiram por obséquio, dirigir-se ao endêrêço acima indicado.

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGÁRIO JOSÉ INÁCIO N.° 633
2.° Andar — Sala 2-D
Das 17 às 18 horas — FONE: 2-3306

IJUI

Torrencial chuva põe fim a sêca

IJUI, 30 (J.D.) — **Nascimento** — Com o nascimento de sua primogênita, que recebeu o nome de Tania Maria, acha-se em festas o distinto lar do Contador Orlando Burman, Vereador pelo PTB, e de sua exma. consorte, d. Diva Terra Burmann.

Convenção do PSD — A fim de participar da convenção estadual do PSD, a realizar-se em Porto Alegre, seguiram para a capital do Estado o dr. Solon Gonçalves da Silva, conhecido prócer político e médico, e o Vereador Pedro A. Santelice, líder da bancada pessedeista na Câmara Legislativa Municipal. Acompanhou o dr. Solon, também, a sua exma. consorte, prof. Jorgelina T. Gonçalves da Silva, dinâmica presidente do Centro Municipal da LBA.

Dr. Aristides Milano — Procedente de Bagé, onde reside, esteve nesta cidade o dr. Aristides Milano, advogado e procer populista. Durante sua ligeira estada nesta cidade o dr. Milano realizou uma conferência na séde do Diretório Municipal do PRP. Os populistas locais prestaram várias homenagens a S. S.

Chuva — Nesta região choveu torrencialmente durante dois dias e duas noites. Foi um acontecimento quase que sem precedentes, pelo menos nos ultimos 4 anos. A chuva caiu como obra da providencia divina, pois muitos rios da região já estavam secos e noutros um minusculo filete de água testemunhava já o fim de sua existência. O povo já vinha se precupando com o alarmante fato. Felizmente, a chuva em apreço resolveu o palpitante problema em grande parte, principalmente no que se refere às plantações. (Do correspondente Antonio Presolin)

A LIÇÃO DA CRUZ

Continuação da 4ª Página

E pela Sua Morte, cumprindo como cumpria da maneira mais dolorosa e tragica a Sua Missão Divina, ratificou o que há pouco antes afirmara diante dos Judeus incredulos, cheios de odio e rancor, animados de sentimentos hostis para com Ele: — «Eu sou o Bom Pastor, e o bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas». (S. João, X, 11).

Ouçamos agora a palavra de Jean-Jacques Rousseau relativa à Morte de Jesus: — «La mort de Socrates, philosophant tranquillement avec ses amis, est la plus douce qu'on puisse désirer; celle de Jesus expirant dans les tourments, injurié, raillé, maudit de tout un peuple, est la plus horrible qu'on puisse craindre. Socrate prenant la coupe empoisonnée bénit celui qui la lui présente et qui pleure; Jesus, au milieu d'un supplice affreux, prie pour ses bourreaux acharnés».

«Oui, si la vie et la mort de Socrate sont d'un sage, la vie et la mort de Jesus sont d'un Dieu». («E. Emile ou de l'éducation» — «profession de foi du vicaire savojarde», pag. 454—55).

Sim! Nestes tempos tristes, afflitivos e cheios de preocupações em que vivemos onde, a par das ameaças constantes de guerras e mais guerras, a situação moral das sociedades humanas é a mais dolorosa possivel; em que, no espaço ressoam a voz, os gritos, as imprecações e a blasfemia dos impios, daqueles que pretendem estabelecer, na Terra, o regimen da Ordem, da Paz e da felicidade humana sobre os tristes e desconsoladores fundamentos da descrença, do ateismo, da negação a Deus e dos mais sagrados principios cristãos e que constituiam cipios, até ainda há pouco esposados e adotados pela maioria das dos seculos — ao lado da muda como tais a tradição e a herança oração, das suplicas e dos votos dos Justos, das almas contritas e piedosas, que se elevam silenciosamente até o trono de Deus, implorando perdão e misericordia pelos pecados e pelas iniquidades dos homens — nestes tempos dificeis, amargos, sombrios e carregado de negras nuvens, a lição da Cruz deverá ser rememorada e meditada a cada passo pelo que Ele contem em si de edificante e confortadora e como constituindo o remedio mais eficiente, o balsamo, a um tempo, mais energico e suave, proprio para consolar, elevar e robustecer as almas fracas e sofredoras, para cicatrizar as feridas daqueles corações (Oh! e quão numerosos não, são, eles!) que uma dor, um sofrimento profundo, uma amarga decepção, uma pungente desilusão despedaçaram e como que, horrorizados, desviaram o rosto do mundo, maldizendo, por ventura a vida, maldizendo o seu destino, maldizendo a si proprio, e, até o dia, a hora em que nasceram!

Sereis surda! Sim! Abraçados à Cruz elevae bem para o alto os vossos corações, oh! todos vós que sofreis, homens mulheres, moços e velhos para quem a vida tem sido uma madrasta cruel e a terra só há dado cardos e espinhos! — e olhai, contemplai Aquele que está nEla pregado, o Deus-Martir cuja maior dôr não é o horrivel sofrimento que o O atormenta e sim a dor, a dor imensa, profunda, inenarravel da Sua alma divina, a dor a grande, infinita dor de haver sido negado, repelido, achincalhado, escarnecido e desprezado pelos seus, pelas ovelhas desgarradas de Israel as quem Ele anelava, em primeiro lugar, chamar para o aprisco, a fim de que elas conhecessem de perto o seu Bom Pastor e O firmassem amando desde então, porque só Ele, Jesus, o Messias rejeitado, é que lhes podia conduzir para o seu Deus, ensinar-lhes a senda da vida e da Salvação, introduzindo-lhes na mansão da Eternidade.

Sim! No Cristo pregado na Cruz não vêde unicamente o Cristo sofredor por causa dos cravos que magoam e rasgam as Suas carnes. Não! Vêde, contemplai, considerai antes, em vossa mente, a infinita dor da Sua alma, do Seu coração divino, porque essa dor, esse sofrimento é a dor, o sofrimento que Ele transmitiu a todos vós, ó homens e mulheres que padeceis em vossas almas, em vossos corações! — para que vós aprendesseis a sofrer com Ele, com paciencia e resignação, as dores, os sofrimentos que transpassam e ferem profundamente, os vossos corações, as vossas almas. Pois, se a dor, o sofrimento fisico mata, assassina, a dor da alma produz uma morte ainda mais cruel e dolorosa, e a agonia que a precede é a cousa mais horrivel que se possa imaginar!

Lembrai-vos, considerai, ó almas afitas, ó corações dilacerados pela dor, pelo sofrimento, pela dor, pelo sofrimento das vossas almas, dos vossos corações! que a desgraça não visite somente a mansão, a choupana do pobre, do desvalido, do desamparado, mas tambem o palacio do rico, daqueles que enfeixam em suas mãos o Poder e a Autoridade, porque todos nós, homens e miseros mortais que somos, todos nós temos uma mesma carne, um mesmo coração, uma mesma alma — e o Tempo, as vicissitudes da vida humana nos fazem conhecer, mais cedo ou mais tarde, tudo o que o mundo contem de amargo, de pungente, de triste, de decepcionante e, por vezes, de horrivel e de cruel!

O' natureza, ó coração humano! Não és tu, por ventura, a causa de tudo isto, das dores do Mundo bem como do meu como do teu sofrimento, ó leitor?

Por que não há unissonancia nos nossos corações, nas nossas almas, para que sejamos todos bons, justos, compassivos e misericordiosos e para que a união dos corações, estabelecendo definitivamente a Concordia, entre os homens, produza a felicidade geral?

Assim, se Jesus, na Cruz, sofreu mais como Deus do que como Homem, porque a dor, o sofrimento fisico reprimiu-o, sufocou-o a Sua vontade divina, e porque acima, bem acima do Seu corpo estava a Sua alma, o Seu coração divino, assim tambem, ó vós, que sofreis e gemeis nas vossas almas, nos vossos corações! aprendei a sofrer como Ele sofreu, porquanto as dores da alma, os sofrimentos do coração, unicamente Deus, só Jesus é que pode fazê-los cessar, porque o balsamo suavizador, o remedio, a cura das almas e dos corações só Ele, unicamente, é que vos pode proporcionar.

Olhai, olhai, pois, para a Santa Cruz, ó almas doloridas, ó corações angustiados, e chorae, chorae por causa dos sofrimentos de Jesus e tambem por vossa propria causa, pela dôr, pelo sofrimento que nasceu e cresceu nos vossos corações, nas vossas almas, e que as lágrimas que derramardes sejam como que a expressão viva dessa dôr, desse sofrimento profundo, e que elas representem e valham, para vós, o começo da vossa redenção, de vossa conformidade com a vontade divina, até o dia, para vós radiante, glorioso e imortal do ingresso das vossas almas na Eternidade!

«No recondito de nossa consciencia, prosternemo-nos aos pés deste amavel Salvador e Lhe digamos: Sim, sim, Senhor, eu creio, eu quero crer que vós sois o verdadeiro Filho de Deus Vivo, tendo vindo ao Mundo para salvar o Mundo e para me salvar a mim proprio: Credo quia tu es Christus Filius Dei vivi, qui in hunc mundum venisti; e no mesmo momento vereis repetir-se e cumprir-se no vosso espirito o grande prodigio operado pela onipotencia divina sobre o corpo de Lazaro. E desde o instante em que tivermos recuperado esta vida do espirito, que não é senão o reflexo da vida imortal do proprio Deus, vida não morreremos jamais: Et omnis qui vivit et credit in Me non morietur in eternum». (Ventura, «La Raison Catholique», tomo I, pg. 158).

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA

FÁBRICA METALÚRGICA BERTA S. A. - Sucessora de Alberto Bins.

A SER APRESENTADO A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 10 DE ABRIL DE 1950

Pôrto Alegre, 4 de abril de 1950

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao período social encerrado em 31 de dezembro de 1949 pelo qual podereis apreciar a situação da Sociedade.

Ficamos à disposição para outras informações que vos possam interessar.

ALBERTO BINS
OSCAR LUIZ BINS
FREDERICO GUILHERME BINS
ALBERTO HARALDO BINS

Balanço em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO			
Imóveis		2.217.127,00	
Maquinas e Acessórios	781.648,70		
Utensílios	114.540,60		
Móveis e Utensílios	67.561,90		
Veiculos	45.866,60		
	1.009.617,80		
Fundo de Desvalorização	872.000,00	137.617,80	2.354.744,80
ATIVO CIRCULANTE			
Banco do Brasil c/Dep. Decr. Lei 9159		154.816,80	
Mercadorias		2.400.282,60	
Devedores	1.925.590,30		
Adeantamentos	900,00		
	1.926.490,30		
Fundo para Devedores Duvidosos e créditos incobráveis	45.000,00	1.881.490,30	
Titulos de Renda		20.300,00	
Bancos e Caixa		72.524,30	4.556.813,30
			7.911.558,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Sacados de Titulos Descontados		869.129,10	
Ações em Caução		40.000,00	
Maquinas e Instalações alheias		245.893,30	
Prejuizos c/Depredações à Reclamar		127.446,00	782.468,40
			8.694.026,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	179.730,50	
Fundo de Reserva para garantia de Dividendos	48.014,00	
Fundo de Depreciação s/Efeitos	22.520,00	4.250.264,50
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimo para Restauração Economica	28.600,00	
Fundo de Desvalorização s/Maquinas alheias	106.837,10	
Caixa Economica Federal	213.239,70	
Credores (Acionistas e Interessados)	1.861.635,40	2.214.312,20
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações diversas	586.017,00	
Credores	307.632,90	
Dividendos	330.000,00	
Gratificações	123.131,50	1.346.781,40
		7.911.558,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Descontos de Titulos	869.129,10	
Caução da Diretoria	40.000,00	
Richard Wielputz c/Maquinas	245.893,30	
Prejuizo 13-8-942 constatado	127.446,00	782.468,40
		8.694.026,50

Demonstrativo da Conta "LUCROS E PERDAS" referente ao ano de 1949

DEBITO

	Cr$
Despesas Gerais	470.820,10
Impostos Diretos	118.812,60
Juros	20.000,50
Adeantamentos	183,50
Gratificações	25.400,00
Depreciação s/Devedores Duvidosos	2.863,80
Fundo de Desvalorização	70.000,00
Fundo de Reserva Legal	49.236,80
Gratificação à Diretoria	123.131,50
Dividendos à Pagar	330.000,00
	1.218.848,50

CREDITO

	Cr$
Resultado das operações sociais	1.191.845,80
Rendas Diversas	24.002,90
	1.218.848,50

Pôrto Alegre.

ALBERTO BINS — Diretor-Presidente
OSCAR LUIZ BINS — Diretor
FREDERICO GUILHERME BINS — Diretor
ALBERTO HARALDO BINS — Diretor
MATHIAS R. D. FERNANDES — Contador — C. R. C. R. S. 891

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fábrica Metalúrgica Berta S/A, Sucessora de Alberto Bins, declaram que examinaram os livros, balanço e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, havendo encontrado todos os documentos na mais perfeita ordem e regularidade.

Assim sendo, são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Pôrto Alegre, 4 de abril de 1950.
ALBERTO OLIVEIRA
CEL. LUIZ CARLOS DE MORAIS
DR. MOACYR GODOY ILHA

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baroneza do Gravataí, 306, Pôrto Alegre. Fones: Garage e Oficinas: 3-2373 — Vendas de Passagens: 5468 — 8829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 13.45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no município de Osório, via Campos da Cancão, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os ônibus que servem à linha de Criciuma, servem às localidades intermediárias de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, às de Coral, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiroba, ... Teresópolis e Santo Amaro

EXPRESSO GAUCHO

PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS

— entre —

Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saída de Santa Cruz e Pôrto Alegre, às 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, às 7,30 horas de Santa Cruz e regressa às 16,30 horas.

LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE

Saídas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 3,30. Regressam às 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas
ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Noticias Diversas

D. P. M.

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municipios, os prefeitos Sr. Cel. Albino Lenz, de Candelaria, Sr. Luis Jacinto Teixeira Schuler, de Vacaria, Dr. Mario Sperb, de São Leopoldo, Sr. Nero Pereira de Freitas, de General Camara, sr. Prudencio Franklin dos Reis, de Taquari, e sr. Alfredo Leandro Carlson, de Santa Rosa.

Visitaram a mesma Repartição tambem o Presidente da Camara de Vereadores de Pinheiro Machado, Cel. Hipolito Ribeiro, e os secretarios das Camaras Municipais de Vacaria e Novo Hamburgo, drs. Antonio Gomes e Valter Marino Delgado.

DECISÕES DO TRIBUNAL DO TRABALHO

Proc. TRT 1426/49. Procedencia: 2.ª J.C.J. Recorrentes reclamantes: João Ernesto Max Bischoff e Albino E. da Rosa. Recorrida reclamada: American Boite (Aurélio Ghilosso). Juiz Relator: Sr. Bruno Linck; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Regional. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO — Preliminarmente, por unanimidade de votos, não foi conhecido o recurso por considerá-lo deserto. — Proc. TRT 1871/49 — Procedencia: 2.ª J.C.J.. Recorrentes reclamantes: Clarimundo Luiz Araujo e outros. Recorrida reclamante: Cia. Construtora Nacional S. A.; Juiz Relator: Sr. Bruno Linck. Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Adjunto. Apregoadas as partes, compareceram, pelos recorrentes, o Dr. Pedro Gianetti Filho e, pelo recorrido o Dr. Edgar Vargas Serra. DECISÃO — Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

Com a presença da totalidade dos componentes do Conselho Regional do SENAI foi realizada, ontem, mais uma reunião desse órgão deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Participaram dos trabalhos, que foram secretariados pelo sr. A. Somnitz, os srs. Ciro Selbach, presidente, eng. Paulo G. Brochado, representante do Ministerio da Educação e Saude, dr. Jorge Godofredo Felizardo, representante do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, eng. David Guasparri, Henrique Bertaso e Leonardo Rapp, representante de Sindicatos de empregadores, engenheiros Aroldo Silveira e A. Laydner, respectivamente, diretor e chefe de Divisão Técnica do Departamento Regional, local, do SENAI.

EXPEDIENTE NO D.E.S.

O Departamento Estadual de Saúde avisa que durante os feriados da Semana Santa os serviços dos Centros de Saude da Capital funcionarão quinta-feira e sábado pela manhã, normalmente. Os serviços de vacinação, atestados para viagens e profilaxia de doenças transmissiveis, funcionam todos os dias, inclusive feriados e domingos, das 9 às 11 horas, no plantão à rua Riachuelo n.º 1.071.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foi pago no Banco do Rio Grande do Sul, de conta das seguintes pessoas, todos funcionários do escritorio do CADEM, em São Jerônimo, o bilhete n.º 11.331, premiado com um milhão de cruzeiros na extração de 4 do corrente mês: Srs. Atanagildo Barcelos da Silva, Isaac Mendes da Mota, Francisco Frezel Ferreira, Valdemar Silva, Timoteo Brandão de Lima; Valmor José dos Santos, Delton Webster, Hugo Pfingstang, Valter Dias, João Lemos, Olmio Prates, Tarquino Ferreira da Silva, Oronte Petinelli Filho, Feliciano Souza Nunes, Francisco de Souza Grilo, Homero Teixeira da Silva.

ATIVIDADES DO "35"

Terça-feira ultima teve lugar mais uma Charla" da Diretoria dessa entidade tradicionalista, na qual foram discutidos e deliberados assuntos de real importancia. Entre as principais deliberações, constaram: realização de um Chimarrão Festivo, a 22 do corrente, em comemoração ao 2.º aniversário do "35", que transcorrerá a 24; participação, numa recepção a um enviado dos Estados Unidos, pelo Instituto Cultural Brasileiro-Norte Americano; eleição da nova diretoria, a 20 de maio próximo, etc. Amanhã, sábado, à tarde, em sua sede, reunir-se-á o "35" em mais uma "Lida" para tratar de assuntos gerais.

O Tempo

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de Quinta às 21 horas de Sexta) Tempo: Bom, passando instável com chuvas e trovoadas no fim do periodo. Temperatura: Elevada. Ventos: Predominarão os do quadrante norte. (Das 21 horas de Sexta às 21 horas de Sábado): Perturbado com chuvas. E. Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 7): Tempo: bom, passando a instável com chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: Predominarão os do quadrante norte, fortes. E. Santa Catarina: Até 21 horas do dia 7. Tempo: Bom. Temperatura: Em ascensão. Ventos: Quadrante norte, fortes.

SCHÜLER S/A

COMERCIO E INDUSTRIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito (28) dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta (1950), em uma das salas da sede da firma, à Rua Cristovão Colombo n.º 1517, às quinze horas, reuniram-se os acionistas da Schüler S/A — Comercio e Industria, que representavam mais da metade do capital social, todos com direito a voto, como se verifica suas assinaturas no livro de presença.

O Diretor-Presidente Snr. Carlos G. Schüler Jor., convidou o Sr. Danilo Beller para secretario e assim constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, tendo o Snr. Secretario lido a convocação por anuncio publicado no Diario Oficial nos dias 18 22 e 24 de Fevereiro de 1950 e no Jornal do Dia, nos dias 19, 21 e 23 do mês corrente, do seguinte teor: «Assembléia Geral Ordinaria. Convidamos aos Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Fevereiro de 1950, as quinze (15) horas, na sede social à Rua Cristovão Colombo n.º 1517, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço, conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e deliberação sobre os mesmos, bem como a eleição do novo Conselho Fiscal. Porto Alegre, 18 de Fevereiro de 1950.»

A seguir o Snr. secretario passou a ler o relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura foram os mesmos postos em discussão e como ninguem quizesse usar da palavra colocou-se estes documentos a votação, sendo os mesmos aprovados sem restrição, excluidos feita dos impedidos por lei.

Logo após o Snr. Presidente convidou os presentes para elegerem os Senhores membros do Conselho Fiscal para 1950, o que foi feito, tendo-se no escrutinio verificado serem eleitos os Snrs. Waldomiro Schapke, Danilo Beller e Dr. Fernando Ortiz Schneider e para suplentes dos Srs. Dr. Ottoni Camara Arregui, Dr. Arlindo M. de Mello e Willy Luderitz F.º, todos brasileiros maiores e residentes nesta capital. Igualmente foi proposto e aceito a fixação de Cr$ 1.200,00 (Um mil e duzentos cruzeiros) anuais os vencimentos para os Conselheiros em exercicio.

O Snr. Presidente a seguir comunicou que a séde da firma passaria a ser daquela data em diante na Rua Cristovão Colombo n. 1317, onde se encontram reunidos a Administração e suas instalações Industriais e Comerciais.

Como nada mais houvesse a ser tratado, o Snr. Presidente mandou que se lavrasse tres vias da presente ata, as quais depois de lidas e aprovadas e assinada pelos acionistas presentes.

Porto Alegre, 28 de Fevereiro de 1950.

Carlos Guilherme Schüler Junior
Presidente

Danilo Beller
Secretario

Waldomiro Schapke
Harry Kurt Schüler
Carlos Theodoro Schüler
Gustavo Tenius
Elry Lüderitz
Carla Edy Schüler

Na condição de Presidente e de secretario da Assembleia, declaramos que a presente é copia do original da Ata da Assembléia Geral Ordinaria.

Porto Alegre, 28 de Fevereiro de 1950.

Carlos G. Schüler Junior
Danilo Beller

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDAO

Certifico que «Schüler S.A — Comercio e Industrias», com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob — número 37.511, por despacho da Junta em sessão de 27 de março de 1950, a ata de assembléia geral ordinária, de seus acionistas, realizada em 28 de Fevereiro de 1950, na qual se aprovaram o relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; e elegeram os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Porto Alegre, em vinte e nove de março de mil novecentos e cinquenta. Eu, Sulema Capuano (Sulema Capuano), auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretario da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 29 de Março de 1950.

Léo Silveira de Arruda
(assinado)

Selado com 20,00
» » 1,00 Saúde.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

HOMENAGEADO PELO GRÊMIO PREVISUL O SR. JORGE CASADO D'AZEVEDO

MOTIVOU A INICIATIVA DOS FUNCIONARIOS DA PREVIDENCIA DO SUL A SUA RECENTE ELEIÇAO PARA SUPLENTE DA DIRETORIA DAQUELA EMPRESA

Um flagrante do banquete oferecido ao sr. Jorge Casado D'Azevedo, vendo-se à cabeceira, o homenageado cercado dos diretores da Previdência do Sul.

Na Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul, efetuada no dia 29 de março último, foi eleito para suplente da diretoria o sr. Jorge Casado d'Azevedo, antigo funcionario daquela poderosa seguradora e que ocupa as elevadas funções de Administrador e Assistente da Diretoria da Previsul.

A noticia dessa eleição teve logo grande repercussão entre todos os funcionarios da referida empresa, que a recebeu com desusado júbilo, de vez que o sr. Jorge Casado d'Azevedo desfruta de largo prestigio e simpatia entre todos os que trabalham na Previdência do Sul.

Por tal motivo articulou-se, espontânea e imediatamente, um movimento tendente a prestar uma merecida e significativa homenagem ao jovem Assistente da Diretoria da Previsul, movimento êsse de iniciativa do Grêmio Previsul, entidade que congrega todos os previsulinos da sede daquela Companhia.

Essa homenagem foi levada a efeito terça-feira última e consistiu num grande banquete realizado no Clube do Comércio, estando presentes, a convite do Grêmio, srs. drs. Carlos Ferreira d'Azevedo, Ruy Cirne Lima e Luiz Francisco Guerra Blessmann, diretores da Previdência do Sul e mais de cem funcionarios, acompanhados das respectivas esposas.

O ágape transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, proporcionando, mais uma vez, uma ocasião de confraternizarem os dedicados funcionarios da Previdência do Sul entre si e com seus superiores.

«Ao dessert», falou, em nome do Grêmio Previsul, o dr. Carlos Roca Viana, consultor jurídico da Previdência do Sul. O intérprete dos sentimentos dos homenageantes, numa belíssima peça oratória, repassada de alta cordialidade e emoção, relembrou os 23 anos de convivio quase quotidiano que tem mantido com o homenageado, primeiro no ginásio Anchieta e depois como funcionarios da Previdência, salientando, então, as excepcionais qualidades do mesmo, que o fizeram ascender, por mérito próprio, até as atuais e elevadas funções que exerce na Previdência do Sul.

Agradecendo a homenagem e a saudação do orador oficial, usou da palavra o sr. Jorge Casado d'Azevedo, que, com cativante simplicidade, externou seus sentimentos face à homenagem que vinha de receber acentuando que jamais pensara que essa se revestisse da pompa que tomara, desejando, por isso, que a mesma fôsse endereçada ao próprio Grêmio Previsul, que simbolizava a congraçamento cordial de todos os previsulinos.

Terminado o banquete, demoraram-se, ainda, homenageados e homenageantes em alegre convivio, que se prolongou até altas horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Hábil pistoleiro, acusado de roubo de gado, se apresentou as autoridades

GRAVE ACIDENTE NA ESTRADA DE GRAVATAI' — FURTO DE Cr$ 3 500,00 — SURURU' ENTRE MARINHEIROS — VITIMA DO "CONTO DO PACOTE" — MOTORISTA ASSASSINADO EM PASSO FUNDO

Seguiu, ontem, para a cidade de Rosário, devidamente escoltado, Tarquineo Cardoso, que há dias se apresentou ao sub-chefe de policia, dr. Hélio Carlomagno, a fim de ser apresentado as autoridades policiais daquela localidade. Tarquineo Cardoso há cinco anos é perseguido pela policia de todo Estado como pistoleiro e ladrão de gado. Em torno de Tarquineo até se formou uma espécie de lenda, fazendo-o uma espécie de Giuliano brasileiro, ou Rafles dos pampas. Tarquineo seria um grande ladrão de gado e do produto de suas aventuras grande parte dividia entre os pobres: Ontem nossa reportagem teve ocasião de palestrar com o Giuliano gaucho, que nos contou sua história. Tarquineo tem atualmente 33 anos de idade, nasceu em São Gabriel e é mais conhecido pela alcunha de "Talco" desde de pequeno.

Em fins de 1944 a policia de Rosário prendeu, naquela cidade, Marcelino Rodrigues de Freitas, acusado de roubo de gado na Campanhia Swift, de onde era guarda noturno. Marcelino, ouvido pelas autoridades policiais acusou "Talco" como o autor dos furtos, inocentando-se. O então delegado daquela cidade sr. Luiz Candido Pereira Marcos prendeu "Talco" e pôs em liberdade Marcelino. No fim de 4 meses foi "Talco" apresentado a Juizo. Depois de ouvido o juiz decretou a prisão de Marcelino que por essas horas já se havia escapulido. "Talco" voltou para prisão onde ficou até setembro de 1945.

Numa noite escura desse mes terminou seu trabalho de serrar as grades da prisão. Ao entrar para a cadeia, "Talco" já encontrára seus companheiros de cela atarefados em cortar as grades, utilizando-se de uma serra. Todos os dias aumentava o corte feito. Até que naquela madrugada de setembro, a 1,15 horas, pulou para fora, e caiu bem na frente do guarda. O guarda, que usava uma longa capa preta e chapéu de aba larga, dormia com a arma embaixo do corpo para que não fosse roubada. "Talco" conseguiu caminhar 15 metros aproximadamente, sem ser pressentido pelo guarda. Quando esse acordou deu o alarma. As sirenas tocaram, mas o bandoleiro já saltara para a rua e corria para sua casa. Apanhou um cavalo veloz e fugiu para as bandas de Uruguaiana. Nessa cidade viveu dois anos numa casa alugada, sem nunca ser importunada pela policia. Depois de dois anos resolveu visitar a esposa e tres filhos que deixar em São Gabriel. Montou a cavalo e dirigiu-se para sua cidade natal, e propositadamente passou pela cidade de Rosário. Ao atravessar, montado, a rua principal de Rosário foi reconhecido por dois policiais que o ameaçaram pelas costas e pela frente. Seu animal foi morto, mas Talco conseguiu escapar, ferindo com dois projetis um dos guardas. Fugiu para S. Simão, à tres léguas de Rosário, e tomou um trem voltando para Uruguaiana. Mais dois anos viveu naquela cidade lindeira, na paz que gozam os que estão quites com a justiça. Depois disso mudou-se para São Francisco de Paula, estabelecendo-se numa colonia de 25 hectares de terra. Ali permaneceu até dois meses atrás, quando sua casa e todos haveres foram presas das chamas, provocadas pela grande sêca ali reinante. Com tudo perdido e sem nada para viver, resolveu ajustar contas com a justiça. Dirigiu-se, então, para a capital, onde se apresentou ao dr. Hélio Carlomagno. Essa a história de Tarquineo Cardoso, contada por éle mesmo. "Talco" negou a reportagem que houvesse em qualquer ocasião roubado gado, dizendo que as lendas que existem em torno de sua pessoa, de que roubava para distribuir aos pobres, não passam de lorotas. Ontem mesmo partiu para Rosário, onde será julgado.

GRAVE ACIDENTE NA ESTRADA DE GRAVATAI

As 17 horas de ontem, grave acidente verificou-se na estrada de Gravatai, no local denominado Vila Alegre. Trafegava com destino a essa capital um ônibus dirigido pelo motorista Eli Lima e, tendo como cobrador Antenor Vieira. Em sentido contrário trafegava o caminhão de placas 1.10.64, do Entreposto de Leite, conduzido pelo motorista Isidoro Lemos dos Santos. Ao tentarem passar os dois veiculos por dois carros danificados, que se encontravam estacionados a beira da estrada colidiram violentamente. Em consequencia sofreu ferimentos de natureza grave o motorista Isidoro Lemos dos Santos, que foi transportado para o HPS, onde ficou internado. A policia tomou conhecimento do fato fazendo recolher imediatamente os dois carros para a Delegacia de Acidentes. Informou o motorista do onibus que seu veiculo na ocasião do acidente perdeu as travas.

FURTO DE CR$ 3.500,00

O sr. Arnoldo Leopoldo Friederich, residente na cidade de Cachoeira, e hospedado nesta capital na pensão Dois Irmãos, à rua Conceição, compareceu a RCP comunicando o furto da importancia de Cr$ 3.500,00. Informou que o dinheiro se achava dentro de um pacotinho em seu quarto, não tendo suspeitas de ninguém. A DEAP tomou conhecimento do fato.

SURURU ENTRE MARINHEIROS

Alguns marinheiros dos barcos da Armada Brasileira que se encontram em nossa capital provocaram grosso sururu a rua Cabo Rocha, acabando por agredirem o guarda civil Dario Rodrigues Filho e o sr. Alberto Liege Duarte. Um sargento da patrulha compareceu ao local e determinou o recolhimento dos marujos para seus navios. As vitimas foram medicadas no HPS.

CONTO DO PACOTE

As 14 horas de ontem o sr. Elishão Inacio de Melo, residente em Canoas a rua Araçá S/n, compareceu a RCP comunicando que fora vitima do "conto do pacote". Declarou que as 7,30 horas da manhã estava parado na esquina da av. Julio de Castilhos, proximo a Estação Rodoviaria, quando foi abordado por um desconhecido que lhe perguntou o nome de uma rua. Nesse momento outro individuo de baixa estatura passou pelo local e deixou cair um pacote. Daí em diante a historia desenvolve-se como sempre. O homem com quem conversava apanha o pacote que continha grande quantia em dinheiro. Ao final Elishão entregou, como garantias, aos meliantes todo seu dinheiro que importava em Cr$ 950,00.

ASSASSINADO UM MOTORISTA EM PASSO FUNDO

Noticias procedentes de Passo Fundo informam que verificou-se naquela cidade serrana barbaro crime de um motorista profissional, revestido das mesmas caracteristicas dos ocorridos com o motorista Turquinho, desta capital, e Fredolino, de Santa Cruz. Dirceu Sander, foi encontrado com dois tiros no abdomen, ainda no interior de seu veiculo, num dos subúrbios da cidade, com o craneo esfacelado por golpes de pedra. Presume-se que o crime tenha ocorrido na estação de Coxilha, tendo o criminoso levado sua vitima para Passo Fundo a fim de despistar as autoridades policiais. A policia acredita que seja Noé Soares de Oliveira o criminoso. Toda a policia do Estado já foi cientificada do caso, estando as diligencias desenvolvendo-se ativamente para que a prisão seja efetivada dentro de pouco tempo.

Prevista a construção de dois armazens no cais dos Navegantes

As nossas instalações portuárias se têm demonstrado insuficientes para atender ao crescente volume de cargas, com graves prejuizos e contratempos para o comércio e a economia do Estado.

Tendo em vista a urgente necessidade de remover êsses inconvenientes, a Associação Comercial de Pôrto Alegre oficiou ao dr. Raul Ferreira Santos, engenheiro-chefe do 18º Distrito do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, pedindo o seu interêsse para que fôsse incluido no programa de melhoramentos e ampliações do corrente ano, a construção de armazéns no novo cais dos Navegantes.

Em resposta, aquela autoridade informou ter remetido à Diretoria Geral do citado Departamento a relação-programa de reaparelhamento dos portos dêste Estado, na qual está prevista a construção de dois armazéns, com as dimensões de 18m x 112m., localizados no citado cais dos Navegantes. O custo unitário está orçado em Cr$ .... 2.822.400,00, estando um incluido na programação de obras para o ano em curso e o outro para 1951.

EDITAL N.º 35

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

CONCORRENCIA PUBLICA

Aparelhos de Raios X e Acessórios

Em face do despacho do Snr. Prefeito Municipal no expediente referente à concorrência para aquisição de um aparelho de Raios X e Acessórios, conforme edital n.º 18, chamamos, novamente, concorrentes para o fornecimento do aludido material, obedecendo os seguintes requisitos:

Um aparelho gerador de raios X, com rendimento de 200 m. A. 90 K. V., onda plena retificada por 4 válvulas, imerso em óleo, com estabilizador de compensação das oscilações de rêde e com dois postos de serviço;

dois tubos de anódio giratório;

uma porta chassis vertical;

um dispositivo de Roentgenfotografia modêlo 70 mm., com célula foto elétrica e acessórios para revelação e interpretação dos filmes.

As ofertas devem estar condicionadas ao recebimento, como parte do pagamento, de um gerador de raios X Heliodor Duplex para 100 m. A., constando de um transformador, mesa de comando, cúpula Tuto com tubo Machlett de 2 focos, ventilador, cabos e um dispositivo de Roentgenfotografia de 35 mms.

As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

a) especificação pormenorizada relativa aos aparelhos e aos seus respectivos acessórios;

b) condições de instalação, funcionamento dos aparelhos e indispensável prova de assistência técnica;

c) condições de pagamento e prazo de entrega.

Todo o material, objeto desta concorrência, estará sujeito a exame prévio por pessoal técnico da Prefeitura no que concerne a qualidade, tipo, marca de fabricação etc.

O vencedor desta concorrência garantirá ao Municipio contra qualquer procedimento de terceiros quanto à propriedade, posse e uso dos aparelhos e responderá por perdas e danos.

As propostas devidamente seladas e assinadas pelos concorrentes, acompanhadas do recibo da caução de 5% sobre o valor da oferta, deverão ser entregues no Almoxarifado desta Prefeitura, à rua Voluntários da Patria n.º 486, às 16 horas do dia 12 do corrente mês.

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas ou de recusar todas.

Pôrto Alegre, 1.º de Abril de 1950.

ERNESTO DOMINGUES
Almoxarife

Aplausos ao presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado

Ao sr. Adel Carvalho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, foram dirigidos os seguintes telegramas:

— Da Associação Comercial de Livramento: «Entrevista concedida «Diário Noticias» dia dois abril focando atual crise da Pecuária e novas Tarifas Ferroviárias teve aqui merecida repercussão.

Esta Associação congratula-se com ilustre presidente Federasul pelos judiciosos e oportunos conceitos emitidos. Saudações Cordiais. Dilney Albornoz, presidente; Rene Loncan, segundo secretário».

— Da Associação Comercial de Bento Gonçalves: Respeitosamente vimos trazer integral apoio assunto vossa entrevista jornais capital momentoso caso aumento fretes ferroviários. Informamos firmas grandes compradoras trigo, Giacomazzi Companhia, Ivaldo Larentis e Dal Molim Irmãos, adquiriram este cereal preço tabelado Ministério Agricultura, estoques são avultados, não poderam ser nem poderão ser carregados até dia 15 corrente, acarretando prejuizos avultados. Vimos respeitosamente solicitar vossa interferência ao menos seja prorrogado aplicação nova tabela, fim dar escoamento integral esta safra. Atenciosas Saudações. Carlos Dreher Neto, Presidente.»

JORNAL DO DIA

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 7—4—1950 — N.º 903

REDENÇÃO

Vamos chegando ao fim da grande semana. Comemorou-se ontem a instituição da divina Eucaristia, gesto supremo do amor de Cristo pelos homens e que determinou sua presença real e permanente nos tabernáculos, para ser alimento e fôrça das almas. Hoje, revive-se o drama do Calvário, onde o Homem-Deus, depois de sofrer tôdas as dores e opróbios, e depois de derramar a última gôta de seu preciosíssimo sangue, morreu na Cruz. Foi o sêlo da Redenção. E foi, tudo isto, o prêço da Redenção. Depois da Paixão e Morte, quando, aos olhos humanos, tudo parecia perdido, Cristo ressuscita. A Morte do Salvador significou Vitória, Vida e Glória.

* * *

Na Quinta-feira Santa, no banquete com os apóstolos, Cristo instituiu o Santíssimo Sacramento do Altar.

"... Isto é o meu Corpo". "... Este é o cálice do meu Sangue, do novo e eterno Testamento —mistério de Fé— que será derramado por vós e por muitos em remissão dos pecados. Tôdas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim".

Por estas palavras, saídas dos lábios de Cristo, do coração de Deus, realiza-se o mais estupendo milagre: um Deus se humilha a permanecer, sob as aparências do pão e do vinho, entre os homens, obediente á voz dos ministros do altar, para conceder audiência ás almas, para se lhes dar, Ele mesmo, em alimento!

Eis o mistério e a realidade a que nos chamam as comemorações da Quinta-feira Santa, que convidam á gratidão e ao amor ao divino Amor, á busca de vida na fonte da Vida. Lembram, essas comemorações, essa grande realidade e esse grande mistério, que brotam da infinita caridade divina.

* * *

Hoje nos pomos diante do drama da Cruz. No alto do Calvário, expirou um Deus feito Homem, cuja morte abalou a natureza e todos os elementos, descendo sôbre a terra um manto de trevas. Foi a hora da dor, do amor, do sacrifício supremo, de que homem nenhum, senão Cristo, foi capaz. Mas, porque foi o sacrifício do Filho de Deus feito Homem, do Enviado, foi também a hora da Redenção. Os crimes dos homens, a sua orfandade do divino, só poderiam ser satisfeitos, perante o Eterno, pelo sacrifício de uma Vitima Santa. Só a morte de Deus Humanado poderia resgatar a humanidade de sua morte espiritual. E Jesus, Homem-Deus, morreu por nós!

* * *

Cristo venceu a morte. Da Cruz nasceu a Vida. Depois de morto, ressuscitou o Filho de Deus. Por isso ficaram de pé, com o sêlo da verdade, tôdas as suas promessas, e, por isso mesmo, tambem, não foi em vão a Paixão e a Morte de Jesus.

A grande semana, de que estamos chegando ao fim, nos fala da maior prova de amor. Amor de um Deus para com as suas criaturas. Revivemos, nela, o mistério todo da Redenção. Sentimos a noite fecunda que anuncia o dia da salvação.

Hoje nos envolvemos nas tristezas do Calvário. Mas, sabemos que Cristo está conosco, até o fim dos séculos. Amanhã cantaremos os Aleluias da Ressurreição. Comeremos a Páscoa do Cordeiro Divino, penhor da glória eterna.

A FLAGELAÇÃO DE JESUS

por D. VICENTE SCHERER

(Especial para o JORNAL DO DIA)

A flagelação aceita no codigo penal dos romanos e dos judeus era um suplicio cruel e uma pena degradante. "Horribile flagellum", um castigo terrivel, chama-o o poeta (Horacio, Sat. 1,3,119). Os proprios termos da sentença incutem horror: "I, lictor, collige manus, caput obnubito, virgis caedito!" Vai, litor, amarra as mãos, descobre a cabeça, bate com os açoites", ou então, "Adstringite ad columnam fortiter". Amarrai o réu com força á coluna" (Plauto, Bacch. 4,7,24). Entre os romanos, antes da flagelação a vitima era desnudada, como nos informam Cicero "in foro medio nudari", "ficava nú no meio do foro", (Verr. 5,62), e Philo "iussit nudatos flagellari" mandou flagelá-los completamente nús" (In Flacc. 40; c f. Eus. Hist. Ecles. 8,10).

Nenhum homem livre podia ser flagelado. Só aos escrávos e aos criminosos da pior espécie aplicava-se tão tremendo castigo. A flagelação importava, pois, moralmente, em aniquilamento e morte; a infeliz vítima ficava desonrada e marcada para sempre.

Que humilhação tão grande para Jesus! Quanto mais alta a dignidade, mais sente a vitima o desprezo e as injurias. Um rei esbofeteado sofre mais intensamente o insulto que um homem rude. Imaginai, pois, o sentimento de dor do Filho de Deus, o Rei dos Reis, entregue ao suplicio difamante da flagelação! Os açoites lhe laceraram o corpo, mas feriram mais fundamente o coração, o sentimento de honra, sua excelsa dignidade.

Terriveis também as dores físicas da flagelação. Empunhavam os algozes tiras de couro, munidas de particulas de ossos ou de chumbo nas extremidades. Poucos golpes bastavam, não raramente, para causar invalidez insanável, e mesmo a morte (Cf. Philo im 1. c. e Suet. Calig. 26). O numero de golpes dependia muitas vezes do capricho ou da sanha dos executores da sentença. Estes chegavam a ser em numero de óito, e se revesavam no horrivel mistér.

Um profundo terror, invadiu a alma de Jesus, quando entre gargalhadas selvagens os soldados o arrastaram brutalmente á coluna da flagelação onde lhe amarraram os braços com cordas resistentes. Eis que desce sibilando o primeiro golpe sobre as costas curvadas; seguem outros, innumeráveis, como o granizo, produzindo manchas arroxeadas, que intumescem e abrem-se em feridas cada vez mais largas e profundas, até que se desprende a carne, deixando á mostra os ossos do corpo maltratado. Vêde como esguicha o sangue, sob a violencia dos açoites; como escorre em filetes tingindo o corpo que parece envolto em rubro manto real. Cumpriu-se o vaticinio do salmo que, mil anos antes, o profeta-rei dedilhara nas cordas de sua harpa: "Lavraram aradores minhas costas, rasgaram os seus grandes sulcos" (S. 128,3). Em verdade, abriram-se sulcos numerosos e profundos na carne santissima do Redentor. Os carrascos embrutecidos rasgaram mil feridas no corpo sumamente sensivel á dôr, já extenuado e enfraquecido pelo suor de sangue da véspera e as fadigas suportadas na noite da prisão.

Eis o misero estado a que ficou reduzido o Senhor, quando os soldados, de braços cansados, deram por terminada a deshumana tarefa. A que se parece agora "o mais formoso dos filhos dos homens" (S. 44,3), o "resplendor da gloria e a figura da substancia do Pai" (Hebr. 1,3), a "luz do mundo" (Jo. 8,12), o "Desejado das nações" (Ag. 2,8)! E' o ultimo dos homens, a abjeção da plebe" (Is. 53).

Comove-nos vivamente a cena da flagelação, e causa revolta a crueldade deshumana dos soldados, dos judeus, de Pilatos. Mas, não foram eles porventura só os instrumentos e executores da sentença, enquanto os verdadeiros culpados são outros, somos todos nós? Sim, os pecados dos homens e principalmente os de certa natureza arrastaram o Salvador á coluna da flagelação. Os açoites atingiram e rasgaram a carne imaculada de Jesus, porque suportando esses crudelissimos sofrimentos quiz o Salvador expiar os pecados que o Apóstolo chama "as obras da carne", o vicio impuro que particularmente conspurca e profana o corpo humano.

A impureza atenta contra a dignidade humana, produz irreparáveis estragos no corpo e na alma, envenena a seiva vital das nações. O olhar inocente, a fronte pura, o riso argentino da criança revelam a inocencia incontaminada de sua alma. Quanta vez, a fera devastadora da luxuria invade ferozmente este lirial encantador, esmagando tanta beleza e destruindo tão grande felicidade!

Manifestou Deus, com tremendos castigos desde a mais remota antiguidade, a sua aversão ao pecado da incontinencia. Enviou as águas do diluvio para sepultar o excesso de luxuria pela qual "toda carne corrompera os seus caminhos" (Mos. 6,12). Que proclamam as cidades de Sodoma e Gomorrha, reduzidas a um mar de fogo? As imensas labaredas, as gigantescas colunas de fumo que sobem ao alto, os gemidos e as blasfemias dos moribundos, os corpos sufocados e carbonizados na fornalha crepitante, intimam o inalteravel mandamento divino: "Não pecarás contra a castidade". E se, depois de tantos seculos, desapareceu o reflexo assombroso do incendio da Pentápolis, continua e continuará a arder eternamente a cidade do "fogo que não se apaga" (Mc. 9,13), cuja "fumaça sobe por todas as eternidades" segundo o ensino da Sabedoria Eterna nas Sagradas Letras. Sim, dizem os santos que a maioria dos condenados na Sodoma eterna, no inferno, lá se encontram por causa do pecado impuro.

Mas, a misericordia de Deus emprega uma linguagem ainda mais clara e convincente para significar a maldade dessa transgressão da lei divina. Contemplai a Jesus, o Unigenito de Deus, na coluna da flagelação, o corpo todo coberto de sangue e de chagas, que são outras tantas bocas a nos falar da gravidade do vicio impuro, cuja expiação se fez á custa de tão cruéis padecimentos.

Ouvireis que "trata-se nesse pecado apenas de uma fraqueza". Mas, a flagelação de Jesus vos convencerá de que o julgamento de Deus é diverso. Sim, reza outra desculpa, é um pecado, mas tão doce e atraente. Entretanto, o Salvador com as torrentes do seu sangue quer tornar amargos e repulsivos os prazeres pecaminosos. Considera, alma cristã, de um lado, as lisonjas do sedutor, e ouve de outro, espiritualmente, o sonido e o estalar das chicotadas no corpo desnudo e lívido de Jesus; escuta as gargalhadas impudicas dos devassos, nobres ou plebeus, e depois os gemidos do Filho de Deus torturado na flagelação; repara nos versos, nos romances lúbricos que enchem as prateleiras e os mostruários das livrarias e lembra-te do martirio no páteo de Pilatos!

O jovem ou a donzela, que cedem levianamente os impulsos da sensualidade, empunham o açoite e fazem-no descer sem piedade sobre o corpo de Jesus. Na manhã da vida, envenenam o coração e profanam a mocidade. O olhar de Jesus se fixa amorosamente sobre ti, jovem corrompido ou donzela enredada no vicio obsceno, e exorta: "Volta atrás, o caminho que segues leva ao abismo e á desgraça. Retira-te das fileiras dos que me cobrem de flagelos".

Mas, não só entre a juventude a impureza recruta suas infelizes vitimas. Como companheira fascinante e trágica segue muitas criaturas infelizes pela vida inteira e, no correr dos anos, sempre mais aperta os laços com que as mantem escravizadas. Por vezes, as paixões impetuosas e desregradas dominam ainda tristemente o coração prestes já a parar na imobilidade da morte. Quem o diria, pensamentos e desejos sensuais povoam até cabeças cobertas de cãs e revelam-se ainda em olhos já sem brilho e vida!

O sangue de Cristo, vertido pela redenção dos homens, com voz eloquente chama á conversão e oferece o perdão. Pecadores e pecadoras sem conta seguiram o exemplo de Madalena e abandonaram hábitos, talvez inveterados, de pecado. O Bom Pastor segue a ovelha tresmalhada para reconduzi-la ao aprisco salvador. Santo Agostinho longos anos gemia e rezava, procurando libertar-se dos vicios contraidos. Com a graça celeste, fez um proposito heroico, rompeu os laços perniciosos que o prendiam ao mal, abandonou as companhias nefastas e reconquistou, com a pureza do coração, a paz e a felicidade.

E tu, alma cristã, que ainda não existe mas sentes a atração perigosa do abismo coberto de flores, reflete enquanto é tempo, refreia a imaginação, renuncia a esta ou aquela amizade, abandona os companheiros levianos, retira-te desta ou daquela familia, seleciona com maior rigor as fitas a que assistes, e, enquanto é tempo, defende o paraíso que é tua alma incontaminada, não consintas que ele seja invadido e profanado pela serpente infernal da incontinencia. Jesus ama os corações puros e a juventude casta. Ele está diante de ti e pede o teu coração, agora na mocidade e não sòmente na velhice. Não sejas imprudente em olhares, em palavras, em leituras e conversações. Não prestes ouvido ás palavras sedutoras do galanteador devasso e corruptor. A muitos se deveria recomendar: Não sejais tão ávidos de conforto e bem estar, nem tão exigentes quanto ao descanso, á comida e á bebida. A vontade que pela graça cristã, não se habitua á renuncia e ao dominio de si, facilmente, sucumbe nas lutas incessante pela pureza cuja conservação supõe não pouca austeridade e requer almas generosas e caratéres fortes.

As almas puras, que como lirios imaculados, florescem em todos os estados de vida e idades, consolaram a Jesus no tormento da flagelação e alegram o seu Coração divino. São as criaturas mais felizes da terra; apezar das tormentas reina no seu interior uma perpetua primavera. Cultiva, alma cristã, tão peregrina flor de suavissimo perfume e matiz encantador, até que o Divino Jardineiro a transplante para os canteiros celestes, pois, "os puros verão a Deus" (Mt. 5,8).

Há um homem pregado na Cruz

por Mons. FULTON SHEEN

O mundo foi cruel para com Jesus; os seus pés correram após das ovelhas tresmalhadas e nós pregamo-los na Cruz; as suas mãos abriram-se para nos distribuir o Pão da vida eterna e nós trespassamo-las com cravos; os seus lábios indicaram-nos o caminho da Verdade e nós demos-Lhe em troca fel e vinagre. Ele deu-nos a Vida e nós procuramos tirar-Lhe a Vida. Que êrro fatal! Não a tiramos, de fato. Foi o próprio Jesus que a depôs em nosso favor. Os Evangelistas nunca dizem que Jesus morreu. Dizem que "entregou o seu espirito".

Entregou-se por vontade própria, quis voluntariamente morrer por nós.

A morte não ousou aproximar-se de Jesus Cristo, foi Ele que se aproximou da morte.

Por isso, no fim da vida, o Salvador ordenou á morte que rasgasse o véu que encobria a face de seu Eterno Pai. O cálice do vinho riquissimo da salvação esgota-se pouco a pouco. As pedras partem-se e abrem os lábios para absorver o seiva sacrossanta, como se estivessem mais sequiosas do que os homens; a própria terra treme com horror, porque os homens tinham erguido, sôbre seu seio, o lenho em que crucificaram o seu Criador.

Madalena, a penitente, abraça-se a seus pés divinos e ai a encontraremos de novo, na manhã da Ressurreição; João, o discípulo amado, procura ainda, num êxtase de amor, auscultar as últimas palpitações daquele Coração divino, cujos segredos êle compreendeu, amou e seguiu; Maria Santíssima pensa na enorme diferença que há entre o Calvário e Belém. Há trinta e tres anos ela olhava para a face de Jesus, estreitando-O nos braços; Jesus agora inclina-se do alto do madeiro para a face de Maria, envolvendo-a num olhar amoroso. Ele amou-a mais do que todas as criaturas, porque ela era sua Mãe e Mãe de todos nós. Ela foi a primeira que Jesus viu ao entrar neste mundo; será agora a última que há de ver, ao deixar a terra. Encontram-se os olhares que penetraram até ao mais íntimo dos corações, compreendendo a linguagem sublime do amor. O Coração de Jesus parte-se de amor. Ele inclina a cabeça e entrega o espirito, nas mãos de seu Pai, com um brado de amor, que é, na verdade, um brado de triunfo. Maria continua junto da Cruz do seu querido Jesus morto!

Levanta para aquêle corpo sacrossanto os seus olhos marejados pelo pranto e diz baixinho, numa prece quase divina: "A Vossa Missa está acabada, Sumo Sacerdote do céu e da terra! Deixai o altar da Cruz e parti para a Vossa sacristia, assim como outrora partistes da sacristia do céu, paramentado com as vestes da humanidade e trazendo-nos o Vosso Corpo como Pão e o Vosso Sangue como o vinho. O sacrifício está consumado. Tocou a campainha da Consagração. Oferecestes o Vosso Espirito ao Vosso Pai e o Vosso Corpo e o Vosso Sangue aos homens. Não nos resta agora senão o cálice vazio. Voltai á Vossa sacristia.

Tirai as vestes da mortalidade e vesti os paramentos brancos da imortalidade.

Mostrai as Vossas Mãos e os Vossos pés ao Eterno Pai e dizei-Lhe: "Eis o que me fizeram na casa daqueles a quem tanto amei".

Entrai, ó Sumo Sacerdote, na Sacristia celestial, e, assim como os Vossos embaixadores terrestres oferecem o Pão e o Vinho, assim tambem apresentai-Vos a Vosso Pai, intercedendo por nós até á consumação dos séculos. O mundo tratou-Vos cruelmente, mas Vós trataste-o com bondade e amor infinitos. A terra pregou-Vos na Cruz, mas Vós atraístes a terra á Cruz. Entrai na sacristia celestial, ó Sumo Sacerdote, nós, pobres pecadores, ficamos ainda neste mundo, a bater á porta, que se há de abrir, quando, chegar a nossa hora. Abri-nos, nesse momento, de par em par, a porta do céu!

Que diremos de Vós, ó Santa Mãe de Deus? Maria, Vós sois a Sacristã do Sumo Sacerdote! Fôstes Sacristã em Belém, quando Ele apareceu, neste mundo, oferecendo-se a seu Pai, como o trigo e as uvas do sacrifício. Fôstes sua Sacristã na Cruz, quando, no alto do lenho sacrossanto, nos sofrimentos enormes da Crucifixão, Ele se apresentou como o Pão e o Vinho da Missa do Calvário. Sois a sua Sacristã agora, que Jesus desce do altar da Cruz, conduzindo o cálice do seu Corpo sacrossanto, vazio, esgotado, por nosso amor, até á última gôta.

Quando abres os braços para receber êste cálice, o Vosso colo parece transformar-se em Belém, porque o Vosso Filho volta de novo a Vós. Mas que diferença!

Em Belém era o cálice, cujo ouro não tinha ainda passado pelo fogo; aqui, o cálice passou pelo fogo do Gólgota e da Cruz.

Em Belém revestia-O a alvura do céu; aqui cobre-O a púrpura do martírio! Sois, no entanto, a Sacristã!

O' Virgem Imaculada, Mãe de tôdas as hóstias, que se oferecem ao Eterno Pai, conservai-nos sempre puros, sem a mancha do pecado, guardai-nos, até á hora em que também entraremos na Sacristia do Reino celestial, em que sereis a nossa eterna Sacristã e Ele o nosso Sacerdote eterno.

E vós, amigos do Crucificado, lembrai-vos que o nosso Sumo Sacerdote, deixando a Cruz, nos deixou o Altar. Na Cruz estava só; na Missa está conosco. Na Cruz sofreu no Corpo físico; no Altar sofre no seu Corpo místico, que somos nós todos. Na Cruz Ele era a Única hóstia; na Missa nós somos as hóstias pequenas que rodeamos a Hóstia Grande, o Sumo Sacerdote, que continua a sofrer em nós e por meio de nós.

Na Cruz Jesus era o vinho; na Missa nós somos a gôta de água unida com o vinho e consagrada com Ele. Neste sentido Ele está ainda na Cruz, ainda recita o Confiteor conosco, ainda nos perdoa, ainda nos confia a Maria Santíssima, ainda sente sêde por nós, ainda nos atrai para o Pai, porque, enquanto houver pecadores sôbre a terra, Jesus permanecerá na Cruz.

"No silêncio, que me rodeia,
Em claro dia ou em noite escura,
Ouço sempre o brado duma voz,
Que desce do alto da Cruz.
A primeira vez que o ouvi
Pus-me a procurá-lo
E encontrei um homem crucificado.
Disse então: vou tirar-te da Cruz.
Procurei arrancar-lhe os pregos dos pés.

Ouvi-o, porém, exclamar com ternura:
"Deixa-me ficar aqui,
Até tôdas as criaturas,
Homens, mulheres e crianças,
Virem todos juntos despregar-me".
Respondi: mas não posso ouvir-te gritar;
Que farei por ti?
Disse-me baixinho: "Vai pelo mundo,
Conta a todos os que encontrares
Que há um homem pregado na Cruz".

ELISABET CHENEY

A LIÇÃO DA CRUZ

Renato Corrêa de OLIVEIRA — Especial para JORNAL DO DIA

Era a luz verdadeira que alumia a todo homem que vem a este mundo. — Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. — Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. (S. João, I, 9—11).

A Cristandade comemora hoje mais uma data da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tudo se tem dito sobre este grande acontecimento, tão lúgubre, tão doloroso, tão incomparavelmente trágico, e que em si encerra o exemplo mais estupendo, a lição mais sublime que somente um Deus podia transmitir ao gênero humano.

Sim! A Paixão de Cristo é o eterno exemplo, a eterna lição, que viverá para sempre, na sua fecundidade e na sua luminosidade sem par, nas paginas da Historia Universal, como atestando o supremo sacrifício, por Ele consumado por amor aos homens e por causa da sua salvação.

Sim! A Cruz que Ele carregou até o Golgotha, em que foi pregado e onde sofreu o suplicio mais atroz, que a justiça do seu tempo reservara aos reprobos da sociedade, representa bem um exemplo, uma lição digna de ser meditada por todas as gerações, pois a lição, o exemplo de Jesus, pregado na Cruz e sofrendo pela os tormentos mais horriveis, não é, certamente, a lição, o exemplo de um Homem, simplesmente, mas sim de um Deus, de um Deus que, é de puro espirito, se transformou em carne, unicamente para conviver com os homens, para como que vir, sentir e apalpar de perto as suas miserias, as suas necessidades, as suas dores e sofrimento, sobretudo as necessidades e as miserias da sua alma, para tomar sobre si as angustias e as dores do Mundo, solidarizando-se com ele mediante um convivio, uma comunicação de 33 anos, que tantos foram os anos de Sua peregrinação sobre a face da Terra, desta Terra que Ele creou com o poder da Sua palavra (como Verbo) divina, que Ele animou e a fecundou com a luz que emanou do Espirito de Deus — e tambem porque Ele desejara ardentemente fundar uma Religião cujo caráter seria o da universalidade, da catolicidade, o que importa dizer que, na mente, no pensamento divino, na mente, no pensamento de Jesus — Deus dai por diante, devia de ser adorado e cultuado, em espirito e verdade, num só Templo (a Igreja Universal ou Catolica), para que dentro d'Ele se congregasse todo o genero humano como constituindo uma só Familia, a fim de que os membros por ela formados O amassem e adorassem e passassem a se amar uns aos outros, por Seu respeito e por causa deles mesmos, como filhos do mesmo Deus que eram e deviam permanecer sempre, até á consumação dos seculos. Pois Jesus não desceu do Céu á Terra somente para salvar os Judeus, as ovelhas desgarradas de Israel, aquele povo de Deus que havia de se converter na nação deicida, negando, perseguindo, injuriando e crucificando o seu Messias, aquele Messias de que tanto lhe haviam falado os santos profetas, mas o significado genuino, autentico de cujas palavras eles, cegos pelo orgulho, pela paixão, pela falsa pregação e doutrinação dos seus doutores ou mestres (rabbi), que haviam alimentado o seu espirito com a esperança ilusoria da restauração, em todo o seu esplendor e grandeza, da antiga casa de David e de Salomão, com a alma já roida pela avareza e por esse insaciavel apetite dos bens terrestres ou materiais que com tanto empenho e solicitude procuravam adquirir, já haviam esquecido ou turvado — mas tambem os gentios, vale dizer, os pagãos ou outros povos da Terra que jaziam no mais profundo esquecimento do seu Deus, daquele verdadeiro Deus que, posteriormente, São Paulo havia de anunciar aos Atenienses — vivendo como viviam no culto e na adoração de idolos vãos, que não eram outra cousa do que figuras representativas de demônios, como bem o diz S. Agostinho na sua Cidade de Deus, ou de falsos deuses, não raro sedentos de sangue humano, como o eram aqueles que se adoravam em Carthago e em varias cidades da Fenicia, a saber, Moloch e Melkart, o Hercules de Tyro, o deus das riquezas, da industria e da navegação, simbolo do sol. Foi, sem duvida, segundo nos parece, o que Jesus quiz significar quando disse: — «Tenho tambem outras ovelhas que não são deste aprisco: e importa que Eu as traga, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um (só) rebanho e um (só) pastor (S. João, X, v. 16).

Para cumprir, até o fim a Sua Missão Divina em conformidade com a promessa que Ele propria, voluntariamente fizera ao Seu Eterno Pai, Jesus galga a colina do Golgotha, carregando a Cruz que já Lhe pesava demasiado sobre os ombros divinos. Ele quiz destarte coroar a Sua Obra, a obra de toda a sua vida pública de três anos, e que de per si bastava para regenerar o genero humano pelo que nEla se achava contido de grande, de inaudito, de miraculoso — como a Sua Morte, com um genero de morte infamante, que tal era o suplicio da Cruz (crucificação) com que a lei romana punia os criminosos da pior especie — ela que Ele foi pregado na Cruz, tendo á Sua direita e á sua esquerda dois malfeitores (S. Lucas, XXIII, 33).

A Morte de Jesus, teologicamente, representa uma como interposição entre o Pai Eterno e o Santo Espirito, para satisfazer a Justiça da Sua Majestade como duas Pessoas distintas, ultrajada pelos pecados de tantas gerações de homens, que haviam ocupado e povoado a Terra, essa Terra que Deus havia criado e fecundado. Jesus, em ultima analise, satisfazendo como satisfaz pela Sua Morte a Justiça de Deus Pai e do Deus Espirito, satisfez-se a Si proprio — cousa assombrosa e aparentemente incompreensivel! — porque Ele era tambem Deus — Deus na unidade do Espirito e da substancia divina.

Mas, a Morte de Jesus não representa apenas o coroamento da Sua Obra, uma satisfação á Justiça Divina, mas tambem a maior prova de amor que Ele podia dar aos homens, aos homens que haviam se afastado de Deus, que O haviam olvidado e que viviam um pecado permanente, pois o sangue que Ele verteu gota a gota valeu plenamente pela consumação da obra da Redenção do genero humano, já que êle significa o preço dessa Redenção como a materialização da Sua dor, do Seu sofrimento, da Sua angustia indizivel, do Seu martirio, da agonia e da ansia da Sua alma, nos seus derradeiros momentos até render o Seu Espirito a Deus Pai.

Que grande, que unico, que portentoso exemplo, e que lição sublime e incomparavel!

Jesus, pois, sacrificou-se e morreu na Cruz por amor aos homens, para conquistar as suas almas para o Eterno Pai, para arrancá-las do poder do demonio e para que elas conhecessem depois de justificadas, purificadas e redimidas o valor incalculavel da obra que Ele realizara e consumara por seu respeito, por seu amor!

Continua na 2ª Pagina

DE VOLTA DO CALVÁRIO

Ei-la que a passo e passo o Filho acompanhando
Hóstia pura tambem, sobe o monte Calvário,
E após testemunhar o suplicio nefando,
Segue, de volta, á noite, o mesmo itinerário.

Dos algozes cruéis o amotinado bando
Sumiu-se já na treva, e o corpo solitário
Do Mártir lá ficou, sepulto no sacrário
Onde vela somente o luar, dos céus, chorando.

E enquanto, cabisbaixa e muda, esse caminho
Refazes, a tremer, no ensanguentado trilho,
Uma angustia sem par, um mais pungente espinho,

Teu nobre coração, ó Mãe, lacera e invade.
Tinhas, na dor, subindo, os olhos em teu Filho,
Desce agora contigo apenas a saudade...

E. VILHENA DE MORAIS



NOSSO SORTIMENTO É COMPLETO
NOSSO SERVIÇO DE CONSERTO É PERFEITO

CASA DAS Canetas

RUA DR. FLORES, 257 - CAIXA POSTAL, 389

Notas de Arte

FERNANDO HERMANN

Segundo temos noticiado, realizará no próximo dia 12, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro São Pedro, seu recital, o violinista conterraneo Fernando Hermann, laureado do nosso Instituto de Belas Artes. No programa figuram Haendel, Bach (Chaconne), Paganini, Kreisler, Villa-Lobos, Schubert, Vilhelmj e Hubay. Fará os acompanhamentos, ao piano, o prof. Demofilo Xavier. Este concerto é o segundo da temporada do corrente ano da Associação Rio-Grandense de Musica, que colocou os ingressos não reservados aos socios, à venda nas casas de musica Mariante e Beethoven.

CLUBE HAYDN

Realizar-se-á segunda-feira proxima, dia 12, no Teatro São Pedro o concerto sinfonico, com o qual o Clube Haydn dará inicio à sua temporada artistica do ano. Na regencia estará o maestro Max Brueckner. O programa organizado encerra na primeira parte duas páginas de Joseph Haydn: Sinfonia em sol maior (Paukenschlag) e Concerto para piano e orquestra, em tres movimentos, Cadencias: de Paulo Guedes — Solista: Zulrika Rosa Guedes. — Segue-se a Suite Algerienne, de Saint Saens, "Gavota" de Francisco Braga e a abertura da opera "Semiramis" de Rossini. As entradas para este concerto estão à venda na Casa Mariante, Casa Beethoven e Livraria Hermann, Rua dos Andradas 1805.

FERRUCIO BURCO

RIO, 5 (Asp.) — Esta definitivamente marcada para êste mês a temporada de Ferrucio Burco, o "Toscanini de calças curtas". Com apenas 10 anos de idade, Burco já regeu mais de sitenta concertos, interpretando Beethoven, Mozart, Wagner e Carlos Gomes. No Cairo, em Londres, em Nova Iorque e outras grandes cidades do mundo Ferrucio Burco conquistou sucesso. Na primeira quinzena dêste mês regerá no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o seu primeiro concerto à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

"CORO MOZART DE DREIDEN"

BERLIM, 5 (UP) — O regente Werner Schneck, das Meninas Cantoras de Dresden que fugiram da zona russa, declarou que as meninas seguirão por via aérea para a Alemanha ocidental, a fim de evitar possiveis represálias soviéticas. O coro é composto de 24 membros; destes, 21 conseguiram escapulir para o setor ocidental de Berlim, quando os russos exigiram que substituissem seu programa de fama mundial por canções comunistas. Os dois filhos do regente tambem puderam ser retirados da zona russa; mas sua espôsa desapareceu misteriosamente em Dresden.

PROGRAMA DA BBC

Hoje, Sexta-Feira Santa, às 21,30 horas, a BBC de Londres transmitirá "Pilatos e Cristo", radiofonização de Gabriel Miró, de aspectos da tragédia da Crucifixação — um programa apropriado para êstes dias. Alem disso, a BBC apresentará hoje, às 21,15 e 21,45 horas, trechos da "Paixão de São Mateus", de Bach.

ANIVERSARIO DE TOSCANINI

O mundialmente famoso maestro Arturo Toscanini comemorou semana passada seu 83.º aniversário, em sua residencia de Riverdale, Nova Iorque. Embora o maestro não seja contra a comemoração de seus aniversários natalicios, dizem seus amigos que êle apenas não gosta mais que as pessoas contem o número desses aniversários. O maestro passou grande parte da manhã lendo as centenas de telegramas e mensagens de congratulações que recebeu de todas as partes do globo. A tarde, na "Rádio City", onde se acham localizados os estúdios da National Broadcasting Company, Toscanini regeu a Orquestra Sinfônica da NBC, "com a máxima autoridade e impetuosidade, num programa que teria esgotado as forças e a capacidade interpretativa de qualquer regente no auge de sua pujança", segundo disse o critico musical Olin Downes, do "New York TIMES". A 14 de abril, Toscanini iniciará uma excursão de 6 semanas, com a Orquestra da NBC, através dos Estados Unidos.

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

Saidas: de Pôrto Alegre, as 6,30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, às 9,30 horas.

Comodidade — Conforto — Rapidez

Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 5468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

Notas Sociais

SEXTA FEIRA DA PAIXÃO

PADRE PEDRO LUIZ

É sexta feira das tradições, papalvo!
Condenam pecadores a inocência;
Defronta o verme a própria Onipotência;
Chasqueia da Virtude o vicio calvo.

O lobo no Cordeiro, faz seu alvo;
A Santidade, pesa-a a falência;
O réu julga a Justiça sem clemência;
É morto Cristo e Barrabás é salvo

Só o animal devora a prole obscura;
Só mata o pistoleiro à mão em sustos;
Só mata ao Criador a criatura.

Invertem-se os valores. Vilanazes!
São postos nos madeiros sempre os justos
E sôbre trono régio os satanazes...

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Zula Lopes Fontoura, esposa do sr. Christovão Fontoura; Laura W. Rodrigues de Melo, esposa do sr. Luiz Rodrigues de Melo; Alzira Rodrigues Pereira, esposa do comerciante Julio Rodrigues Pereira; Laura Junes Diogo, esposa do industrialista Alvaro Diogo.

SENHORITAS — Maria Totta, filha do finado dr. Mario Totta; Ondina Tavares da Silveira, filha do sr. Aroldo Vicente da Silveira; Jacy Souza, filha do sr. Otacilio Souza; Bernadete Silva, filha do sr. Antonio Maria da Silva; Eulalia Ribeiro, filha do sr. Balbino Ribeiro.

SENHORES — Dr. Paulo Monteiro Getrum, Osvaldo Marques de Oliveira, Marcelo Chassot, Ernani Ti Cunha, Francisco Tartarelli, Albano Bacial de Almeida.

MENORES — Maria Lucia Vanzeto Geret; Paulo, filho do sr. Antonio de Oliveira; Marianinho, filho do sr. Irete Oliveira Canto; Tania Maria, filha do sr. Rui Barcelos.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Antonieta Morita Torres, esposa do Tenente Eurico Freire Torres; Odilia Fonseca Palmeiro da Fontoura, esposa do dr. Manoel de Sá Palmeiro da Fontoura; Célia Pires Gobato, esposa do sr. Angelo J. Brasil Gobato; Piruchinha Amorim Marino, esposa do dr. Alipio Marino.

SENHORITAS — Ida Vanzeto Geret; Laura de Lourdes Debatim, filha do sr. Nestor Debatim; Odélia Carvalho, filha do sr. Marcos dos Santos Carvalho; Zulmira Oliveira da Silva, filha do sr. Bruno Alves da Silva; Conceição Maria Teixeira, filha do sr. João Carlos Ferraz Teixeira.

SENHORES — Dr. Dario Barbosa; General Jonatas Borges Fortes, Pedro Amancio Camacho; dr. Diogo Martins Dossabuart, dr. Fernando Ortiz Schneider e Rafael Gomes Ribeiro.

MENORES — Leda, filha do sr. Carciho Jardim Telmo, filho do Lidio Palagi Eurer; Milton, filho do sr. Jolage Soledar; Gilberto, filho do sr. Arthur Matte.

e d. Paula Luz Simões Pires; NEVA MARIA, filha de Jorge Argolo e d. Vera Silva Argolo (Guaiba).

PROCLAMAS

CARTORIO DA 1.a ZONA (DR. LOURIVAL KERSTING) — Sr. Paulo Rivitti e srta. Elsah da Silva; sr. Irio Alves e srta. Palmira Fagundes Varella; sr. José Carlos Monteggio e srta. Ema Rodrigues; sr. Darci Negri e srta. Teresinha de Jesus Cunha Lima; dr. Luiz Goulart e srta. Sueli Schroeder; sr. Wilmo Sant'Anna Mendes e srta. Clori da Rosa Neris; dr. Hugo Attelle Bech e srta. Ione Fagundes Ferrari; sr. Nelson Vieira e srta. Vanina Ferreira Soares; sr. Arlindo Nunes de Lima e srta. Alzira da Silva; sr. Cesare Tussinari Neto e srta. Teresinha Azevedo; sr. Salathiel Correa da Motta e srta. Irene Emilia Bumett; sr. Wilson José Guedes Policarpy e srta. Maria de Lourdes Ferreira; sr. Souza Xavier e srta. Silvia Fauth.

VIAJANTES

Acha-se nesta Capital o jornalista José Grisolia, diretor da «A Noticias de São Luiz Gonzaga».

— Para o Rio de Janeiro, viajou ontem o comerciante Abelardo Pereira Lima.

— Estêve em visita, ontem, a nossa redação o sr. Rui Braga Allgayer, nosso correspondente na cidade.

(Continua na 6.a pag.)

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Transcorre hoje a data do aniversario de casamento do casal Pedro Vanzetto-D. Cecilia Vanzetto. A' noite, em sua residencia, à Avenida Getulio Vargas 1036, o casal receberá as pessoas amigas e parentes.

SRTA. LEDA MAINERI

Faz anos hoje a senhorita Leda Maineri, filha do sr. Felipe Mainert e professora do Ginásio Bom Conselho. Sendo hoje dia santificado, a aniversariante transferiu para domingo próximo a recepção a ser oferecida as suas amiguinhas, colegas e admiradoras.

25 ANOS DE FORMATURA

As professoras que concluiram o curso normal em 1924, comemorarão, no próximo dia 10, o seu vigésimo quinto ano de formatura. Assim, nesse dia, às 8 horas, farão celebrar missa, na igreja de Nossa Senhora das Dores, em memória do paraninfo cel. dr. Alcides Cunha, dos professores dr. João Batista Marques Pereira, dr. Antonio Henriques de Cassas e cap. Paulo Bidan, e das colegas de turma Heloisa Ubutuba, Angelino Pandolfo, Aurea Mello, Marina Monoorvo Soares e Glória Silva. No mesmo tempo, às 8,30 horas, haverá missa de ação de graças pela efeméride, e às 17 horas, no salão Renner, as professoras de 1924 se reunirão num chá de confraternização.

SR. AUGUSTO C. PESTANA

Do Interior do Estado, onde se encontrava no gozo de ferias regulamentares, regressou ontem, tendo reassumido o cargo de oficial de gabinete do Prefeito da cidade, o sr. Augusto C. Pestana, alto funcionário da Prefeitura.

VIDA SOCIAL EM ERECHIM

NOIVADO — Com a senhorita Neida Picoli, contratou casamento, nesta cidade, o sr. Danilo dos Santos.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos:

ANA MARIA, filha de Franklin Peres e d. Norica de M. Peres (Hosp. S. Francisco); LIGIA, filha do dr. Afonso Simões Pires Netto

Cinema

Cartaz do Dia

IMPERIAL — Vesperal e noite — Os tres mosqueteiros, com Gene Kelly. Amanhã — Reprise.

MARABA' — Vesperal e noite — Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril. Amanhã — Reprise.

CENTRAL — Vesperal e noite — Abutres Humanos, com Allan Ladd. Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Minha pobre mãe querida, com Hugo del Carril. Amanhã — Reprise.

ROXY — Vesperal e noite — Canção da India, com Sabu. Amanhã — Reprise.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Mais forte que o amor, com Stewart Granger. Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal e noite — Quando morre o dia, com Gene Tyrnel. Amanhã — Vesperal —Quando morre o dia e o anel chinês, com Charlie Chan — A' noite — Quando morre o dia, com Gene Tyrnel. — A meia-noite — Cadê Zazá

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Os tres mosqueteiros, com Gene Kelly. Amanhã — Reprise.

APOLO — Vesperal e noite — O selvagem do pais maravilhoso. Amanhã — Reprise.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Mares perigosos e Carnaval no Fogo, com Oscarito. Amanhã — Reprise.

AVENIDA — Vesperal e noite — Os tres mosqueteiros, com Gene Kelli e O salchão, com Red Skelton. Amanhã — Reprise.

CASTELO — Vesperal e noite — A ilha da maldição, com Paul Kelly e Paixão de Cristo. — Amanhã — Reprise.

BRASIL — Vesperal e noite — A cruz de um pecado, com Ann Sheridan e Bill e Lu. Amanhã — Reprise.

GARIBALDI — Vesperal e noite — A cruz de um pecado, com Ann Sheridan e Sua unica saida, com Robert Mitchum. Amanhã — Reprise.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Depois da tormenta, com Amadeo Nazzari e Paixão de Cristo — amanhã — Reprise.

COLOMBO — Vesperal e noite — Forasteiro intrepido e Tres filhas levadas, com Jane Powell. Amanhã Reprise.

RITZ — Vesperal e noite — O touro selvagem e Paixão de Cristo. Amanhã — Reprise.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Dois amigos e um amor, com Pepe Iglesias. A vida de Cristo e Cavaleiro do amanhecer. Amanhã — Reprise.

RIVAL — Vesperal e noite — Falsa felicidade, com Tom Drake, Paixão de Cristo e Herança Fatal. — Amanhã — Reprise.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Maria Luisa, com Maria Bianc e Código de Honra, com Allan Ladd. — Amanhã — Reprise.

ORFEU — Vesperal e noite — O selvagem do pais maravilhoso (Seriado completo). Amanhã — Reprise.

ELDORADO — Vesperal e noite — Hotel do Barulho, com Cantinflas e Reinado de Sangue. Amanhã — Reprise.

ROSARIO — Vesperal e noite — Meninas sem lar, com Amelia Bence, Forasteiro intrepido e Paixão de Cristo — Amanhã — Meninas sem lar com Amelia Bence e Intrepido Forasteiro.

AMERICA — Vesperal e noite — A vida de Cristo, Romantico defensor, com Randolph Scott e Sargento prodigio. Amanhã — Era uma vez dois valentes, com o Gordo e o Magro e Do mesmo sangue, com Anthonny Quin.

TALIA — Vesperal — A vida de Cristo, Do mesmo sangue, com Anthonny Quin e Quando vence um coração. A noite — A vida de Cristo, Correndo para a morte e Quando vence um coração, com Brenda Joyce. Amanhã — Queijo Suisso, com o Gordo e o Magro e Jim das selvas, com Johnny Weissmuller.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Terra sangrenta, com Tim Holt, Alma em Sombra e A Paixão de Cristo. Amanhã — Reprise.

GLORIA — Fechado para reforma.

TEATRO

RIO — A's 19,30 e 21,30 — Companhia de Comédias Mario Salaberry e Lucy Lamour, na peça em tres atos: Madame Dinamite. Amanhã — Reprise.

COLISEU — A's 20,30 horas — Companhia de Revistas Mesquitinha, com A revista em 2 atos — Chegou o General da Banda. Amanhã Reprise.

S. PEDRO — Não há função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitaveis para adultos.
R — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de criterio seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

Abrasadora, A	AII
Abutres Humanos	AI
Adultera	R
Almas Abandonadas	AII
Amei um Assassino	AII
Apaixonados	AII
A Sombra da Guilhotina	AII
Ato de violencia	AII
Aventuras de D. Juan	AII
Bandido Apaixonado	
Caçada Humana	AI
Carnaval no Fogo	O
Canção da India	IV
Cajuta do Barulho	O g
Clandestinos	AII
Correio do Rei, O	R
Cristóvão Colombo	R
Czar negro	AII
De amor tambem se morre	R
Dança Inacabada	AII
Demonio Negro	AI
Duas Santinhas, As	AII
Ela, a feiticeira	AII
Entre o Amor e o Pecado	R
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Esta loura é um demônio	R
Feravas do Amor	C
Falam os sinos	AI
Filha do Capitão, A	AII
Fim das Selvas	AI
Jornada de Agonia	R
Lua de mel com pimenta	AII
Lulu Belle	AII
Macbeth	AII
Mais forte que o amor	R
Mamãe, ele e eu	R
Manada, A	AI
Mares perigosos	AII
Minha pobre mãe querida	AII
Missão Branca	AI
Misterios de Paris, Os	R
Mundana, A	R
Muro de Trevas	AII
Ninguém Crê em Mim	AII
Noite após noite	AII
Outra era Ela, A	R
Nunca ilhe com Você	R
Paixão e Sangue	AII
Pânico	R
Passado tenebroso	AII
Pecado de Júlia, O	R
Pecadora, A	C
Pinguinho de Gente, Um	AII
Princesa da Selva	AI
Punhos de Campeão	AII
Quando morre o dia	AII
Punhos de Ouro	AII
Quase no Céu	AI
Redenção	R
Rio Vermelho	R
Romantico Defensor	AII
Rua sem Nome	AII
Segredo de uma mulher	R
Tarzan e a deusa verde	AII
Todos por um	AII
Tormento de Odio	AI
Touro Selvagem	AII
Transatlantico de Luxo	AI
Três almas que sofrem	R
Três filhas levadas	R
Três Mosqueteiros, Os	R
Vendaval Maravilhoso	R
Veneno dos Borgias, O	R
Venus, deusa do amor	AII
Virada	AII
Visitantes da Noite, Os	AII
Violino e Sonho	AII
Viver sonhando	AII
Você está no Brinquedo	R

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL 33

Faço público de ordem do Sr. Prefeito Municipal que no dia 22 de maio às 15 horas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, serão recebidas as propostas para a exploração do serviço de transporte de passageiros em auto onibus para a linha Agronomia.

I

Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diariamente, inclusive domingos.

II

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residencia dos proponentes, séde da Emprêsa e capital a inverter nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

III

A Municipalidade dará exclusivamente pelo prazo de 5 anos para o transporte coletivo de passageiros por meio de auto-onibus podendo o mesmo ser prorrogado a juizo do Municipio.

IV

Os itinerarios a serem observados serão os seguintes:
Avenida Borges de Medeiros — Dez de Novembro — Praça Argentina — João Pessoa — Azenha — Avenida Carlos Barbosa — Avenida Niterol — Travessa Viamão — Avenida Teresópolis — Avenida Nonoay — Estrada da Vila Nova — até Belém Velho e vice-versa.

V

Os concorrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veiculos necessários, a juizo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número minimo a ser empregado nesses transportes será de 5 carros e dois de reserva.

VI

Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão de tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carroceria e mais caracteristicas previstas em leis e regulamentos devendo ser a sua lotação minima de 22 passageiros sentados não podendo viajar mais de 50% de passageiros em pé por ônibus.

VII

Os carros deverão apresentar o máximo de conforto, limpeza e higiene, motores e carrocerias em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumaticos em satisfatório estado e sinaleiras e faróis contra a neblina.

VIII

Na organização dos horários os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diáriamente.

IX

Os horários serão periódicamente revistos pela Prefeitura para serem modificados de acôrdo com as necessidades do serviço.

X

Os proponentes deverão apresentar tabela de tarifas e horarios, concedendo também abatimento para operários, colegiais, professoras, inclusive alunos de cursos noturnos, desde que façam prova de sua qualidade.

XI

As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em involucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertos em presença dos interessados.

XII

As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.

XIII

As propostas deverão mencionar o tipo do motor potencia, consumo, horários diversos para verão e inverno.

XIV

Os contratantes ficarão obrigados a construir no fim da linha, abrigo para passageiros, de acôrdo com as normas que forem estabelecidas.

XV

A Emprêsa concessionária ficará obrigada a recolher a taxa de de fiscalização na importancia de Cr$ 1.000,00 trimestralmente, até o último dia util de cada trimestre.

XVI

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem conveniente para melhor apreciação de suas propostas.

XVII

Todas as despesas com a publicação do presente edital, correrão por conta do concorrente vencedor, entrando para os cofres do Municipio, com a referida importancia logo após o despacho do Sr. Dr. Prefeito.

XVIII

As propostas deverão indicar o prazo para o inicio do serviço, não podendo exceder a 120 (cento e vinte) dias após a assinatura de contrato, salvo caso de força maior a juizo da Prefeitura Municipal.

XIX

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados diáriamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formularem suas propostas.

XX

Os proponentes deverão juntar às suas propostas o conhecimento de caução, feita no Tesouro do Municipio, correspondente a Cr$ 5.000,00.

XXI

Não serão aceitas as propostas:

a) — Que estiverem em desacordo com as condições estabelecidas no presente edital.
b) — Que não vierem acompanhadas da caução de que trata a cláusula XX;
c) — Que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrentes.

XXII

Se o concorrente aceito não comparecer no prazo de dez dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva comunicação, perderá a caução a que se refere a cláusula vinte em favor do tesouro Municipal. Neste caso será convidado, a juizo do Prefeito, para assinar o contrato, o proponente classificado em segundo lugar, ficando porém sujeito à mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar, desde que se recuse a firmar o contrato no prazo estipulado.

XXIII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las todas sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

De nada valerão os cremes, as massagens e os adornos se sua saúde não estiver em ordem. Dela, antes de mais nada, depende a sua beleza.
E sua saúde só encontra garantia no remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51.484	52.416
Peseta	s/comp.	1.7096
Franco Francês	0.0535	0.0555
Boliviano	s/comp.	0.4457
Corôa Sueca	3.5551	3.6209
Corôa Dinamarquesa	2.6368	2.7353
Peso Argentino	2.0388	2.0835
Reies peruanos	s/comp.	2.88
Dolar	18.28	18.72
Escudo	0.6335	0.6572
Corôa Tchecoslo-		
vaquia	0.3676	0.3744
Florim (nominal)	4.8332	4.9196
Franco Suíço	4.2807	4.3967
Franco Belga	0.3643	0.3773
Peso Uruguaio	4.1886	4.4000
Ouro fino grama		20.8170

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.	1.15
Alpiste	15 ks.	80/82.00
Amendoim parag.	25 ks.	70.00
Amendoim com.	25 k.	60.00
Amendoim com.	25 ks.	60.00
Aveia preta	40 ks.	80/70.00
Aveia branca	40 ks.	58/60.00

Arroz benef.	Livre	Tabela
Agulha esp.	sca.	250.00
Agulha 1.a	»	245/250.00
Agulha 2.a	»	175/180.00
Blue-Rose esp.	»	230/240.00
Blue-Rose 1.a	»	200/205.00
Blue-Rose 2.a	»	170/175.00
Japonês especial	»	205/208.00
Japonês 1.a	»	200.00
Cangicão especial	»	80/85.00
Quirera	»	75/80.00
Arroz em casca		sem cotação

Banha

Banha inspecionada	k.	15.00
Banha não insp.	k.	13.00
Banha não insp (tab.)	k.	14.00
Bata branca	sca.	160.00
Batata rosa	»	130/160.00
Centeio	»	105.00
Cera de abelha	k.	16.50
Cevada especial	»	90.00
Cevada comum	»	80.00

Farinha de Mandioca:

Extra fina	»	68.00
Fina	»	65.00
Comum	»	61/64.00
Feijão:		
Preto p. exportação	»	125.00
Preto comum (tabela)	»	110/120.00
Branco graúdo	»	280/300.00
Branco miúdo	»	240/250.00
Enxofre	»	200.00
Cavalo Claro	»	190.00
Fios de Piretro	k.	1.80
Lentilhas	»	100/115.00
Linhaça, semente	k.	2.20/2.30
Mamona, semente	k.	1.00/1.20
Mel	k.	4.00/4.20
Milho amarelo	»	80/85.00
Milho branco	»	76/80.00
Nozes	k.	9.00
Ovos	duzia	10/11.00
Palmas	k.	0.90
Trigo, grão 78.80 base		78.00
Trigo, grão, p. negocios		162.00

Artigos de importação:

Açucar refinado	saco	360.00
Açucar moido	»	335.00
Açucar cristal	»	330.00
Café moca	»	930.00
Café 7.8	»	830.00
Sal moido	»	26.00
Farinha de trigo 1.a	s.	209.00
Farinha de trigo 2.a	s.	204.00

ALTERAÇÕES NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO

A partir de 1.o de Abril p.p., serão observadas pelo Tesouro do Estado, as seguintes alterações na Pauta de Exportação:

ARROZ BENEFICIADO

Agulha especial	4.70
Agulha primeira	4.30
Agulha segunda	3.53
Agulha terceira	2.10
Blue Rose especial	4.03
Blue Rose primeira	3.53
Blue Rose segunda	2.20
Blue Rose terceira	2.02
Japonês especial	3.61
Japonês primeira	3.03
Japonês segunda	2.78
Japonês terceira	2.0_
Mistura especial	4.33
Mistura primeira	4.01
Mistura segunda	3.53
Mistura terceira	2.20

ARROZ COM CASCA

Agulha tipo 1	2.50
Agulha tipo 2	2.40
Agulha tipo 3	2.10
Blue Rose tipo 1	2.40
Blue Rose tipo 2	2.00
Blue Rose tipo 3	1.90
Japonês tipo 1	2.20
Japonês tipo 2	2.00
Japonês tipo 3	1.90

ARROZ PARDO

Agulha tipo 1	1.20
Agulha tipo 2	3.56
Agulha tipo 3	3.20
Blue Rose tipo 1	3.74
Blue Rose tipo 2	3.28
Blue Rose tipo 3	2.71
Japonês tipo 1	3.56
Japonês tipo 2	3.20
Japonês tipo 3	2.56
Cangicão de arroz	2.25
Cangica de arroz	1.57
Quirera de arroz	1.15
Canjica de milho	2.60
Centeio	1.75
Cevada	2.20
Farinha de mandioca comum	1.12
Farinha de mandioca especial	1.50
Farinha de milho	2.20
Feijão preto	2.75
Milho em grão	.40

CHARQUE

Tipo AA	11.20
Tipo SS	11.10
Tipo XX	10.80
Tipo BB	10.50
Tipo GG	10.20
Tipo MM	9.80

FUMO EM CORDA

Por deliberação da mesma Comissão, fica excluido na Pauta o fumo em corda, que passará a ser considerado «ad-valorem».

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Fenris — N. York	8
Pleamar — B. Aires	9
Varg — N. Orl.	9
Serigi — Rio	10
Del Monte — N. Orl.	10
Loide Chile — Europa	10
Debret — Liverpool	10
Sta. Barbara — Norte	12
Mormactea! — N. York	14
Berbice — Liverpool	15
Algenib — Antuerpia	18
Fylgia — N. York	22
Parimá — Liverpool	28
Mormacsvan — N. York	28
Mormacdove — N. York	11.5

NO PORTO A SAIR

		Data chegada	e saida	
Ana G.	B	8	8	
Cabedelo	B1	25	31	
Itapuhy	B2	31	4	
Vernia	B3	29	2	
Cruzeiro	A	30	31	
Haberá	A1	31	4	
Ipiranga	A2	26	1	
Berga	A3	7	2	
Tambahú	A3	26	1	
Dona Rosa	A4	23	5	
Sta. Martha	A5	27	5	
Curupaity	A7	29	4	
Alegrete (Nav.)		24	2	

EDITAL

O dr. Claudino Gayer, Juiz de Direito da 5.ª Vara e Diretor do Fôro da Comarca de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

TORNA publico que GUILHERME SANDHAS, natural da Alemanha, nascido em Haslach — Baden, no dia 29 de março de 1900, filho de Henrique Sandhas e de Maria Sandhas, comerciante, residente á Avenida Independencia n.º 718, nesta cidade, desejando renunciar a nacionalidade de Origem, a fim de obter a cidadania brasileira por titulo declaratório, tudo em conformidade com o disposto no artigo 6.º § 2.º da lei n.º 818, de 18 de Setembro de 1949. E, para que qualquer interessado possa apresentar a impugnação no prazo de 10 dias, que tiver, é expedido êste edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, aos vinte e quatro dias do mês de Março de 1950. Eu, Olavo Nunes Vasques, escrivão, subscrevi.

CLAUDINO GAYER
Juiz de Direito da 5.ª Vara
, Diretor do Fôro da Comarca de Pôrto Alegre

Notas Sociais

(Continuação da 5.ª pag.)

de de São Francisco de Paula, onde está dirigindo e organizando o Diretório do Partido Social Progressista.

NECROLOGIA

PROFESSOR ARTHUR SEMPÉ

Faleceu nesta capital, o professor Arthur Sempé, que contava 56 anos de idade. O extinto, que era pessoa muito estimada e relacionada, residia nesta Capital ha muitos anos, exercendo sua atividade no magistério como professor de musica e canto orfeonico.

Natural da Argentina, o professor Arthur Sempé veio para o Brasil ha quarenta anos, conquistando mais tarde a cidadania brasileira.

Ultimamente, o professor Arthur Sempé lecionava nos Ginásio Anchieta, N. S. das Dores e Colégio dos Anjos, e dirigia o Coro Sacro da Igreja N. S. das Dores.

Além de outros parentes deixa a lamentar sua morte os seguintes filhos: Srs. Moacir Mateus Sempé, militar, residente em Alegrete; Artur Elias Sempé, fundonário da Assembléia Legislativa; João Pedro Sempé, comerciário, aqui residente; jovem Oscar Sempé, academico, aqui residente; sra. d. Elisabeth Sempe Vasconcelos, esposa do dr. Enio Murda Vasconcelos, prof. da Faculdade de Medicina; srtas. Maria Nélida, Carmem e Maria Sempé.

As cerimonias funebres do extinto, realizaram-se ontem á tarde, com grande acompanhamento, saindo o féretro, após a encomendação, da casa mortuária, à rua Duque de Caxias 564.

LUIZ MICHIELON S/A.

Agricultura, Indústria e Comércio

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia quatorze (14) de Abril de 1950, ás quinze (15) horas, na nossa sede social, á rua Voluntários da Patria, 1282, nesta Capital, a fim de:

a) Tomarem conhecimento, discutir-m e votarem sôbre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercicio de 1949;
b) procederem a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o atual exercicio comercial;
c) tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social, e os previstos na Lei, como atribuição da Assembléia Geral Ordinária.

Os srs. Acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem os seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na Caixa social (Matriz, Filiais ou Agências) cinco (5) dias, pelo menos, antes da Assembléia, apresentando no ato do seu comparecimento o respectivo conhecimento comprobatório de depósito.

Pôrto Alegre, 5 de Abril de 1950.

Otto Ernst Meyer
Diretor-Gerente
Turido Michielon
Diretor-Técnico

Livraria Tabajara S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia 14 de Abril, ás 14 horas, em sua nova séde social, á rua dos Andradas nº 1774, com a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais documentos relativos ao exercicio de 1949.
b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes.

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1950.

JOEL TABAJARA
ZELIA SPEROTTO
Diretores.

UHR S/A.

INDUSTRIAL E COMERCIAL

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da sociedade á rua Dr. Flores, n.º 103, ás 14 horas, do dia 14 de Abril corrente, por motivo de falta de numero legal para a realização da Assembléia que havia sido convocada para o dia 30 de Março proximo passado, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da sociedade, conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, e seus suplentes;
c) eleição do Diretor-Presidente;
d) fixação da remuneração aos diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio; e,
e) fixação da gratificação aos membros da Diretoria.

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1950.

GUILHERME ARNO UHR — Diretor Comercial.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baroneza de Gravataí, 306, Pôrto Alegre. Fones: Gerencia e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diarias:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente ás 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente ás 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), ás terças, e quintas-feiras e sabados, ás 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e ás Aguas Termal, de Guarda (Estado de Santa Catarina), ás terças e quintas-feiras e aos sabados, ás 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no municipio de Osório, via Capão da Canôa, diariamente, exceto aos domingos ás 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, ás 5 horas.
— Os onibus que servem á linha de Criciuma, servem ás localidades, compreendidas de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, ás de Cocal, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiruba São Bonifacio, Teresopolis e Santo Amaro.

PORTO ALÉGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saidas de Pôrto Alegre ás 5½ da manhã de Pôsto Menê (Lado Palácio Comércio)

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto
Fone 4018 ou Pôsto Menê, Fone 7735
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Um excelente programa de nove cotejos será desdobrado na tarde de amanhã, no hipódromo dos Moinhos de Vento

ARMINHO, LOGRO & CIA., DECAMERON, CHICA CUICA, PAPIN, MONDEL, BURANHEM, ESPUMITA E GENEROSO, OS FAVORITOS DO "JORNAL DO DIA", NA SABATINA DE AMANHÃ — INFORMES, MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Foi confeccionado para a sabatina de amanhã, no hipódromo dos Moinhos de Vento, um excelente programa de nove carreiras, todas cheias e interessantes. A terceira competição conta com a presença de Decameron, um bom filho de Dogari, que em sua estréia nos «Expositores», conquistou brilhante segundo para Ombú. Desta feita, este pupilo de Alexandre Correia não poderá perder, pois aprontou muito bem. Retorna tambem para continuar sua brilhante serie de vitorias, o «campeão» do Stude Brasileiro — Mondel, que vai dar um passeio de saúdes, pois seus adversarios, a não ser Galera, não podem fazer frente ao filho de Meulen. Os pareos que compõem o «betting» grande estão bem intrincados e de dificil prognostico. A primeira carreira será largada ás 13,40 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro cotejo em diante. A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras de hoje á tarde, no hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «SÃO SEPÉ» em 1.700 metros — ás 13,40 horas

1—Armino — M. Rossano 53—1
2—Clamor — E. Rocha 50—5
3—Tessa — G. Cunha 56—3
4—Apostol — M. Souza 50—3
5—Súbito — E. Pinheiro 50—4

Armino, o regular tordilho da Coudelaria Conde, deverá repetir sua brilhante vitoria de há oito dias, quando venceu na mesma familia. Clamor formará a dupla 12. Tessa, é a terceira força. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Armino — Clamor — Tessa

Segundo Pareo «CIFRÃO» em 1.300 metros — ás 14,10 horas

1—El Bueno — E. Rocha 54—7
2—Cristalina—A. Guimarães 52—4
3—Hungara — F. Balula 50—6
"—Dryade — L. Pereira 56—3
4—Logro — T. Vieira 56—5
"—Negro Ouro — G. Cunha 50—3
"—Safira — F. Xavier 54—1

A «trinca» do Stude Cruzeiro do Sul corre uma autentica «barbada», devendo dar a dobradinha «11». Dryade, que vem de um bom terceiro posto para Galera e Logro, deverá escudar os componentes da chave 4. El Bueno, o regular pupilo de Longuinho Pereira é grande rival de nossa formula, candidato á um place. Cristalina, a mais fraca da familia.

NOSSA FORMULA
Logro — Negro Ouro — Dryade

Terceiro Pareo «ORGIA», em 1200 metros — ás 14,45 horas

1—Holoturia — M. Rossano 50—2
2—Betty Fox — T. Vieira 50—3
3—Contrato — G. Cunha 52—4
"—Vila Nova — I. Nobis 50—5
4—Decameron — E. Rocha 55—2
5—Guassupi — M. Souza 52—6

Decameron, após escudar Ombú no «Premio Expositores», continuou muito bem, apresentando excelentes privados. Nosso candidato. Holoturia deverá escudar o filho de Dogari. Betty Fox é a terceira força. Dos restantes, gostamos mais do estreante Guassupi.

NOSSA FORMULA
Decameron — Holoturia — Betty Fox

Quarto Pareo «SARRE» em 1.200 metros — ás 15,20 horas

1—Ponche Verde—E. Rocha 53—1
"—Giovanna — F. Xavier 51—8
2—Silena — I.Nobis 51—2
3—Chica Cuica—A. Reyna 51—3
4—Marati — M. Elias 53—4
5—Ditador — E. Machado 53—5
6—Farpela — L. Pereira 51—6
7—Gramila Blanca-M. Souza 51—7

Parece que chegou a vez de Chica Cuica conquistar sua primeira vitoria em nossa raia. Conta com otimos ensaios. Nossa favorita. Para a formação da dupla, gostamos de Farpela e Ponche Claro, com chances parelhas para escoltarem a filha de Chantaco. Formam a seguir—Ditador e Gramila Blanca.

NOSSA FORMULA
Chica Cuica — Farpela — Ponche Claro

Quinto Pareo «ASSIS BRASIL» em 1.600 metros — ás 15,55 horas

1—Papin — G. Cunha 54—8
2—Holefira — O. Alterman 53—3
3—Baraché — E. Rocha 52—3
4—Jaguarí — M. Souza 52—4
5—H. 2 — T. Vieira 52—1
6—Sonho Gaucho—R. Gomes 55—7
7—Montenegro—M. Rossano 53—2

Papin, que vem de um facil triunfo, deverá repetir, pois continuou muito bem na semana e seus responsaveis não acreditam em derrota. Nosso candidato. Jaguarí e Montenegro, dois grandes rivais de nosso escolhido. Formam a seguir — Sonho Gaucho e Baraché.

NOSSA FORMULA
Papin — Jaguarí — Montenegro

Sexto Pareo «THALES» em 1.600 metros — ás 16,30 horas

1—Galera — M. Rossano 50—2
2—Mondel — J. Quadros 53—3
"—Tupungato — A. Reyna 53—1
3—Ourorico — G. Cunha 53—4
4—Misueno — E. Rocha 55—7
5—Cuplelista — R. Gomes 55—5
6—Halladí — M. Souza 56—6

Mondel — Galera e Ourorico e «placard» desse cotejo, que encerra o «betting» pequeno. Gostamos na ordem acima. O pupilo de Antô. Faria anda nas pontas dos cascos. A petiça da Coudelaria Conde deverá curvar-se para o filho de Meulen. Entre os restantes, Cuplelista é o melhor.

NOSSA FORMULA
Mondel — Galera — Ourorico

Setimo Pareo «CARROCINHA» em 1.600 metros — ás 17,05 horas

1—Rafina — M. Rossano 54—1
2—Trovoada — R. Gomes 52—2
3—Lexicon — F. Balula 52—3
4—Real — J. Quadros 52—4
5—Buranhem — E. Rocha 54—5
6—Marapendi — M. Souza 52—6
7—Maximo — A. Oliveira 54—7
8—Tinico — T. Vieira 52—8

Buranhem — Maximo — Trovoada e Real, os concorrentes mais capacitados para formarem o «placard» desse cotejo, que dá inicio ao «betting grande». Gostamos na ordem acima. Rafina forma a seguir.

NOSSA FORMULA
Buranhem — Maximo — Trovoada

Oitavo Pareo «ITAYPUS» em 1700 metros — ás 17,30 horas

1—Espumita — J. Quadros 56—5
2—Belamunsi — M. Elias 54—1
3—Holandesa — M. Rossano 52—6
4—Bien Linda—E. Pinheiro 55—3
5—Lebracho — O. Alterman 54—2
6—Forqueta — M. Souza 52—5
7—Albadina — E. Rocha 52—7
8—Toé — G. Cunha 54—6
"—Vidalita — T. Vieira 54—4

Essa carreira está bem dificil, pois todos os participantes estão em grande forma. Espumita vem de uma serie de vitorias e ostenta esplendido estado. Nossa favorita. A parelha do Stude Cruzeiro do Sul, composta de Toé — Vidalita, é grande rival de nossa escolhida. Holandesa, que vem de escoltar Aceno, forma como terceira força. Entre os restantes, Lebracho é o melhor.

NOSSA FORMULA
Espumita — Toé & Cia. — Holandesa

Nono Pareo «OVIEDO» em 1.500 metros — ás 18,20 horas

1—Tocirah — F. Xavier 54—7
2—Pantaleão — M. Oliveira 54—4
3—Generoso — G. Cunha 52—1
4—Karib — T. Vieira 54—3
5—Cratal — M. Souza 54—8
6—Algos — A. Reyna 54—1
7—Mondrongo - M. Rossano 54—2
8—Claro Lindo - A. Silveira 54—5

Generoso é o nosso escolhido para o posto de honra, nessa carreira de encerramento, pois melhorou bastante na semana. Tocirah-Cratal e Karib, os maiores rivais do pupilo de Irala Nobis. Algos, o tordilho de Juan Reyna, retorna á pista com regulares ensaios. Mondrongo vem de vitoria, mas a familia é mais incorporada. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Generoso — Tocirah — Cratal

OS ESTREANTES DA SEMANA

Vão estrear nos Moinhos de Vento, nas próximas reuniões, os seguintes animais:

GUASSUPI — m2 anos, zaino, do Rio Grande do Sul, por Bodel 2º e Alagoão, de criação e propriedade do sr. João Goulart, estando alojado na Coudelária Brasil a cargo de Demétrio Rodrigues.

GRAMILA BRANCA — f. alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Peter e Gramilla Pura, de criação e propriedade do sr. Henrique Walhrich, estando alojado no Stude Gandini a cargo de Don Camila Iberra.

PIRRA — f. zaino, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Pirrinche e Dama Azul, de criação e propriedade do sr. Lauro D. de Macedo, estando alojado no Stude 1º de Março a cargo de Irala Nobis.

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ARMINO — CLAMOR — TESSA
LOGRO — NEGRO OURO — DRYADE —
DECAMERON — HOLOTURIA — BETTY FOX
CHICA CUICA — FARPELA — PONCHE CLARO
PAPIN — JAGUARI — MONTENEGRO
MONDEL — GALERA — OURORICO
BURANHEM — MAXIMO — TROVOADA
ESPUMITA — TOE' & CIA. — HOLANDESA
GENEROSO — TOCIRAH — CRATAL

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — ARMINO — 1.o PAREO — (12)
2.o PAREO — LOGRO — 2.o PAREO — (14)
3.o PAREO — DECAMERON — 6.o PAREO — (12)
4.o PAREO — CHICA CUICA — 7.o PAREO — (34)
6.o PAREO — MONDEL — 8.o PAREO — (14)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 2 — 4 / 1 — 4 / 1—3
GRANDE: 1 — 5 — 7 / 1 — 2 — 8 / 1 — 7

A MAIOR BARBADA DA TARDE: MONDEL

UMA ACUMULADA PARA DOIS DIAS— — — — — — — —

SABADO: LOGRO — CHICA CUICA — MONDEL
DOMINGO: ESTREIANTE — MORATIN

Domingo, em San Isidro - o classico Santiago Luro

BUENOS AIRES, 5 (UP) — Domingo próximo será realizada no hipódromo de San Isidro, um dos tradicionais classicos para potrilhos da nova geração, na distancia de 1.200 metros e com o premio de 22.000 pesos. O campo oficial dessa importante carreira classica ficou assim organizado:

1 — Quibe, 56 — O. Pelegrina
2 — Barbero, 56 Kg. — I. Legnisamo.
3 — Calador, 56, Kg — R.F. Quinteros.
4 — Old Hip, 56 Kg — P. Lofiego.
5 — Mironton, 56 Kg — J.P. Artigas.
6 — Pulgetin, 56 Kg — O. Baratucci.

Presteza derrotou o grande favorito Blackberry, no Classico Ensayo

MONTEVIDEU, 5 (UP) — A grande surpresa de domingo no hipódromo de Maroñas, foi a espetacular derrota do grande favorito — Blackberry, um filho de Blackmoor, que caiu batido pela potranca Presteza, uma grande cousidere do cotejo classico. A vencedora foi habilmente dirigida por B. Quezada, marcando o tempo de 1.0" 3/5 para o quilometro. O resultado técnico do classico Ensayo foi o seguinte:

SEXTA CARREIRA. «CLASSICO ENSAYO» — EM 1.000 MTS — 3.000 PESOS OURO

1º — Presteza, 52 kg. por Mazarino e Prestancia, do Stude Uruguay, B. Quezada;
2º — Iridio, 55, C. Palma;
3º — Blackberry, 55 — E. Gandini. Ganho por 3/4 de corpos.

Tempo: 1.0" 3/5. Cuidador: Eladio Gonzalez. Presteza é ganhadora de duas carreiras e custou nos leilões a soma de 5.000 pesos.

Altruista venceu o clássico «Gal. San Martin» em La Plata

LA PLATA, 5 (UP) — O Jockey Club de La Plata fez disputar domingo, em seu hipódromo, o tradicional classico Gal. San Martin, na distância de 2.300 metros e com o prêmio de 120.000 pesos ao vencedor. Sagrou-se campeão dessa importante carreira a égua Altruista, uma filha de Sind em R. Dream. O resultado técnico do classico foi o seguinte:

5ª CARREIRA — Prêmio Clássico «Gal. San Martin» em 2.300 — 120.000 pesos

1º — Altruista, 60 kg. 1/2 por Sind e R. Brean, do Stude La Paoma — F. Ortiz.
2º — Apple Johan, 55 — O. Batratucci; 3º — Valente, 55 — A. Lhuiller; 4º, Realy, 60 — M. Valdez. Correram mais: Campiche, Suspect, Meteoro, Toribo, Chastsituri, Ivernal e Helladura. Ganho por meio pescoço e uma cabeça. Tempo: 2.27" 3/5. Cuidador M. Alvarez.

Mudaram de pensão

Foram as seguintes as transferencias ocorridas na semana, nas diversas cocheiras:

Ruy Vasconcellos recebeu — Martinelli e Moya.
Virgilio Souza — Maruela.
Don Augustin Dias — Ion.
Alexandre Correia — Lobo Mad, Diana 2.ª e Mesura.
Abandonaram a Coudelaria Brasil — Melodia, Porteña, Davorita e Pomeri.
Juan Reyna largou — Tropilha.
Clodoldes Dutra — Mista.
Ignacio Vieira — Bramford.
Alexandre Correia "soltou" — Perigo, Damarena, Stampido.

Nos «Eucaliptos» o primeiro jogo internacional do ano

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1950 — N.º 963

Preparando-se para as olímpiadas de 52

PREPARAM-SE OS JOVENS BRITANICOS PARA AS OLIMPIADAS DE 1952 — A Associação de Atletismo Amador da Grã-Bretanha, tendo em vista os proximos jogos Olimpicos a realizar-se no ano 1952 em Helsinki está patrocinando programas especiais de exercicios, sob a direção de seu treinador Geoffrey Dyson. No campo de esportes da Universidade de Londres está sendo ministrado um curso especial de treinamento para sessenta jovens atlétas. Na gravura, vemos um jovem I.E.A. Clark, de 16 anos, recebendo instruções de lançamento de peso de A.R. Malcolm, treinador oficial para o centro da Inglaterra. — (Foto "British News Service", especial para o "JORNAL DO DIA").

Competição natatória em Cachoeira do Sul

RESULTADO GERAL DAS PROVAS NATATORIAS EFETUADAS NA PISCINA DO 3.º B. E. E PROMOVIDAS PELO GREMIO NAUTICO TAMANDARE' — SALTOS ORNAMENTAIS

CACHOEIRA DO SUL, 31 (J. D.) — Realizou-se domingo último, tendo por local a piscina do 3º Batalhão de Engenharia desta cidade, uma interessante competição natatória, promovida pelo Departamento de Natação do Grêmio Náutico Tamandaré a cujo frente se encontra o desportista Henrique Bernhöft.

A disputa teve inicio ás dez horas da manhã, perante uma numerosa assistencia, sendo o seguinte o resultados das diversos provas:

1a. Prova "Garage do Centro", 100 metros crawel. Vencedor: Tte. França Domingues. Tempo: 1,24

2a/ Prova "Cirino R. S. Nunes". 100 metros de costa. Vencedor: Rudi Trisca. Tempo: 2.14

3a. Prova: "Italo Fiorenzono". 100 mertos de peito. Vencedor: Tte. França Domingues. 1,50.

4a. Prova "Comando da Guarnição", 200 metros crawel. Vencedor: Roberto Wendler. Tempo: 3.14.

5a. Prova: "Studio Aurora", Derly Holthausen, Tempo: 0,19. 25 metro Butterfly. Vencedor: Derly Holthausen, Tempo: 0,19

SALTOS ORNAMENTAIS

Logo após, hove uma competição de saltos ornamentais, tendo emseguida o Comite. da Guarnição feito a entrega de prêmios aos vencedores.

Todas as próvas foram realizadas numa piscina de 25 metros, sendo os componentes das mesmas todas estreantes e com pouco treinamento, pois que o Departamento de Natação do Tamandaré há bem pouco tempo começou a movimentar-se nêste setor aquático.

Foi esta a segunda competição natatória realizada nesta cidade. A primeira de que se tem noticia foi estudada nas águas do Jacuí, a 17 de fevereiro de 1935.

ESPORTES NA "PEROLA DAS COLONIAS"

Acidentado Fla-Ju – Torneio Festa da Uva – Empolgou a prova de motociclismo – Outras noticias

CAXIAS DO SUL, 29 (Reportagem de Flauto Busellato) — Jogaram na tarde de ontem na Quinta dos Pinheiros, os dois tradicionais rivais no «soccer» caxiense no 2.o classico da cidade. Após a preliminar entre as equipes secundarias, vencida pelo Flamengo por 2 a 0, pisaram no gramado sob intensa ovação da grande mole humana que compareceu ao reduto periquito, as duas equipes principais assim constituidas:

FLAMENGO: — Ari; Passarinho e Detanico; Dedá, Ladi e Mano; Moca, Martins, Pavão, Zizinho e Ladi.

JUVENTUDE: — Casara; Bortagaray e Pipinha; Marcon, Anatolio e Delmacio; Canelinha, Poli, Homero, Margarida e Lori.

Sob as ordens do árbitro Aparicio Viana e Silva, o centro-avante Pavão movimenta o couro, dando inicio a pugna, que teve um primeiro tempo muito movimentado, com uma leve supremacia dos colorados que excursionavam mais seguido ao ultimo reduto dos verdes; embora isso o marcador não foi aberto até o final da 1.a fase.

Ao findar o 1.o «Half time» um grave acidente veio alterar a boa marcha da contenda, quando houve um desentendimento entre os «players» Pavão e Lary, sendo ambos expulso do gramado. No mesmo incidente foram expulsos por haverem tomado parte no sururú Dotanico e Marcon respectivamente zagueiro colorado e médio direito verdengo.

A segunda fase transcorreu num ambiente mais calmo e muito pobre em técnica, com jogadas monotonas e sem base. Decorriam 26 minutos de etapa complementar quando Canelinha vencia o guardião flamenguista Ari, assinalando o 1.o tento, que veio no final dar a vitória ao Juventude. Nos 44 minutos, aproveitando-se de um escanteio marca o tento de empate, tento esse anulado pelo sr. Aparicio Viana, alegando infração de Dedá sobre o arqueiro Casara. E com 1 a 0 pró Juventude, findou o classico da cidade, deixando muito a desejar com referencia aos demais realizados.

TORNEIO «FESTA DA UVA»

Pelo torneio festa da uva, que teve seu final na manhã de domingo, sagrou-se campeão da cidade a equipe do Torino F. C. e do interior o XI do Ismael Chaves, do Distrito de Galopolis.

EMPOLGOU A PROVA DE MOTOCICLISMO

As atenções dos desportistas locais, voltaram-se na tarde de domingo, tambem, para a prova de motociclismo, que teve seu desenrolar ao longo da Avenida Julio de Castilhos e que constou de tres provas baseadas na potencia das máquinas participantes. Na primeira prova disputadas com maquinas de 7 a 12 H.F. foi vencida pelo representante do Flamengo desportista Romualdo Henrion. A segunda prova com motos de 16 a 24 H.P., Antonio Hessel, representando o Juventude, confirmou mais uma vez, sua classe de líder absoluto do motociclismo na Metropole do Vinho, vencendo magnificamente a corrida.

Na terceira prova, coube a vitoria, tambem, a um representante juventunista, sr. Antonio De Lazzer, prova essa realizada com máquinas de 32 a 36 HP.

BASQUETE E VOLLEY-BOLL

Nas programações esportivas de fim da semana, jogaram em nossa cidade as equipes de Basket e Wolley-Boll do Renner da Capital, versus as do G.A. Eberle respectivamente.

Em Wolley, levou de vencida a representação rennista por 2 a 1. No embate de Basket, que teve seu desenrolar muito disputado os aber-tetas se impuseram a seu adversário pela contagem de 18 a 14.

FLAMENGO E FLUMINENSE, EM NOTURNO, QUINTA-FEIRA

Sob a luz dos refletores da «Colina Fantasma» jogarão amistosamente na noite de quinta-feira, Flamengo e Fluminense. Para essa partida reina grande interesse uma vez que será o primeiro encontro dessas duas equipes no corrente ano.

Os vencedores da sensacional prova de motociclismo, de domingo último, em Caxias do Sul, num flagrante especial para o "JORNAL DO DIA".

«Oitava clarinada de 50, pelo Grêmio»

Da Secretaria do Grêmio recebemos:

O Departamento de Difusão do Grêmio Futebol Pôrto Alegrense, cumprindo duas brilhantes finalidades, convoca os gremistas de todos os recantos do Rio Grande do Sul, para trabalharem pela construção do seu futuro Estádio.

Não precisamos ressaltar a majestade do empreendimento, que perpetuará na solidez de suas robustas estruturas, a materialização de um sonho, que sintetiza a nossa maior aspiração objetiva.

Ser realmente o fruto de uma administração construtiva, que vem caracterizando pelo dinamismo, e firme disposição de trabalhar pelo engrandecimento de nossa agremiação desportiva.

Por isto mesmo, é que buscamos na cooperação espontanea dos gremistas, o incentivo indispensavel envergadura, requer os maiores recursos, que dependem, realmente, de uma cooperação generalizada, com profundo sentido prático, e substancial.

Precisamos, decididamente, cerrar fileiras em torno dos nossos abnegados mandatários, prestigiando com o melhor de nosso entusiasmo, a campanha mais expressiva de todos os nossos tempos.

GREMISTAS. Esta é a OITAVA CLARINADA DE 50, com que, resolutos e inabalaveis, marcharemos para a realização da obra que vem empolgando nosso espirito esportivo.

Avante pelo Grêmio.

Um estádio para 120.000 pessoas, em Paris

PARIS, 5 (UP) — Os parisienses estão seriamente preocupados com a construção de um "estádio que lhes permita uma assistência de 200.000 pessoas, tal a necessidade que sentem de locais mais amplos para atender o crescente número de espectadores, notadamente para os matches de futebol.

O terreno escolhido, apesar de toda boa vontade da Municipalidade, ainda não está definitivamente desembaraçado, porque o Ministério da Aeronautica insiste em considerá-lo tudo os desportistas parisienses e as autoridades municipais ainda estão em entendimento com o Ministério da Aeronáutica esperançados de chegarem a um acôrdo. E dessa forma os parisienses terão o estádio de que tanto necessitam. lo indispensavel à aviação.

O problema se torna muito dificil, porque toda a área da cidade de Paris, está ocupada e para se consegui, um terreno com as dimensões desejadas vai obrigar a desapropriações que encarecerão de muito o preço da construção. Con-

Era só o que faltava!

RIO, 6 (Asapress) — O vereador Ary Barroso tenciona *apresentar um projeto de lei pelo qual os craques do futebol Brasileiros, si vencerem a Copa do Mundo, passarão a ser funcionários públicos Municipais...*

★ ENFERMO MONS. LOUVARD — Paris, 3 (UP) — O mais velho bispo de França, Mons. Louvard de Coutances, está gravemente enfermo, inspirando seu estado sérios cuidados. Mons. Louvard nasceu em 1858, tendo portanto 92 anos de idade.

PENHAROL, CAMPEÃO URUGUAIO x INTERNACIONAL, VICE-CAMPEÃO LOCAL — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — PREÇOS DAS LOCALIDADES — A MISSÃO URUGUAIA CHEGARA' AMANHÃ A NOSSA CAPITAL

Ivo — O firme arqueiro colorado, em quem muito confia a torcida do «Clube do Povo» no embate de domingo próximo, contra o Penharol, campeão invicto do Uruguai.....

Domingo, no «Estádio dos Eucaliptos», será realizado o primeiro match internacional do corrente ano, quando os colorados enfrentarão a valorosa equipe do Penharol, campeão invicto da República Oriental, como parte integrante dos festejos do 41º aniversário do «Clube do Povo».

Os rubros fizeram seu último apronto para o sensacional match, na tarde de quarta-feira, sob a «batuta» do «coach» argentino Gonzalez, tendo o ensaio satisfeito todos os simpatizantes colorados que o assistiram, já que o esquadrão que representará o Internacional contra o Penharol, treinou auspiciosamente, demonstrando que os rapazes rubros acham-se mais aclimatados com a nova direção técnica e prometem ser um adversário de respeito para os pupilos de Emeric Hirschel, bastando para isso, confirmarem o treino de ante-ontem cuja perfomance foi animadora.

Os craques do Penharol, que sagraram-se brilhantemente campeões invictos de Montevidéu, representam o que há de melhor no associativo do vizinho país, pois nada menos de 9 elementos estão convocados para integrarem a equipe que representará o Uruguai na «Copa do Mundo».

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Ao que se anuncia, as duas equipes que farão o «internacional» de domingo, apresentarão as seguintes constituições:

INTERNACIONAL — Ivo; Dalegrave e Ilmo; Viana, Ruarinho e Oreco; Solis, Ghizzoni, Huguinho, Mujica e Carlitos.

PENHAROL — Maspoli; Possamai e Hugo; Yanchevitch, O. Varela e Ortunho; Ghiggia, Hohbert, Miguez, Scheafino e Vidal.

CHEGARÁ AMANHÃ A MISSÃO URUGUAIA

Em avião especial da Pluna, deverá chegar, amanhã, sábado, ás 11 horas da manhã, a embaixada do Penharol, quando deverão ser recepcionados pelos dirigentes dos nossos principais clubes, que incorporados darão as boas vindas aos componentes da missão uruguaia.

PREÇOS DAS LOCALIDADES

As direções do Internacional e do Grêmio acertaram os seguintes preços para a temporada do Penharol, campeão de Montevidéu, em Pôrto Alegre:

MEIAS ARQ. ESPECIAIS Cr$ 100,00

ARQUIBANCADAS ESPECIAIS Cr$ 30,00

HEIAS ARQ. ESPECIAIS Cr$ 20,00

GERAL Cr$ 20,00

MEIA GERAL Cr$ 12,00

Por outro lado, Internacional e Grêmio comunicam aos seus associados que, a partir da manhã de hoje, estarão à venda, em ambas as sédes, as cadeiras para o jogo de domingo, contra o Internacional, nos Eucaliptos.

A 7 DE MAIO A REGATA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

No di 28 do corrente, ás 18 horas, a FARGS receberá as inscrições para a regata de encerramento da temporada de 1949/50, a ser disputada no dia 7 de maio vindouro, na qual será decidido o premio "lider do remo gaucho".

O programa da competição, composto de doze páreos, está assim organizado:

9 horas — próva Leonardo Pfeuffer F.o. principiantes em gigs four, 1.000 metros detentor GPA;

9,15 horas — próvas Caramelos Abelhas, cancé, principiantes, 1.00 metros, detentor GPA;

9,30 horas — próva Moreira Chapeleiro, estreantes 1.000 metros, detentor GPA;

9,45 horas — próva Mirabeau Necioux, four, 1.000 metros, novissimos, detentor Gaucho;

10 horas — páreo Brigada Militar, four c. tim. veteranos, 1.000 metros, detentor Barroso.

10,15 horas — páreo Luis Pinto Chaves Barcelos, doubles Kiffs, junior, 1.000 metros, detentor Duque de Caxias.

10.30 horas — páreo Tiro de Guerra 318, Gienker four, novissimos, 1.000 metros, detentor Barroso.

10,45 horas — próvas para principiantes que tenham unicamente vencido páreos de assentos fixos, gigs four 1.000 metros, la realização.

11,00 horas — páreos dr. Renato Pacheco, pair oar com tim., 1.000 metros, juniors, detentor Vasco.

11,15 horas — páreo Carlos Druegg, single skiffs, 1.000 metros, juniors, detentor Vasco.

11,30 horas — páreo Major Darci Vignoli, principiantes em gigs four, 1.000 metros, detentor União.

11,45 horas — páreo Fogues Wallig, juniors eight, 1.000 metros, detentor GPA.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL E OS PRETENSOS CONVITES DA C. B. D.

RIO, 5 (J.D.) — Escreve o «Jornal do Brasil», desta capital, edição de hoje, em sua secção esportiva:

«Surge, de quando em vez, na imprensa esportiva da nossa capital, noticias de que a Confederação Brasileira de Desportos, convidara A e B para vir disputar o Campeonato Mundial de Foot-ball a ter inicio em fins de junho proximo.

Não sabemos como razoavelmente tais noticias, de procedência estrangeira, são transmitidas para o Brasil. Dir-se-ia que há interêsse oculto em causar um ambiente de mal estar entre a entidade máter brasileira e aquelas que tem o seu direito assegurado a essa magna competição ou então revela uma crassa ignorancia do regulamento desse campeonato.

A Confederação Brasileira de Desportos não pode convidar entidade alguma a vir participar desse importante prélio, pela razão muito simples de que essa participação independe do convite e decorre tão somente, do direito adquirido de uma classificação prévia. Essa classificação, por sua vez, não é arbitraria, mas sujeita a provas eliminatórias que apontam os candidatos ás oitavas de finais.

A Confederação Brasileira de Desportos não fez convites de especie alguma nesse sentido, como também nenhuma escolha fez ou propôs para que duas cabeças, das 4 chaves das 4 series, fossem ocupadas por esta ou aquela representação.

Toda essa matéria é subordinada ao regulamento do Campeonato Mundial e a C.B.D. a ele não poda fugir, mesmo porque quem vai dirigir esse magno certame, é a propria FIFA, através sua Comissão Organizadora.

Isso já tem sido dito e repetido tantas vezes que realmente é para admirar a reprodução de noticias contrariando a realidade dos fatos.

Vamos, mais uma vez, pingar os pingos nos ii, para melhor esclarecimento do assunto.

Até a presente data já estão conhecidos 14 dos 16 concorrentes que devem constituir as 4 series a serem disputadas no Brasil. Os dois que ainda restam conhecer estão dependendo da realização das eliminatórias entre Portugal e Espanha, na Europa e do Uruguai, Perú, Paraguai e Equador, na América do Sul, uma vez que o cancelamento da inscrição da Argentina, a FIFA, já comunicou ao Chile e á Bolivia a sua classificação definitiva.

Essas eliminatórias devem estar terminadas até fins de abril proximo vindouro quando serão conhecidos os 16 classificados para as 4 series com 2 cabeças previamente escolhidas: o Brasil por ser o país organizador e a Itália por ser a nação campeã.

Se nessa ocasião a Comissão Organizadora for notificada da desistência de qualquer dos 16 classificados, poderá, então, com o direito que lhe confere o regulamento especial do Campeonato Mundial preencher a vaga com a representação que lhe parecer mais conveniente. O seu arbitrio nessa hipotese é absoluto. Tanto pode escolher a equipe de Portugal para satisfazer os justissimos anseios do povo brasileiro, caso essa equipe seja afastada pela espanhola, como a da França que ainda insiste para que lhe deem essa oportunidade ou ainda outra qualquer. Nesse particular a sua vontade é soberana.

Tão pouco nenhum fundamento tem as noticias que atribuiram à CBD autorização a quem quer que fosse promover a vinda dos argentinos para disputar esse campeonato. Em primeiro lugar a CBD, enquanto não receber uma satisfação da Associação Argentina, nenhuma solicitação lhe fará sôbre foot-ball, nem autorizará clubes brasileiros a jogar foot-ball na Argentina e em segundo lugar, seria desconhecer o direito assegurado ao Chile á Bolivia já classificados pela FIFA, além do desprimor para com as representações desses paises irmãos considerando-as públicamente como derrotadas pelos argentinos antes das eliminatórias.

Essa a verdade dos fatos.»

Aviso aos socios do «glorioso»

A direção do Grêmio Pôrto Alegrense pede-nos comunicar aos seus associados que para o jôgo de terça-feira próxima, contra o Penharol, os cobradores de mensalidades estarão à disposição dos interessados segunda-feira próxima pela tarde e noite, na séde.

Munindo-se de seus recibos previamente, os sócios evitarão atropelos nos portões e guichets.

Procedente do Rio chegou, ontem, a esta capital, o cel. Povoas, presidente do Vasco da Gama, que declarou não se interessar seu clube pelo concurso do zagueiro Nena

DE SÃO PAULO AO RIO GRANDE...

Inesperadamente, chegou, ontem, a P. Alegre, o governador do Paraná!

O SR. MOISES LUPION FOI RECEPCIONADO NO AEROPORTO FEDERAL, PELO SR. VALTER JOBIM — O GOVERNADOR GAUCHO TOMOU CONHECIMENTO DA VISITA DO SEU COLEGA, APENAS DUAS HORAS ANTES DO MESMO DESEMBARCAR EM PORTO ALEGRE

Inesperadamente chegou, ontem, a esta capital, às 17,30 horas, via aérea, procedente de São Paulo, o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná. O sr. Valter Jobim tomou conhecimento da visita do seu colega, as 15,30 horas, através de um telegrama urgente que o mesmo lhe remeteu. O sr. Moisés Lupion viaja acompanhado de sua espôsa, e acompanha-o, tambem, o seu secretario particular. No aeroporto, o governador paranaense foi recebido pelo governador Valter Jobim, estando presentes, ainda, o coronel Nicomedes Beccon, chefe da Casa Militar; o major Olavo Castagña, ajudantes de ordem do Governador; o dr. Adail Morais, secretario do Governo; o sr. Luiz Fontoura Junior, secretario da Fazenda; o sr. Luiz Fontoura Junior, secretário da Fazenda; o sr. Oscar Fontoura, secretario do Interior; o ministro Octacilio Morais; o deputado Francisco Brochado da Rocha e outras pessoas.

Do aeroporto, o governador Moisés Lupion, rumou para o Palacio do Governo, onde ficou hospedado, tendo-se demorado em conferencia com o sr. Valter Jobim.

A vinda do sr. Moises Lupion, segundo apuramos, estava marcada para amanhã, tendo, pois, s. excia., antecipado a viagem.

Neste momento decisivo para a politica nacional, quando os derradeiros passos para a escolha do futuro presidente da Republica são dados, a vinda do sr. Moisés Lupion, ao Rio Grande do Sul, assume um significado deveras importante. Deve-se salientar que s. excia. é particular amigo do governador gaucho, tendo se declarado, também, inteiramente ao lado da chamada "Formula Jobim", quando a mesma foi lançada.

Ha poucos dias o sr. Moisés Lupion recebeu a visita do presidente Dutra, por ocasião dos festejos comemorativos do cinquentário da cidade de Curitiba. Após, s. excia. viajou ao Rio, e, a São Paulo, e da capital bandeirante, ao Rio Grande do Sul. Como se vê, o governador da terra das araucárias vem percorrendo uma trajetória deveras sugestiva...

O sr. Moisés Lupion deverá regressar amanhã a Curitiba.

Sagrado bispo Dom José Domitrovitsch

O NOVO PRELADO SEGUIU PARA O AMAZONAS, ONDE VAI EXERCER AS FUNÇÕES DE COADJUTOR DO RIO NEGRO

RIO, 5 (Asp) — Acompanhado do Rev. Pe. Estevan Domitrovitsh seguiu ontem para Manaus, via Belém, pelo Constellation da linha paraense da Panair do Brasil, D. José Domitrovitsch, Bispo titular de Podália e Coadjutor do Rio Negro.

S. Excia. Revma., que vem de ser sagrado no Santuário do Coração de Jesus em São Paulo, ante Dom Carlos Chiaria, Núncio Apostólico e paranifado pelo então Ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, foi designado coadjutor, com direito a sucessão, para Dom Pedro Massa.

Para quem conhece o trabalho de Dom Pedro Massa na selva Amazônica, não há de passar despercebido o quanto vai de responsabilidade para o seu coadjutor, já que se torna dificil apontar mais perfeito e devotado missionário, sacerdote e homem dedicado aos supremos interêsses de sua Igreja e de sua Pátria.

Dom Domitrovitsch, todavia, que exercia as funções de Vigário Geral da Prelazia do Rio Negro, conhece bem a obra de Dom Massa, nela colaborando de há muito, sendo, assim, por todos os titulos, feliz a designação do Santo Padre quanto ao coadjutor para o venerando apóstolo das selvas.

Também, por todos os motivos grata é a oportunidade desta sagração, ocorrida em época excepcional para os fastos da Igreja no Brasil, já que a ela se associam gloriosos eventos: o Ano Santo, que ora transcorre, as bodas de ouro de Dom Pedro Massa e os 25 anos de criação da Prelazia do Rio Negro.

De Belém prosseguirá D. José Domitrovitsch para a séde da Prelazia, em Uaupés, hoje incluida nos serviços de rêde Amazônica da Panair.

REGISTRO POLITICO

EM PONTO MORTO AS CONVERSAÇÕES PARA A SUCESSÃO

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA VOLTARÃO OS PARTIDOS A APRECIAR A SITUAÇÃO POLITICA E NOVOS NOMES — EM MAIO, AS CONVENÇÕES NACIONAIS DA UDN E DO PSD — A POLITICA ESTADUAL — DIA 22, A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

O senador Salgado Filho, a propósito das noticias sobre a elaboração da lista triplice do PSD, com os nomes dos srs. Cirilo Junior, Israel Pinheiro e Nereu Ramos, que teria sido encaminhada ao senador Getulio Vargas, para um pronunciamento, fez a seguinte declaração aos jornais cariocas: «As instruções que recebi foram no sentido de que eu poderia levar um nome escolhido pelo PSD». Após outras considerações, «quanto» aqueles nomes, disse o senador Salgado: «Não posso levar a lista de nomes ao sr. Getúlio Vargas, pois que ele não pretende fazer escolha sem que antes o PSD indique um nome dos candidatos já divulgados». As condições já divulgadas são, para o entrevistado, as seguintes e vêm determinadas em duas linhas, na mesma entrevista: «Que indiquem um nome capaz de ser do agrado do chefe do nosso partido e merecer-lhe a confiança».

AS CONVENÇÕES

As protelatissimas convenções partidarias aproximam-se agora de datas [illegible] para suas realizações. Dia 5 ultimo, reuniram-se no Rio, as direções nacionais da UDN e do PSD. Os chefes do PSD marcaram nova reunião para terça-feira proxima, quando será apreciado o nome do sr. Afonso Pena Junior, como candidato extra-partidário e serão, se for o caso, apontados novos nomes a serem levados à convenção do partido a reunir-se na primeira quinzena do proximo mês de maio. Já os udenistas marcaram definitivamente a sua convenção nacional para o dia 12 de maio, tendo ainda distribuido uma nota à imprensa, vazada nos seguintes termos:

«Em reunião hoje realizada no Diretorio Nacional da UDN e sr. Prado Kelly comunicou aos seus correligionarios que o dr. Cirilo Junior o cientificara de haver convocado o Conselho Nacional do PSD para terça-feira, 11 do corrente, a fim de se pronunciar em definitivo acerca da sugestão do governador Milton Campos, apoiada já pela U.D.N. e pelo P.R., de se escolher o sr. Afonso Pena Junior como candidato de conciliação dos partidos à presidencia da Republica. O diretório [illegible] tomará conhecimento da resposta do P.S.D. na sua sessão [illegible] de quarta-feira proxima.

Deliberou-se ainda convocar a Convenção Nacional para o dia 12 de maio, nesta cidade».

A POLITICA ESTADUAL

No Estado, as secções partidárias vêm mantendo atitude dependente, como é natural, do que vai sendo resolvido no âmbito nacional. Assim toda e qualquer manifestação oficial partidária sobre a sucessão estadual ficou subordinada à solução do problema sucessório nacional. Contudo tanto o PTB como a UDN, PL e PSD, bem como o PRP, aprestam-se para importantes reuniões logo depois da Semana Santa. Dia 11, deverá reunir-se o Diretório Central, do Partido Libertador. Os demais orgãos diretores dos outros partidos ainda não fixaram data para suas reuniões.

Anuncia-se por outro lado a viagem de alguns dos principais lideres estaduais, mas como essas previsões têm carater cogitativo, limitamo-nos a registrar apenas a ida do sr. Dino Rosa, na semana proxima, à Capital Federal.

A MESA DA ASSEMBLEIA

O sr. Egydio Michaelsen, lider da bancada estadual do PTB, promoveu junto às diversas representações partidárias, demarches visando equacionar nomes para a composição da futura mesa da Assembléia, a ser escolhida na sessão do dia 22 do corrente, da Assembléia. O legislativo, ora em interregno parlamentar, deverá realizar a sessão legislativa dia 21 deste, quando o Governador Valter Jobim lerá a mensagem governamental para seu último ano de administração. Na sessão do dia seguinte, será eleita a nova Mesa e, na seguinte, dia 23, as comissões da casa.

Para acautelar maiores tropeços foram feitas consultas às diversas bancadas, e pelo que nos foi dado ouvir, o sr. Michaelsen chegou ao seguinte resultado: firmado um acordo entre o PTB e o PRP, para adoção do critério da proporcionalidade de representação na Mesa das diversas bancadas. Como se vê, os dois partidos, capazes por si sós de assegurar a vitória para qualquer acordo que firmem, é quem irão, novamente, decidir. Procuram do PL, entretanto, asseguram que a representação proporcional não interessaria ao partido, ou melhor, à bancada, porque esta seria desfalcada de um membro, entre tão poucos, para ir, por exemplo, ocupar um lugar secundário na Mesa. Os líderes do PSD, por outro lado, ainda não se manifestaram, de público, a respeito do momentoso assunto.

TUPANCIRETÃ

Tambem em Tupanciretã foi visto um «disco voador»

TUPANCIRETÃ, 28 (JD) — Sabedores de que uma senhorita na vila Elizabeth, teria visto um "Disco Voador", a nossa reportagem procurou se avistar com a mesma, tendo a nossa informante, srta. Maria Nadia Abreu se prontificado. Afirma: tenho visto isso que dizem ser estrelas que mudam constantemente de lugar, deixando no espaço uma restea de luz, mas, o que vi, é diferente. Tinha a fórma de uma bacia e uma cor encarnada e ao mesmo tempo, azulada. Corria horizontalmente depois inclinado para cima. Notei tambem, que em cima tinha uma forma de casamata. Chamei minha mãe e irmãs e mais o sr. Aurelio Silveira e Dinorah Silveira, que se achavam no interior de minha casa, e todos constataram mais ou menos o que lhe afirmo.

Não tinha conhecimento destes discos, agora, é que estou sabendo. Eu vi o disco por cima da estação.

Perguntamos-lhe se havia ouvido algum ruido, tendo a nossa informante nos dito que não se lembra, pois na ocasião um trem fazia movimentos na estação.

Como se vê, Tupanciretã, já viu os celebrizados "Discos Voadores", que muitos afirmam ser verdade e outros não acreditam.

ESPORTES — Na tarde de domingo, dia 19, o Grêmio Esportivo Pedro Osorio, iniciando sua temporada esportiva, recebeu a visita do E. C. Guarani, da visinha cidade de Cruz Alta.

As 14 hs. frente a numerosa assistencia, teve inicio a partida preliminar, entre os aspirantes das duas equipes, cabendo a vitoria ao time local, pelo escore de 4x3.

Em seguida iniciou-se a segunda partida, entre as equipes principais, terminando com a vitoria do Guarani por 3x1.

— O Departamento Feminino do Gepo, promoveu, na noite de sabado, 18, uma alegre festinha em beneficio, no local do Parque Tupã. Alem das inumeras tendas, atendidas por senhoritas de nossa sociedade, houve ainda um animadissimo "show" que muito contribuiu para o brilhantamento da noite.

GINASIO ESTADUAL — Por um grupo de alunos do Ginasio, sob a orientação da professora Noely Polidori, fundou-se o Grêmio Estadual "Raul Bopp". No dia 11 de março, às 18 hs. no Clube Comercial, foi solenemente empossada a 1.ª diretoria. A sessão foi presidida pelo Rvdmo. Pe. Dr. Rômulo Zanchi, Pe. Antonio Didonet, Ornélio Bopp, Tomaz Rodrigues. Nessa ocasião foi escolhido o nome do Grêmio recaindo a escolha em Raul Bopp, em homenagem ao grande poeta ilustre filho desta terra. Foi criado tambem o jornal do Ginasio que recebeu o nome de "O Grêmio".

CASA RURAL SERRANA — Domingo realizou-se na séde da Casa Rural Serrana a reunião da assembléia geral, a fim de ser eleita a nova diretoria desta sociedade de fazendeiros e criadores do municipio.

Encerrada a sessão, foi oferecido aos presentes, um suculento churrasco, no Parque da Exposição. — (Do correspondente dr. Louro Freitag.

Concedido o empréstimo de 50 milhões de cruzeiros para o Instituto do Arroz

Conforme noticiamos em edição anterior, o major Cacildo Krebs, diretor-presidente do Instituto Rio-grandense do Arroz, esteve na Capital da Republica, recentemente, tratando do empréstimo de 50 milhões de cruzeiros para aquela autarquia. Essa elevada soma se destina ao financiamento da safra orizicola do corrente ano, e vinha sendo esperada com grande ansiedade pelos lavradores rio-grandenses.

Ontem, o major Cacildo Krebs viu coroada de êxito a missão que o levou ao Rio de Janeiro, pois recebeu um telegrama do dr. Edgar Maciel, da Carteira Agricola do Banco do Brasil, comunicando ter aquele órgão do nosso principal estabelecimento de crédito resolvido conceder o pleiteado empréstimo.

Está, por isso, de parabens a lavoura orizicola gaúcha.

JORNAL DO DIA

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 7—4—1950 — N.º 963

LEGIÃO DE NOSSA SENHORA MEDIANEIRA

INSCREVEU-SE COMO LEGIONARIO UM PASSOFUNDENSE

Também no interior do Estado vem tendo grande repercussão a nobre iniciativa tomada pelo Circulo Operário Porto Alegrense em prol da imprensa católica, criando a "Legião de Nossa Senhora Medianeira".

Hoje, temos a registrar a valiosa adesão de um passofundense, que veio aumentar o já grande numero de católicos do interior do Estado que vem atendendo os incisivos apelos da Igreja para que todos os seus fiéis auxiliem moral e materialmente a boa imprensa, de tanta relevancia nos dias que correm.

"Nenhuma familia católica sem jornal católico", eis o lema em tão oportuna hora lançado por nossa eminente antistite, D. Vicente Scherer, e que vem contribuindo, poderosamente, para que nossos católicos meditem, sèriamente, sôbre sua grande responsabilidade perante a imprensa católica, e que, nesta passo, cumpre mais uma vez lembrar para que se não continuem a esquivar tantos católicos em dar seu decidido apoio á nobilissima e urgentissima causa da boa imprensa.

II Congresso Nacional de Representantes Comerciais do Brasil

SERÁ NESTA CAPITAL, NO PROXIMO MES, DE 22 A 27 — O PROGRAMA

Como noticiámos, dias atrás, nestas mesmas colunas, o Sindicato dos Representantes Comerciais de P. Alegre, em sua última reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, deliberou promover em nossa Capital, no proximo mês de maio, o II Congresso Nacional de Representantes Comerciais do Brasil, atendendo à resolução tomada pelo plenário do I Congresso realizado na cidade de São Paulo, no ano pp.

Para tratar da elaboração do programa dos trabalhos e das festividades que vão assinalar o II Congresso, foi nomeada a seguinte comissão: Fernando A. Rolla, Carlos Zuckermann, Carmino Portanova, Vitorino R. Corrêa, Arthur do Canto Jr., e Luiz Felipe Graeff. Esta comissão que entrou imediatamente em atividade, tem realizado várias reuniões na sede do sindicato, havendo, na reunião de ontem, a que compareceu o presidente da entidade, sr. Alberto Marques Martins, tomado várias resoluções importantes e que devem ser do conhecimento de todos os representantes comerciais do nosso Estado.

Ficou deliberado que os trabalhos do Congresso sejam instalados a 22, prolongando-se até 27. As teses a serem debatidas, se encontram em elaboração e serão divulgadas nos próximos dias. O programa do Congresso constará do seguinte: 1º dia: Recepção às comissões no aeroporto, pela manhã; de tarde, «cocktail» oferecido aos congressistas pela Associação Comercial de Pôrto Alegre; á noite, visita á imprensa; recepção na ARI. 2º dia: pela manhã: sessão solene de inauguração do Congresso, no Salão nobre da ACPA, de tarde, inicio do trabalho das comissões; á noite, continuação; 3º dia: de manhã e tarde: continuação; á noite livre; 4º dia: excursão á Caxias do Sul; 5º dia: pela manhã: visita á Fábrica Renner e aos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, onde haverá churrasco; de tarde: passeio aos pontos pinturescos da cidade; á noite: livre; 6º dia: pela manhã: livre; ao meio-dia almoço no Restaurante do Palácio do Comércio; á tarde: cocktail oferecido pelo Clube do Comércio; á noite: sessão solene de encerramento do Congresso.

IVORÁ

Benção e inauguração do novo edificio do preseminario N.ª Sra. Aparecida

ALTAS AUTORIDADES COMPARECERAM A SOLENIDADE — TELEGRAMA DE S. SANTIDADE O PAPA PIO XII — VISITA DO BISPO AUXILIAR D. CLAUDIO COLLING

IVORÁ (Mun. de J. de Castilhos), 17 (JD) — No dia 26 de fevereiro, realizou-se a festa da Solene Benção e inauguração do novo edificio do Pré-Seminário Nossa Senhora Aparecida.

As 8 horas houve missa de comunhão geral dos fiéis.

As 9 horas recepção feita ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Antônio Reis, que veio de Santa Maria, acompanhado pelo Inspetor Regional do Ensino e pelos Juizes de Comarca de Santa Maria e Julio de Castilhos, alem de muitos sacerdotes e outras pessoas das cidades de Santa Maria e Julio de Castilhos.

Do Rio veio expressamente para assistir á cerimonia da Benção do Pré-Seminário, o Exmo Senhor Senador Salgado Filho e Exma Esposa, que juntamente com o Dr. Elpidio Banholas e Exma Esposa e Dr. Ricardo Cosulede serviram de Paraninfos Especiais.

As 10 horas, houve missa com assistência Pontifical.

Apos a missa celebrada na matriz organizou-se imponente Procissão até o edificio do Pré-Seminário.

O Exmo Sr. Bispo, convidado por Mons. Humbertos Busato a cortar fita simbolica, passou esta hora ao Inspetor Regional do Encino, e em seguida, proferiu o discurso oficial o ilustre Dr. Marques da Rocha, DD. Juiz de Comarca de Santa Maria que enalteceu a obra do Egreje e dos Seminários na formação dos Sacerdotes — esteio da Religião, da Sociedade e da Patria.

Finda a cerimonia liturgica, da benção do edificio, proferiu eloquente e erudito discurso o Exmo. Senhor Bispo Diocesano.

Enorme massa de povo da Paroquia e dos Municipios de Santa Maria, Julio de Castilhos e Cachoeira participou de tão gradiosa cerimonia, tendo visitado o edificio e admirado suas confortaveis acomodações, podendo abrigar mais de cem seminaristas, comodamente.

Atualmente se concentram 85 alunos, e em breves dias, este numero passará a cem.

O Santo Padre Pio XII dignou-se enviar o seguinte telegrama:

"Citá del Vaticano — Via Radional 21 marz. 1950

Nunzio Apostolico — Rio de Janeiro — Augusto Pontefice circunstanza apertura secondo Pré-Seminario Diocesano Ivará todo zelo digno Vescovo Santa Maria, venedice Superiori, alunni, Benfattori particularmente opera vocazioni e Parroco Monsignor Busato, augurando ridunza divini grazie e consolenti risultati.

— Montini Sostituto".

A festa estima apesar do tempo ameaçador deu otimo resultado.

Parabens ao Exmo. sr. Bispo D. Antonio Reis por mais este monumento de seu zelo apostolico na formação do Clero Diocesano.

VISITA HONROSA — Em visita á Paroquia e ao Pré-Seminário de Ivorá esteve aqui D. Claudio Colling DD. Bispo auxiliar, o qual em nome de toda o povo católico foi saudado pelo Professor Eliseu Didonet.

Foi está a primeira visita que S. Excia. Revma. realizou nesta diocese, o que vem á demonstrar, seu interesse pela formação do Clero.

Ficou muito satisfeito por tudo quanto aqui viu, principalmente com a obra do Pré-Seminario. O povo católico de Ivorá e os Seminaristas por sua vez, ficaram impressionados e cativos pela bondade paternal de S. Excia. Revma. a quem justamente com D. Antonio amam e estimam como seus guias e pastores conservando seus nomes gravados em seus corações.

Instruções para o próximo pleito

VIAJOU PARA O RIO O SECRETARIO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Via aérea, viaja hoje, para o Rio, o dr. Alfeu de Araujo Flores, secretário do Tribunal Regional Eleitoral, desta capital, e que, representando o presidente desse órgão, desembargador Erasto Roxo, avistar-se-á, na capital da Republica, com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, com quem tratará de diversos assuntos relacionados com a realização, em nosso Estado, do pleito que se avizinha.

Segundo apuramos, entre os assuntos que o dr. Alfeu de Araujo Flores tratará junto ao TSE, figura a questão da distribuição de verbas para os serviços eleitorais, e que, até agora, está sob o critério da referida tribunal.

A competência do Município, para legislar sôbre dias feriados e santificados

PARECER DO DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Foi o D.P.M. consultado relativamente á competência do Municipio para legislar sôbre dias feriados e santificados, bem como sobre a obrigatoriedade de trabalho nos dias aludidos, na forma dos seguintes parágrafos de uma lei municipal:

"§ 1.º — Ninguém pode ser obrigado a trabalhar nos dias mencionados; § 2.º — a falta ao serviço nos dias feriados e santificados não prejudica o repouso remunerado".

Em resposta, o senhor Diretor Geral aceitou o seguinte parecer da Secção de Assistencia Juridica, que restringe a competencia do Municipio sòmente aos dias santificados, não aos feriados:

"Envie a Camara Municipal de ...., cópia da lei municipal n.º 34, que dispõe sobre dias feriados e santificados, pedindo seja examinada a constitucionalidade do artigo 2.º da mesma lei.

Em nosso entender, o artigo 2.º não deve prevalecer, pois contrapõe-se ele a taxativas disposições federais relativas a matéria. A União cabe legislar sobre o direito do Trabalho Inconstitucional, portanto, o artigo em apreço. A lei n.º 605, de 5.1.1949, em seu artigo 11 declara serem feriados civis os mencionados em lei federal e feriados religiosos os dias de guarda consignados em lei municipal, de acordo com a tradição local e em numero não superior a sete.

Essas são as disposições em vigor e que não podem ser alteradas, sob qualquer forma, pelos municipios. O mesmo ocorre com os parágrafos consultivos, que entram no ambito da competencia federal, a cujo poder, como é de lei, cabe ditar normas e fiscalizar em assuntos trabalhistas".

SANTA MARIA

Será realizada, dia 16, a Festa da Boa Imprensa

AS FESTIVIDADES SÃO PROMOVIDAS PELA IGREJA DAS DORES — O PROGRAMA

SANTA MARIA, 5 (J.D.) — Está sendo feita, nesta cidade, intensa propaganda em torno da grandiosa «Festa da Boa Imprensa», promovida pelos paroquianos da Igreja das Dores com a cooperação dos demais católicos santamarienses. Dada a farta distribuição de folhetins e convites, espera-se que os festejos alcancem um excepcional exito, premiando a imprensa católica do Rio Grande mais uma preciosa contribuição.

Os promotores da louvavel iniciativa organizaram o seguinte programa para as festividades:

Dia 13-4 — Triduo Solene às 20,30 horas. Orador Pe. Argemiro Dalamea. Tema: A Imprensa e a Familia.

Dia 14-4 — Triduo Solene às 20,30 horas. Orador Pe. Atilio de Marcos Spenchiado. Tema: A Imprensa e a Opinião Publica.

Dia 15-4 — Triduo Solene às 20,30 horas. Orador Pe. José Sosio. Tema: A Imprensa e os Católicos.

Dia 16-4 — A's 5,30 horas — 1.a Missa e comunhão geral dos homens e moços, na intenção da Bôa Imprensa. A's 7,30 horas — 2.a Missa e comunhão geral das senhoras, moças e crianças, na mesma intenção. A's 10 horas — 3.a Missa Solene Cantada, na mesma intenção. Celebrante: Sua Excia. Revma. Bispo Diocesano e que falará ao mundo católico presente. A's 12,00 horas — Será servido um suculento churrasco e bebidas geladas, no pateo da Candelária.

Durante o dia haverá musica, tendas de doces, jogos outros e uma copa bem sortida para servir bebidas geladas aos visitantes, assim tambem nos dias do triduo, tudo no pateo da Candelária.

Os promotores da festa resolveram destinar todo o lucro material ao JORNAL DO DIA, o jornal católico do sul do país. Os trabalhos dos festejos estarão a cargo de todos os membros dos quatro ramos da Ação Católica, tendo sido convidados para festeiros todos os amigos da boa imprensa.

CALIDOSCOPIO

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

(M. FIGUEIREDO)

Os generais disseram:

— Hoje não haverá combate que é dia de sexta-feira santa.

E os soldados concordaram.

x X x

Falaram os açougueiros:

— Hoje não se matará nenhum boi que é dia de sexta-feira santa.

x X x

O mendigo pediu uma esmola e a mulher disse ao marido:

— Dá a esmola que hoje é dia de sexta-feira santa.

x X x

O menino estava judiando com o cãozinho e a mamãe repreendeu:

— Não maltrates o animalzinho que hoje é dia de sexta-feira santa.

x X x

E São Pedro, olhando Cristo:

— Como vês, ó Mestre, para que o mundo ficasse direito, era preciso que tivesses morrido pelo menos trezentas e sessenta e cinco vezes!

Zé PINGADO

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA
por Walter SPALDING

Foi eleito, não faz muito, para o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, o sr. Coronel Rinaldo Pereira da Câmara, neto do Visconde de Pelotas, o glorioso vencedor de Solano López.

Justa, Justíssima, a eleição, pois o coronel Rinaldo Câmara é, sem favor, um de nossos grandes historiadores, embora se dedique, de modo especial, à História Militar.

Modesto, pouco aparecendo em público, sua obra é também pouco conhecida fora das rodas intelectuais de historiadores precipuamente de historiadores militares. Sua obra, entretanto, é bastante grande, mas esparsa, na sua maioria, por revistas especializadas. Quase nada — três ou quatro trabalhos maiores — aparecem em volume ou folhetos extras, e estes, no geral, separatas.

O ano passado de 1949, a Rep. Argentina ofereceu à Escola de Cadetes de Porto Alegre cujo comandante é o Coronel Câmara, belo retrato do general Artigas. Agradecendo em nome da Escola, a distinção, o coronel Rinaldo P. da Câmara fez um estudo da vida e atividades do grande libertador argentino, examinando, especialmente, a chamada Campanha dos Andes.

Publicado em separata da revista «Estudos», este brilhante discurso do coronel Rinaldo Pereira Câmara.

71 — A CAMPANHA DOS ANDES, não é, apenas, uma peça de oratória militar, mas estudo sério, movimentado, da referida campanha e alto leva o crédito do militar e do historiador. E' resumo dos mais admiráveis daquele grande empreendimento do imortal chefe militar argentino, D. José de San Martín, que Ricardo Rojas congnominou «El santo de la espada».

xXx

O dr. Carlos da Silva Araújo, conferencista, crítico de arte, viajante com obras a respeito (Evocações de meu passaporte, e outras), farmacêutico, médico, contista, cronista e historiador, apresenta-nos mais um alentado volume de história:

72 — Subsídios esparsos para a HISTORIA DA FARMÁCIA CARIOCA, mas no qual historia a «evolução da farmácia em geral e no Brasil em particular», e depois do capítulo que dá nome ao volume, passa à história, curiosos e interessantes fatos da história da farmácia do Rio de Janeiro: Uma receita do Dr. Semedo; ao tempo de Gomes Freire; o «Gravata». Vice-rei previdente e dedicado; Lavoisier, Saint-Hilaire, O conde da Barca, os Jussieu; Um especialista de há cem anos; Especificos — cacécas — bichas; primórdios da homeopatia no Brasil, e vários outros, estudos e ensaios de mérito que demonstram claramente a capacidade do médico e farmacêutico em matéria ... histórica.

Assim, o crítico de Angelo Agostini, o memorialista de «Evocações do meu passaporte», o contista de «Conto do Rio Verde», embora não seja um novo em assuntos de história, pois diversos trabalhos publicou que bem se enquadram nessa ciência, com esses «Subsídios esparsos para a História da Farmacia Carioca», revelou-se historiador completo e, pela amostra, não duvidamos vê-lo, mais hoje mais amanhã, dando-nos alentado estudo «Sobre a História das Artes no Brasil ou qualquer parte do Brasil, ou, mesmo, estudando sôbre episódios elucidativos de nossa formação social, política ou econômica.

De grande cultura, o dr. Carlos da Silva Araujo se nos apresenta ainda como senhor de estilo ameno, o que faz de sua obras, tão simples, sinceras e tão bôas verdadeiro encanto, seja qual for o assunto versado.

★ O céu me deixou assim, saudoso de algum sítio Perdido: água mansa beijando a terra: um murmurio de bosque: Onde, na sombra fresca, Repousa a própria infância.

Este trecho é do novo livro de Alphonsus de Guimaraes Filho, O IRMÃO, em que o filho do grande poeta simbolista brasileiro atinge o mais alto grau de sua maturidade como poeta católico.

LITERATURA

Meio Século De Literatura Européia

II

ITALIA

por J. M. Guillén — Trad. e Adapt. de A. R. SERRANO - Especial para Jornal do Dia

A UNIDADE LINGUISTICA

De 1860 a 1940, a literatura italiana, dum modo geral, seguiu o mesmo curso da cultura francesa e européia da mesma época: império do positivismo e da ingênua «religião» da ciência. Mas vem logo o desengano, a euforia do idealismo e da consciência histórica da nova nacionalidade — 1890-1914. Na Itália a primeira guerra mundial provocou uma total confusão do pensamento, em vez de produzir novas correntes de idéias, confusão que se prolonga quase até os nossos dias do após-guerra.

Antes de conseguir a unidade italiana, Alfieri, Foscolo e Manzoni («OS NOIVOS»), são três nomes nitidamente universais. Unificada, a Itália oferece a princípio apenas a voz lírica de Carducci e somente uma figura na crítica literária: Francisco de Sanctis. Durante vinte anos parece que não se fala de outra coisa senão da evolução do realismo, de novelas naturalistas, da hereditariedade e da fisiologia. O problema da moral em arte ou «da arte pela própria arte» debate-se na Itália ainda por uns 30 anos, quando na França o assunto já havia sido superado. A discussão da reforma da linguagem, que já fôra proposta por Manzoni, dura até 1.900, quando D'Annunzio entra em moda. Paulatinamente a Itália vai firmando a unidade lingüística através da escola, dos jornais e do serviço militar obrigatório. Enquanto se unifica a língua, observa-se também o florescimento das formas dialetais e regionais, na novela e na poesia.

Embora em novelas escritas no italiano corrente — o toscano — e repassado do realismo então em voga, encontram-se reproduzidas expressões próprias dos dialetos regionais. Os primeiros contos de D'Annunzio e as novelas de Deledda, Capuana, Fucini e Pirandello estão cheios de localismos.

O ESTETICISMO

A primeira reação contra o realismo literário e o positivismo manifesta-se na Itália com uma corrente de esteticismo, cujo expoente mais alto é Gabriele D'Annunzio (pseudônimo de Cayetano Rapagnetta). D'Annunzio não só exerce em seu país influência literária, mas também social e política. Homem de enorme curiosidade, absorve as correntes literárias e filosóficas de sua época desde Tolstoi até Nietzsche. Cultiva um virtuosismo literário que corrompe todos os conceitos: o amor em sensualidade, o sentimento nacional em imperialismo, a guerra em paixão pela morte, a crítica literária em jôgo de palavras. Não admira, pois, que a totalidade de suas obras, eivadas dum realismo brutal e impudico, tenham sido postas no index.

A época do rei Humberto I (1878-1900) caracterizou-se na Europa em geral e na Itália em particular pela nota de mau gôsto. Reagindo contra o mesmo, D'Annunzio e seus imitadores do esteticismo pecam pelo extremo oposto, caindo em análises apaixonadas e estéreis: escrevem demasiadamente bem, até quando não têm nada que dizer.

RENOVAÇÃO

Ao principiar o século, os jovens se põem a renovar a cultura. Foi um período de fervorosa atividade: traduções, publicação de coleções de livros, novas revistas, polêmicas. É o período do futurismo da revista «LEONARDO» e do modernismo da «VOCE», das esperanças sindicais e da primeira aparição do nacionalismo agressivo.

Observa-se então uma mudança radical. Vagas, embora, já se ouvem as vozes da esperança e da audácia. Começa o novo século com o novo monarca: Vitor Emanuel III, há pouco falecido no exílio.

PAPINI

Dêste movimento irregular e confuso, mas significativo e cheio de promessas, o representante mais talentoso era inegàvelmente Giovanni Papini, em cuja autobiografia, intitulada «UM HOMEM ACABADO» (1912) se percebem a incerteza da época e as confusas aspirações do espírito romântico, tratando de alcançar o absoluto, mas ficando sempre insatisfeito com o que consegue. Em face da primeira guerra mundial, Papini escreve sua famosíssima «VIDA DE CRISTO», menos valiosa do ponto-de-vista puramente literário, mas que nas penumbras espirituais do após-guerra de 1918 foi um dos mais vigorosos chamamentos à consciência do público. Também em outros escritos, por vêzes notàvelmente ricos em conteúdo, assim como em suas polêmicas e investigações, Papini representa papel de primeira importância na renovação das letras italianas. Não podemos deixar de citar uma obra sua, pela qual sentimos particular afinidade: o seu «DANTE VIVO», retrato espiritual dum personagem e duma época.

PIRANDELLO E CROCE

O movimento chamado futurismo, encabeçado por Marinetti, morre antes do próprio autor (O futurismo terminou com a primeira guerra e Marinetti lhe sobreviveu até 1944). Papini, Soffici, Palazzeschi aderem ao futurismo, mas em pouco dele se afastam, sem haverem produzido uma obra sequer dentro da corrente. Além disso, sua mensagem não oferecia novidade. Tanto o futurismo, com suas revolucionárias e efêmeras «palavras de liberdade» e o grupo de escritores da «VOCE», com seu amor pelo fragmentário, contribuem para a mudança que se observa na prosa italiana contemporânea. Fator de inegável importância na realização dessa mudança constituem as novelas, contos e dramas de Luigi Pirandello, que criou a forma mais «falada» de prosa e de diálogo.

Tanto no setor literário, como no filosófico se processa a enorme influência de Benedetto Croce, mas em sentido essencialmente oposto à de D'Annunzio. Essa influência remonta já a 1903, com a revista «CRITICA», que apareceu pouco depois de sua «ESTETICA».

O FASCISMO

O fascismo inicia uma «guerra de idéias» que pouco depois se transforma em «guerra contra as idéias», a que não são estranhas as perseguições. Inacio Silone é um dos perseguidores. Escritor jovem, seus livros conseguem notável êxito, em boa parte talvez em virtude de suas tendências políticas. Inácio Silone é o pseudônimo de Secondo Tranquilli, nascido em 1900, em 1921 visita a Rússia; ao regressar, edita o «LAVORATORE» — Trabalhador, — de tendências comunistas. Mas em 1930 rompe com o comunismo. No ano seguinte retira-se da Itália para a Alemanha, onde, após várias mudanças, passa para a Suíça, onde fica até 1944. Suas principais novelas são «PÃO E VINHO» [illegible]

Entre os ensaistas nitidamente católicos contam-se nomes de prestígio irrecusável, a começar pelos de Gemelli, Gentile, Casnati, Bargellini e outros.

A SEGUIR: Panorama literário da Alemanha.

No caminho da vida

MARIO PEDERNEIRAS

... É o Outono que chega! Ouço-lhe o ritmo lento
No rumor do desgalho
E no humano lamento
Da aragem;
Vejo-o calmo e grisalho
Na doçura da luz que amada a paisagem.

Sinto-o bem nesta espécie de afago
Que dêle se irradia;
Ouço-o bem na indolência do lago
Da água morta que espelha o fim azul do dia.

O Outono recorda
Outro tempo, outra luz, outra terra, outra idade,
A asa alígera e branca,
A quermesse do estio
E outra vida mais franca
Em que o sonho melhor é sono borda.

O Outono é suave, é dolente, é macio.
Mas o Outono é também uma grande saudade,
E agora,
Assim
Como o vejo lá fora,
Sinto-o dentro de mim.

Uma fôlha que cai, um verso que soluça,
A névoa que a descer o alto de um sêrro embuça,
Uma nota final de Schumann em violino,
Uma lágrima, um sino,
Uma vela que parte ou uma asa que vôa,

Fôlhas, velas ou névoa, asa, lágrima ou rima,
Tudo quanto, afinal, representa ou exprima
A indolência
De um gesto
Lento, vago, modesto,
A saudade, o Adeus, a distância, o abandono,
A minha vida chega e aos meus ouvidos soa
Na suave cadência
Com que a vida acalenta a chegada do Outono.

(Fragmento)

O Risco Da Originalidade

AFRANIO COUTINHO

Gafe maior não pode cometer um nosso escritor do que pretender inovar em assuntos estrangeiros de história cultural, há muito batidos pela argúcia e paciência dos especialistas. O mais do tempo teremos que conformar-nos com estar em dia, no terreno que nos interessa, com o que produzem lá fora. E isso mesmo não é tarefa de somenos, tendo-se em vista as dificuldades de documentação comuns entre nós. E tarefa que exige, além disso, muito fogo interior, do contrário soçobrará ante a geleira de indiferença e desestímulo intelectual do ambiente brasileiro.

Quanto a querer contribuir com visões novas, interpretações pessoais ou revalorizações de obras ou escritores famosos, é pretensão no mínimo ridícula. Dante, Shakespeare, Cervantes, Goethe, que poderá um dizer de novo sôbre êles e outros, cá dessas bandas, aonde nem chega o principal da bibliografia imensa que sôbre êles existe e continuamente se produz nos países de origem? Como logrará superar pesquisadores e eruditos, cuja existência é, muita vez, totalmente dedicada ao tema, ou mesmo à subdivisões do tema, e em centros onde a vida intelectual é organizada, e sôbre bases honestas de documentação e esclarecimentos?

Nisso, como em tudo mais, preferimos partir de improviso. Cuidamos que nada detém o ímpeto e o brilho de nossa inteligência nativa, geralmente e preferivelmente inculta, pois assim falarão as reservas originais e espontâneas de nosso ser. Acreditamos que cultura se constrói no ôco e do vácuo. Por isso desprezamos soberanamente o dever precípuo da informação, sempre que se nos depara a oportunidade de estadear a fertilidade ou a superioridade da nossa inteligência. Nutrimos verdadeiro horror à bibliografia.

Justamente por êsse menoscabo da documentação é que nos abalançamos às vêzes a afirmações, ao parecer originais, mas que não passam de noções comezinhas e pacíficas. Por ignorarmos a bibliografia sôbre um determinado tema, curamos ser originais, quando estamos apenas chovendo no molhado ao afiançar certos pontos de vista. A ignorância é deveras perigosa, quando se trata de pretensões a originalidade. Porque é frequente a originalidade reduzir-se à coragem de asseverar truísmos, isto é, significar falta de senso e responsabilidade intelectual. E não há maior corretivo para a leviandade nesse campo do que o respeito e o culto da bibliografia.

Conhece-se a qualidade de um intelectual pela bibliografia que usa, pela biblioteca que manuseia, pelo gôsto do livro ou desinterêsse que lhe dedica. Um livro pela bibliografia que expõe, e sôbre a qual foi elaborado antes que pelo título ou índice de matérias.

Entre nós, quando se quer injuriar um intelectual que estuda, designa-se como livresco. Como se fôsse vício do aviador amar o avião e praticar a sua arte. Preferimos impressionar por qualidades inatas, e até há quem, não sendo, finja de ignorante, para que o cabedal de cultura não seja um estôrvo ao êxito financeiro, com o qual, o mais do tempo, é incompatível. Sobretudo, o amor da bibliografia e da documentação faz que se incorra, ao juízo comum, nos riscos da mania de erudição ou da ostentação. Mais consentâneos com a índole nacional são a superficialidade brilhante, a elegância leve e leviana, o borboletear frívolo e inconstil.

Livro Aberto

Nos colégios e universidades, durante os exames, os estudantes devem ter liberdade para consultar qualquer livros. Esta é a opinião de um destacado educador norte-americano, o dr. Jacob Verduin, da Universidade de Ohio. Até agora, na maioria dos estabelecimentos de ensino, adota-se o princípio do "livro fechado". Quando se trata duma prova ou exame, a primeira coisa que o professor diz aos alunos é: "Fechem os livros". Esta orientação, afirma Verduin, é errada. E é errada porque baseia a educação exclusivamente na memória.

"A memória — diz Verduin — é uma coisa precária. "Nenhum trabalhador intelectual, ao preparar qualquer obra de responsabilidade, confia na memória. "O que vale é a habilidade para encontrar os factos".

Em outras palavras, isto quer dizer o seguinte: não é importante saber de memória em que data teve lugar a batalha das Lomas Valentinas, mas sim saber em que livro se pode encontrar não só a data, mas também quaisquer outras indicações sôbre a referida batalha. A argumentação de Verduin é comprovada pelos resultados negativos da educação com base no sistema do "livro fechado". Façamos a um estudante universitário, diz Verduin, uma pergunta relativa a assunto que êle aprendeu nos primeiros anos do curso secundário, três ou quatro anos antes. E é quase certo que o estudante em questão não poderá responder à pergunta, ou a responderá em forma errônea ou incompleta. A memória o atraiçoa. NETO /// Nos Bastidores do Mundo /// 2.

"O que é importante ... afirma Verduin — é ensinar o estudante a encontrar os assuntos, os factos de que necessita. Assim, quando perguntado sôbre assunto que estudou vários anos antes, êle saberá onde está a resposta, e só terá que abrir o livro, para responder corretamente".

Naturalmente, ao ensinar os estudantes a encontrarem os factos, o professor precisa ensiná-los como se usam êsses factos para responder perguntas ou confeccionar obras intelectuais. Numa prova sistema do "livro aberto", o examinador faz uma pergunta que não tem resposta direta nos livros. O estudante pode abrir o livro, mas tem que saber usar o que encontra escrito. E' sôbre essa habilidade em usar o que está nos livros que o professor deve dar a nota, aprovar ou reprovar o aluno. Verduin fez inúmeras experiências, durante os últimos dois anos, com 186 alunos da Universidade de Ohio. Pelos resultados dessas experiências, Verduin comprovou que o ensino pelo sistema do "livro aberto" é muito similar ao ensino experimental dos laboratórios. Em realidade, os alunos que obtiveram bôas notas nos laboratórios, obtiveram também bôas notas nos exames com o livro aberto. As conclusões de Verduin foram expostas durante a recente reunião em New York da Associação para o Progresso Cientifico. (USIS).

Resurrexit! Alleluia!

SUELLY IZABEL LUIZA ROSSLER
(Em 31.3 50)

Alleluia! Alleluia!
Rompem os sinos delirantes.
Alleluia! Alleluia!
Balbuciam também corações exultantes.

Alleluia! Alleluia!
As harpas divinas modulam meigo canto
e dos clarins os sons voam espaço a fora.
Umedecidas flôres, pela noite em pranto,
entreabrem-se a perfumar a mais solene hora.

Resurrexit! Resurrexit! Alleluia!
Cantai! Vibrai! Cantai, ó brônzeos sinos!
Na manhã espelhada que o sol doura
com a alegria exultai que lá no céu estoura.

Resurrexit! Alleluia!
Cantai! Vibrai! Cantai, ó brônzeos sinos!
E vós, criaturas que no mundo andais,
transmudai o sorrir de vosso lábio em hinos,
pois Jesus ressurgiu, Cristo que glorificais!

Resurrexit! Resurrexit! Alleluia!
Paira por sôbre nós o símbolo de uma cruz
e lá no céu, sereno e sorridente,
triunfante e a abençoar a terra, está Jesus!

VERDADEIRA PRONÚNCIA DO PATRONIMICO ANCHIETA

No Brasil de hoje, ainda há quem vacile sôbre a pronúncia exata do cognome do apostolo representativo da primeira catequese nacional, embora em tempos que não vão longe, as dúvidas tenham sido maiores.

No livro comemorativo do quarto centenário de nascimento, o escritor Virgilio Corrêa Filho registra assim, não só essas incertezas fonéticas, como o olvido ingrato a que o vinham condenando: " Esqueceram-no por longo prazo. Anchieta mansamente aguarda a sua vez sem pressa de equiparar-se ao parente Loyola, em cuja milicia ativa cedo se alistou.

A tal ponto lhe descuidaram de cultuar a fama, que o próprio nome sofreu as consequências do abandono.

Tornou-se de pronúncia mais dura.

Anquieta, como se entrou a dizer até a lição de Capistrano, que a repôs nos moldes antigos suavizando-lhe a prolação à maneira basca: Anchieta". Até aqui a citação.

Ankieta ou Anxieta? Ainda se perguntava, portanto, em 1933, ano das festas centenárias! E, enquanto Pereira da Silva em *Os Varões Illustres do Brasil*, filiava o êrro da pronúncia à suposição de o vocábulo ser de origem italiana, em cuja lingua o *ch* tem som gutural, o próprio Pereira da Silva, Teixeira de Melo, Alvaro Guerra e outros mais, não se isentavam de êrro, porque, se acertavam na pronúncia, davam à palavra procedência espanhola quando em verdade é basca. Erravam naquilo que os filólogos alemães chamam *Sprachegeographie*, isto é, itinerário do vocábulo, porque o nome Anchieta não fez apenas a viagem curta: Espanha, Portugal e Brasil, mas realizou trajetoria mais longa: Guipuzcoa ou *Euskaleria*, Tenerifa, Espanha, Portugal e Brasil. Erravam menos, mas erravam.

Virgilio Corrêa Filho atinou muito bem ao apontar o ótimo basco, com o que se prova ao mesmo tempo o som palatal do *ch*, pomo das divergências. De fato, Lopes Mendizabal, em sua *Gramatica Vasca*, depois de acentuar que no *euskera* ou lingua basca, lingua não indo-européia, o *x* se pronuncia como o *ch* francês ou como o *sh* inglês, diz que no referido idioma "em vez de *ch* se emplea *tx*". E isso é o mesmo que negar a existência do *ch* no alfabeto da lingua basca, o qual, na verdade, não o possui. E em carta a mim dirigida, se manifesta como se segue: "Anchieta deve pronunciar-se con el sonido de ch castellana, es decir, con el de Anxieta portugues, y non en mo do alguno ankieta, a la manera italiana porque, su origen es antzi, antxi, anch, y non anki".

De acordo com a etimologia o nome Anchieta parece significar lugar pantanoso, de antzi, anchi ou antzi-pantano, charco pequeno, poço, com o sufixo *eta*, designativo de lugar. Entretanto Lopes Mendizabal, afastando-se da opinião corrente opina por *lugar de tamujos*. "El tamujo, escreve, es una planta parecida al brezo y que abunda en el país vasco y dada su abundancia tiene diferentes y parecidos nombres: antzi, antxi, iaxntzi, entzi, untzi".

Em todo caso, esta pequena divergência quanto ao significado da palavra Anchieta, em nada altera as divergencias procedentes em favor da pronuncia palatal.

O nome de Anchieta ainda hoje se encontra nas provincias vascongadas da Espanha, ora como toponimico, ora como patronimico, tal o caso da familia Anchieta, moradora no bairro de Urestilla, contiguo a Azpeitia, donde procede o pai do famoso missionário poeta.

O vasconço falado entre a Espanha e a França, na região nordeste dos Pirineus, ainda hoje é desafio à perspicácia da filologia.

Ramon Mendez Pidal, em *El Idioma Español en sus Primeros Tiempos*, ensina-nos: "Al Oeste de Huesca, antiguo centro romanizacion, está el país que, en parte, nunca fue romanzado, la Vasconia y territorios vecinos, donde todavia hoy se hablan restos de linguas prerromanas".

Cezar já assinala os bascos em "*De bello civile* 1,38,2. E Illias de Tejada, em *Las Españas*, os descreve formando outrora indômita confederação organizada em pequenos núcleos, zelosos de uma independencia mantida com desprêzo do poderio de romanos, de visigodos e de árabes.

Santo Inacio de Loyola, fidalgo *euskaro*, infundiu na sua obra ciclópica — a Companhia, muito da tenacidade e do brio ardoroso dessa raça.

Anchieta em vários de seus escritores, firmou-se Antxieta.

Não será homenagem despicienda ao grande apóstolo das nossas selvas, dar pronúncia verdadeira ao nome que lhe evocava os círculos afetivos da família.

Digamos, portanto, *Anxieta*, e nunca mais *Ankieta*.

João Carlos Bezerra

OUTONO

DARCY DAMASCENO

O Outono descerá dos montes com as primeiras sombras,
Tangendo o apressado rebanho de fôlhas desbotadas,
Chegará às ruas, aos jardins, às longas alamedas,
Dissipando as [illegible] nas névoas dos caminhos,
Crestará com hálito frio as flôres esquecidas,
Afugentando os pássaros para distantes ilhas,
Para outros fumos e tardes mais propícias.

O outono descerá dos montes, levando as crianças,
Levando as cirandas e os jogos pueris;
Apagando a lembrança dos sonhos nos bancos de pedra,
E do adolescente amor calando-se nos quiosques.
A cabeça penderá sem fôrça sôbre a mesa,
Como na haste a flor ou pássaro cansado,
E os olhos náufragos em meio às graves sombras
Procurarão aflitos as tábuas que conduzam
Ao louro país, ao mundo antigo, à infância morta.

Ah, os lábios descorados nas mornas conversas,
As ternas censuras para os que não vinham,
A mão trêmula e enrugada escorrendo nos cabelos
E as confissões abrindo-se junto à lareira,
Como flores de estufa, tão a medo!
Ah, os velhos livros de estampas coloridas
E a revelação do mundo nas páginas da geografia,
A frágil lâmpada aquecendo os sonhos e os olhos cansados
E o escuro lá de fora apagando os ruídos,
Apagando as pegadas do pastor sem idade.

O outono chegará trôpego, barbas encardidas,
Tangendo o seu rebanho de sombras e de fôlhas,
Tangendo os ventos frios e as lembranças nunca mortas,
Do fundo de teu peito uma saudade antiga,
Uma ovelhinha branca, te olhará nos olhos,
Balindo tristemente.

COMBATE A' HIDATIDOSE

Os drs. Jandyr Maia Fallace, diretor do DES e Pedro Pereira, chefe do Serviço de Hidatidose no Estado, estiveram em Palácio, apresentando ao Governador Valter Jobim as tres primeiras equipes motorizadas de combate á hidatidose no Rio Grande do Sul. Essas equipes serão sediadas nas cidades de Pelotas, Bagé e Livramento devendo começar imediatamente o seu trabalho nas zonas mais fortemente infestadas pela hidatidose. O dr. Pedro Pereira teve oportunidade de fazer precisa exposição sôbre as finalidades da Campanha da Hidatidose, que será financiada em parte pelo Governo Federal, através do Ministério de Educação e Saúde. A Campanha compreende um desenvolvimento gradativo, através, da criação de novos postos de combate, á medida que forem mobilizados maiores recursos. O Governador Valter Jobim, depois de ouvir a explanação do dr. Pedro Pereira, felicitou-o pelo esforço desenvolvido, que revela a capacidade dos nossos técnicos e o seu "élan" patriotico, votado á defesa da saúde das plantações.

Calendário rural para abril

(CONDENSADO DO "ALMANAQUE RURAL PARA O RIO GRANDE DO SUL", ELABORADO PELO ENG.° AGR.° FRANCISCO BASSOLS MONSARRO)

LAVOURA — Em regra geral ultima-se o preparo das terras para as culturas de inverno.

Colhem-se o arroz, o milho, os feijões, a batata doce e a americana, a mandioca, que se deve aproveitar para a industrialização logo nas primeiras 24 horas, e girassol, o sorgo, etc.

Com a chegada dos primeiros frios, por vêzes atrasados para maio, cortam-se as ramas da mandioca e se as guardam sob abrigo, em lugar enxuto, na própria lavoura.

De modo semelhante se procede com a batata doce, da qual se guarda a rama para iniciar culturas no cedo.

ERVA-MATE — Embora a exportação seja atualmente reduzida, é medida de prudência não deixar que se exterminem os ervais nativos, não só para que se abasteça o mercado interno, como ante uma perspectiva de exportação para mercados novos. Por isso, lembramos aqui que, nêste mês, amadurecida a semente, que se torna escura, colhe-se e quebra-se com o auxílio de uma garrafa, por exemplo, lava-se para umedecer e separar das cascas e detritos e, assim, úmida, se a leva aos canteiros ou caixotes, com terra bem pulverizada e aplainada, regando-se a sementeira duas ou três vêzes por dia e abrigando as mudinhas novas da ação dos raios solares.

VITIVINICULTURA — Terminou a vindima. Nas zonas em que se a fez com a antecedência de uns 20 dias, o vinho já sofre a primeira trasfega.

Faz-se vinagre da uva que não foi colhida em tempo, por estar incompletamente madura.

Para a constituição de novos vinhedos, já se podem ir abrindo as covas ou valas, destinadas a receber as vides, oportunamente.

SILVICULTURA — Colhem-se ainda algumas das sementes já citadas, que, depois de sêcas em eiras, caixões ou sacos de pano expostos ao sol, são tratadas com um fungicida comum e guardadas em local enxuto e arejado. As sementes um tanto córneas, como as de guapuruvú e Cassia grandis podem ser estratificadas em camadas de areia.

Revisam-se os viveiros, selecionando-se as mudas em que os brotos são abundantes e amarrando a tutores as mudas que tendem a crescer tortas.

As arvores de folhas caducas com o cair das mesmas, começam a mostrar que está em inicio o periodo de repouso vegetativo e, assim, se aproxima tambem a época própria ao corte da madeira.

HORTICULTURA — E' ainda oportuna a sementeira das hortaliças de inverno. Continuam os transplantes para canteiros bem estrumados e sob regas abundantes.

Semeiam-se, especialmente, celgas, alfaces (Rainha de maio), couve comum, espinafre, mostarda, nabo, rabanete e repolho (Chato de Brunswick e Coração de Boi).

Faz-se com sucesso a cultura de ervilhas e favas, sob os cuidados já mencionados.

E' época propicia para a organização de morangais, com os estolhos que se conservaram ligados aos velhos morangueiros e que pouco antes, se isolaram da planta-mãe. O transplante deve ser feito para terra bem estrumada, sob regas abundantes (a água é fundamental ao morangal), em canteiros estreitos, que permitam, depois a colheita, sem pisoteio da terra em que se desenvolvem os morangueiros. E' oportuno frisar que não é econômico, por pouco produtivos que são, o aproveitamento dos estolhos secundários. Conservem-se só os primários, que oferecem maiores probabilidades de vigor e produção.

FRUTICULTURA — Depois de um conveniente alinhamento, já se podem abrir as covas para plantio das árvores em julho ou agôsto. Isto, porém, só em terrenos úmidos, pois em terrenos sêcos, o endurecimento das paredes laterais das covas, abertas com relativa antecedência, não permite a carencia previa à terra com que se enche, sendo causa de insucesso na organização do pomar. Convém, entretanto, salientar que o terreno por demais úmido, não é favorável à fruticultura, necessitando, portanto de uma conveniente drenagem prévia.

As covas deverão medir, no mínimo, 50 cm. de fundo e 50cm. de cada lado, convindo maiores dimensões se a dureza do terreno fôr além da mediana. E' de todo conveniente separar para um lado a terra mais superficial, que, depois será colocada no fundo da cova, misturada com lixo, fôlhas sêcas, estrume curtido ou detritos vegetais, mórmente se o solo fôr pobre em elementos nutritivos, o que, a grosso modo, se verifica pela própria vegetação natural, ou pela sua côr e contextura, e mais precisamente, por meio de um prévio exame da terra em laboratorios especializados, que recomendarão a adubação adequada a cada caso.

A distância entre as covas depende da especie frutícola que se deseja, podendo-se estabelecer 4 1/2 metros para o marmeleiro, 5 metros para a amexeira, o 5 metros para a pereira enxertada sôbre marmeleiro, 6 metros para o pessegueiro, a amendoeira e bergamoteira e a limeira, 7 metros para a macieira, a laranjeira, a figueira e a pereira enxertada sôbre pereira e 10 metros para a nogueira.

Como as árvores podem ser plantadas em linhas, em quadrado, ou em triangulo equilatero, modalidade que oferece maior rendimento, aqui apontamos três fórmulas práticas para cálculo do numero de mudas ou enxertos que o leitor deve adquirir para uma determinada área disponível.

Para plantação em linhas: $\frac{S}{d \times l}$

Para plantação em quadrado: $\frac{S}{d^2}$

Para plantação em triangulo equilátero: $\frac{S}{d^2} \times 1{,}115$

S indica a superficie disponivel para o pomar, d a distância entre as linhas.

Neste, como nos meses anteriores, se estratificam em areia, depois de bem enxutos, os caroços de pêssegos, sementes de peras, etc.

APICULTURA — Se o tempo for propicio o apicultor houver sido previdente, plantando especies que florescem no outono, como perpétuas, cravinas, cirios do norte, verbenas e jurubebas, etc. e deixando provisão suficiente em cada colmeia (6 ou 7 favos cheios de mel) não haverá necessidade de se alimentar artificialmente as abelhas. Aliás, não havendo mantimentos em tal proporção, cumprirá completa-los, ou acrescentando-lhes favos de mel da reserva ou alimentando as abelhas. Neste caso, duas ou tres noites, sob forma de caso se lhes dará o suficiente em mel liquido, provindo do proprio colmeal. Quem não dispuser de mel reconhecidamente puro e asseptico, isto é, livre de bacterias nocivas, dará de preferencia calda de açucar, ou xarope composto de um litro de agua fervendo por dois quilos de açucar branco. Refriando frias as noites, poderá dar-se o alimento morno, ou aquecido a ponto de suporta-lo facilmente a mão mergulhada.

AVICULTURA — Desaparecidos os perniciosos efeitos da muda, já se podem juntar os galos, convindo observar que sejam de boa linhagem e que não sejam irmãos das galinhas, pois é certo que o galo é responsavel por 50% das boas ou más qualidades da futura criação e que a estreita consanguinidade, quando mal conduzida é muitas vezes, assaz funesta à propria vida e à saúde dos descendentes, que quando não morrem, se criam raquiticos e atrofiados.

Alimentam-se as aves de postura com 2 partes da ração A e 1 parte da ração D e as aves reprodutoras com 3 Kg. de ração D pela manhã, 1 Kg. de ração B ao meio-dia, e 3 1/2 Kg. de ração D à tarde, alem de 1 Kg. de ração cárnea (carne picada ou órgãos) em 4 vezes por semana.

Entretanto não é ainda interessante a incubação, pois as aves não estão completamente refeitas da muda, e os ovos não estão em condições otimas para reprodução.

Porém, se se lhes proporcionar alimentação adequada e se se revelaram resistentes àquele fenômeno fisiologico, já se podem aproveitar as aves férteis e bem selecionadas, pois, sob o ponto de vista economico, é deveras interessante que os pintos nasçam em maio, estando os frangos em ocasião das festas de Natal e Ano Novo, quando os preços são convidativos.

Isto, no entanto, só se tratando de aves de raça, pois sob qualquer aspecto, é antieconomica a criação de animais sem raça definida.

A não ser que o avicultor prefira criar apenas com a finalidade de produção de ovos, caso em que se recomenda a Leghorn branca, ou queira criar aves para açougue, quando se aconselha a Gigante Negra de Jersey, é preferivel criar raças de dupla finalidade (ovos e carne), como a Rhode Island Red, a Plymouth Rock barrada (carijó) ou a New Hampshire, raça que se vem revelando por uma extraordinaria precocidade, mas parece ser inferior às outras duas em rusticidade.

Antes de reunir o galo às aves destinadas à reprodução, é prudente tomar determinadas precauções, tais como a de submeter os reprodutores ao teste da pulorose ou diarreia branca, para eliminar as chamadas aves portadoras, essencialmente nocivas ao aviário. Essa prova, que pode ser feita pelo avicultor, consiste em misturar uma gota de sangue retirada da asa da galinha em exame, com uma gota de antigeno corado (fornecido pelo Instituto Desidério Finamor, em Guaíba).

Se o teor for positivo, se notará a presença de grumos, com espaços claros intercalares, e se negativo a mistura ficará homogenea. Se o avicultor não souber tirar a conclusão, basta colocar o material entre duas laminas de vidro, que serão, depois, submetidas a exame no referido Instituto de pesquisas veterinarias, que o faz pronta e gratuitamente. Em caso de duvida, nesta como em qualquer ocorrencia de doença nas aves, convem recorrer aos Inspetores Veterinarios, que se encontram já na maior parte dos municipios do Estado.

CUNICULTURA — Durante este mês começam a aparecer os instintos genésicos nos coelhos que já terão mais de 3 meses.

Devemos separa-los por sexos, deixando as femeas em grandes grupos de 5 ou 10.

Dos machos escolheremos os melhores que serão conservados para reprodutores e faremos castrar os demais. Estes, depois de castrados, poderão tambem ser deixados em grupos.

Se tivermos feito cobrir novamente as femeas nos ultimos dias de fevereiro, já teremos novas ninhadas de coelhinhos e a estas aplica-se tudo o que dissemos em janeiro.

OVINOCULTURA — Ainda se põem os carneiros no rebanho, para que a parição se processe em setembro, livre portanto dos rigores do inverno.

Verifica-se o inicio da parição de outono, que se acentua em maio.

Deve-se ter especial cuidado com as ovelhas prenhes ou recem paridas, prestando-lhes todo o auxilio em caso de partos difíceis.

Continua-se a combater a sarna e a verminose, tratando-se à mão as ovelhas picadas e dando-se vermífugo a todo o rebanho, com exceção das ovelhas prenhes ou recem paridas.

SUINOCULTURA — Mantem-se rigorosa desinfecção nas pocilgas.

A agua deve ser fresca e abundante. Combatem-se os piolhos. A's porcas em vespera de dar cria separadas das outras, ministra-se alimentação adequada. Alem de leite desnatado ou sôro de queijaria, convem dar-lhes uma ração composta de:

Milho quebrado .... 90 partes
Farinha de carne ..... 5 partes
Torta de linho ou girassol .... 5 partes

e a cada 7 Kg. dessa ração adicionem-se 3 Kg. de farelo.

Essa alimentação é ministrada da seguinte forma:

De 3 a 5 Kg. de alimento para 100 kg. de pêso vivo.
3.500 Kg. de alimento para 155 kg. de pêso vivo.
3.900 Kg. de alimento para 180 kg. de pêso vivo.
6.300 Kg. de alimento para 225 kg. de pêso vivo.
7.370 Kg. de alimento para 270 kg. de pêso vivo.

E' conveniente tambem dar 2 a 5% de uma mistura de 3 partes de farinha de ossos e 1 parte de sal de cozinha.

Com os celeiros repletos, o engordador de porcos pode iniciar neste mês a ceva dos capados.

Para estes não se dá exclusivamente milho, mas misturado com farinha de carne e torta de linhaça ou girassol, nas proporções já indicadas.

BOVINOCULTURA — Os touros são invernados separadamente.

Já declinam os males oriundos das diversas pragas de verão.

Continuam, em geral, os trabalhos iniciados anteriormente.

Semeiam-se e colhem-se as forragens já indicadas no mês anterior.

E' época adequada à vacinação dos terneiros (de 4 a 8 meses) contra o carbunculo sintomatico (mancha). A vacina, que confere imunidade vital, é aplicada subcutaneamente, na dose de 2 cc., devendo ser feita uma revacinação quando os terneiros tiverem um ano de idade.

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

MARÇO 30 — EM BENEFICIO DA ECONOMIA RIZICOLA — Em São Paulo, reunem-se, na Secretaria da Agricultura, os principais interessados no mercado do arroz, que discutem longamente diversas sugestões, especialmente os de que seja feito o estabelecimento do preço minimo de 120 cruzeiros a saca de arroz com casca, seja esse produto incluido no regime de compensação e se aumentem os recursos da comissão de financiamento, para que esta possa financiar diretamente o produtor.

ESCOLA RURAL PADRÃO EM TAQUARI — Noticias de Taquari dizem da próxima instalação ali de uma escola rural padrão junto aos terrenos da Estação Experimental de Pomicultura. Para essa util iniciativa já a Prefeitura doou um hectare de terras e já se contam com 350 mil cruzeiros, sendo 250 obtidos como auxilio do Ministerio da Educação e 100 de doação do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que para tanto fez a entrega total do seguro recebido pelo falecimento de seu saudoso filho Antonio, vitima de um desastre de aviação, não só acadêmico de agronomia, como grande amigo de Taquari e apaixonado pelas atividades rurais.

4.a REUNIÃO DA COMISSÃO TECNICA DO TRIGO — Depois de dez dias de sucessivos estudos e debates, visando elaborar o programa para a campanha do trigo na próxima temporada, encerrou-se hoje, no Rio, a 4.a Reunião da Comissão Técnica do Trigo, que contou com o comparecimento de brilhante representação do Rio Grande do Sul.

MARÇO 31 — A SECA NA FRONTEIRA — Continuando a se sentir em toda sua intensidade e alarmante que está flagelando os campos de criação, foram já assentadas e imediatamente postas em execução diversas medidas por parte das autoridades estaduais. De Uruguaiana chega a noticia de que o Diretor da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, Dr. Manoel Corrêa Soares, dirigindo pessoalmente os trabalhos de emigração do gado para zonas menos flageladas ali chegou ultimando as providencias para a remoção do gado em quinhentos vagões cedidos pela Viação Férrea, dentro do prazo de quinze dias, a fim de atenuar ainda em tempo as graves consequencias do emagrecimento alarmante dos rebanhos flagelados. Simultaneamente, aquela Secretaria está ativando naquela região seus trabalhos de perfuração de poços, com sondas apropriadas, a fim de proporcionar agua subterranea a grande numero de criadores.

ESCASSES DE CARNE — Noticias da Capital da Republica dizem da alarmante escassês de carne no mercado carioca, devido à preocupação em que se achavam os marchantes de que viessem a obter melhores preços, quando então passariam a fornecer o produto.

PIRETRO SINTETICO MAIS BARATO QUE O NATURAL — Uma triste noticia para a nossa produção de piretro, que, em grande parte depende do mercado consumidor norteamericano, acaba de chegar daquele centro, divulgada que foi pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York que a «Union Carbide and Carbon Corporation» já está produzindo apreciáveis quantidades de piretro sintético que dispensa o natural e faz poderosa concorrencia ao D.D.T., porque está verificado que os insetos não se tornam resistentes aos seus efeitos, como aconteceu em relação ao D.D.T., desprestigiando-o.

A CRISE NA PECUARIA GAUCHA — Noticias de Pelotas dizem haver sido debatida na Camara de Vereadores a dificil posição da matança de gado na safra do corrente ano, opinando muitos pela liberdade de ação a todos os estabelecimentos abatedores charqueadas e frigorificos), controlando-se apenas o suprimento do mercado interno, para que este não venha a sofrer faltas. N. da Redação — Esta noticia, veiculada pelo «Correio do Povo», sem referencia à data em que foi objeto de discussão, deve haver antecipado a resolução ultimamente adotada e aprovada pela Secretaria da Agricultura, pela qual as charqueadas cederam aos frigorificos sua quota de abate para charque, solucionando o impasse criado.

VAGOES PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO DA REGIÃO SERRANA — Na Assembléia Estadual é aprovado um requerimento no sentido de que a Viação Férrea ponha à disposição dos interessados o numero suficiente de vagões para o escoamento completo da produção de trigo da região serrana.

ABRIL 1.o — UMA BARRAGEM PARA O ARROIO CHARQUEIRO EM ARROIO GRANDE — Atendendo a pedido da firma Angelo Hadler & Cia. de Pelotas, o sr. Governador dirigiu-se ao Governo Federal, pleiteando a construção, pelo 1.o Batalhão Ferroviário, que acaba de construir a rodovia Pelotas-Canguçú, de uma barragem no arroio Charqueiro, que permitirá o aproveitamento de 3.000 hectares para a agricultura no próspero municipio de Arroio Grande.

— «O TRIGO NACIONAL PRECISA DE UM ORGÃO EFETIVO DE DEFESA» — O dr. Remi Gorga, Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, em declarações feitas à imprensa, opina pela necessidade da criação de um órgão efetivo de defesa para o trigo nacional, nos moldes do Instituto Riograndense do Arroz.

— FACILITADA A AQUISIÇÃO DE 300 TRATORES PARA FINS AGRICOLAS — Telegramas do Rio informa que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo em vista a importancia do plano de mecanização da lavoura programado pela Sociedade Rural Brasileira, concedeu-lhe uma reserva cambial para aquisição de trezentos tratores nos Estados Unidos. Hoje mesmo se iniciaram naquela sociedade as inscrições dos agricultores interessados na sua aquisição.

— ENTREGUE AO TRAFEGO O TRECHO FERROVIARIO PELOTAS-CANGUÇU — Por entre as mais inequivocas manifestações de regozijo trafegou hoje pela primeira vez, em caracter definitivo, uma composição da Viação Férrea entre aquelas duas cidades do sul do Estado. Informa-se que provisòriamente o tráfego se dará em ida e volta todas as terças, quintas e sábados.

ABRIL 3 — SUSPENSA AS RESTRIÇÕES PARA A EXPORTAÇÃO INTERESTADUAL DE ALCOOL — O Instituto do Alcool e Açucar acaba de fazer essa comunicação à Associação Comercial da Capital, tendo em vista a normalidade atual do comércio do referido produto.

— DEZ MIL OPERARIOS SE MANIFESTAM CONTRA A EXPORTAÇÃO DE GADO EM PE' — E' a noticia que chega de Livramento, ante a permissão para exportação de gado em pé para o Uruguai. Alegam que a concretização da providencia em fôco os deixará na miséria, por falta de trabalho. Nesse sentido apelaram ao Sr. Presidente da Republica.

— 800 DIAS DE TRABALHO GRATUITO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRADA — Foi o que ofereceram os moradores de uma zona do municipio de Caí, interessados na construção da estrada que ligará a Picada Café ao Arroio Feijão.

— AUMENTOU EM 1949 O CONSUMO DE CARNE BOVINA EM NOSSO ESTADO — E' o que revela a estatistica, informando que naquele ano consumimos 224.648 cabeças de gado, registrando-se assim um aumento de 22.322 cabeças sobre 1948.

ABRIL 4 — 500 REVOLVERES COMO PRESENTE DE PASCOA — Telegrama de Alagoas informa que o senhor Governador daquele Estado acaba de adquirir 548 revolveres nos Estados Unidos, para presentear seus amigos por ocasião das festividades da Pascoa. Sem tecer outros comentários que o assunto sugere, já que estamos escrevendo para uma página que trata dos interesses rurais, queremos apenas manifestar nossa estranheza pela facilidade que há, por certo, na importação de armas, para tão «proveitosa» finalidade, enquanto o nosso Estado, por exemplo, luta com a mais sérias dificuldades para conseguir importar alguns tratores e máquinas destinadas ao progresso de nossas atividades agricolas, tão vitais para uma pátria como a nossa que se entrega à direção de tais «governadores».

— BAIXA ASSUSTADORA NO PREÇO DO ARROZ GOIANO — Informa-se de Goiania que a produção de arroz que a 11 atingiu 4 e meio milhões de sacos, está sendo vendida a 70 cruzeiros apenas e assim, quando em 1949 foi vendida a Cr$ 280,00.

ABRIL 5 — O RIO GRANDE NO TRATADO COM A ALEMANHA — Reunem-se hoje na Associação Comercial os interessados no comércio com a Alemanha, a fim de assentarem as providencias que deverão ser tomadas, visando a inclusão da produção riograndense no tratado comercial a ser concretizado com a Alemanha Ocidental.

— QUASE CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES PARA OBTENÇÃO DO EMPRESTIMO DE 30 MILHÕES — O senhor Presidente do Instituto do Arroz, chegado do Rio, para onde deverá regressar em breves dias, adianta que estão quase concluidas as negociações para a concretização do emprestimo de 30 milhões para garantia do preço minimo do arroz, por que tanto se interessa a nossa lavoura orizicola.

F. Bassols Monsarro

Esp. para o JORNAL DO DIA

Sôbre duas pragas do arroz

A. TOCCHETO — Eng.° Agrônomo

Normalmente, os cultivos de arroz (*Oryza sativa* L.) são infestados por certas pragas, como veremos adiante.

ESPIGA BRANCA DO ARROZ

Na maioria das vezes, a espiga branca do arroz é consequência do ataque da *Diatraea saccharalis*, cuja forma adulta é uma pequena borboleta de côr amarelo-palha; a forma infestante é uma lagarta branca com cabeça escura e cujo comprimento mede de 20 a 25 milimetros, depois de desenvolvida.

Ataca a cana de açucar, o milho, o arroz e outras plantas. Ao nascer, passa a alimentar-se das fôlhas, especialmente da parte interna das bainhas; depois penetra no cólmo e vai-se dirigindo para cima, alimentando-se dos tecidos internos da planta, interrompendo a circulação da seiva e produzindo a chamada *espiga branca*, espiga que não granou.

PERCEVEJO DO ARROZ

Esta praga, cujo nome científico é *Mormidea poecila*, é um percevejo de 7 a 8 milimetros de comprimento, apresentando forma oblonga.

Os ovos são postos nos dois lados das fôlhas, nos colmos e espigas.

Em 4 a 6 dias nascem as larvas, as quais em seguida se dirigem para as espigas, onde sugam os grãos, os quais ficam chochos e apresentam manchas escuras.

CONTRÔLE

Em culturas anormais, cujas espigas já estão granadas, não vale a pena tentar combater as pragas, pois o ciclo vegetativo está no fim.

Havendo um mês para mais, até a colheita, é bom combater as duas pragas, ao mesmo tempo.

O *Hexacloreto de benzeno*, a 1% de isômero gama, controla perfeitamente o percevejo; também a borboleta é atingida pelo produto, porém, para segurança, é melhor aplicar o produto em concentração mais alta, a um e meio a dois por cento de isômero gama. No comércio encontram-se os produtos Gamaxol, Gamerial, Gammexane, etc.

Quando se observam espigas brancas, é sinal de que há pés atacados. As formas avançadas já se encontram no interior dos colmos, porém podem ser atingidas as formas jovens, pois o inseticida é eficiente por contato e ingestão.

Polvilhando, na fase vegetativa, com polvilhadores manuais, se conseguirá que a fa-

(Continua na 11.ª pag.)

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

«CHÁCARAS E QUINTAIS»

Está circulando o número de 15de Março desta util revista apresentando, como sempre, nas suas 134 páginas ilustradas também em cores, rico e variado texto de interêsse rural. Destacamos, do sumário do presente fascículo os seguintes artigos assinados por técnicos de nomeada: — CULTURA DO CARVALHO, R. J. Altmann e M. Zipperer; A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA MANTEIGA, SEGUNDO OS AMERICANOS A PRATICAM, Dr. J. Sampaio Fernandes; A "ARAPONGA", "FERREIRO DOS SERTÕES", *Procnias nudicollis*, por Eurico Santos; PASSOS DE CAVALOS, por Gustavo Barroso e João F. D. Junqueira; PRISÃO DE VENTRE DO PEQUINÊS, Dr. Outubrino Corrêa; CONCLUSÃO DO GRANDE CONCURSO DAS "SUGESTÕES" PARA CONSERVAR NAS CRIANÇAS SAIDAS DE GRUPOS ESCOLARES O AMOR À TERRA e UM NOVO GRANDE CONCURSO: A PAGINA DO CRIADOR DE GALOS DE BRIGA; CRIADEIRAS DE BARRICA; DISTINGUINDO O SEXO NOS PINTOS DE UM DIA, Agr.° Herbert Mesquita Bastos; PORTA-ENXERTOS PARA LARANJEIRAS, Dr. Geraldo Goulart da Silveira; PUBLICIDADE AGRICOLA NO PARANÁ, Dr. F. Castellano Netto; CAJÚ E VITAMINA C, VITICULTURA EM S. PAULO, Dr. José E. Pereira Barreto; COMO SE FAZ UM CHIMARRÃO; VACAS, ÉGUAS E JUMENTOS, Dr. Outubrino Corrêa; FLOR DE PAPAGAIO OU "RABO DE ARARA" (il. em côres); O LAR RURAL, Dr. J. Sampaio Fernandes; QUIMICA DAS FIBRAS DE AGAVE, Dr. Vicente Barreto da Costa Pereira; VIDEIRA, PLANTA SOLITÁRIA, Dr. Celeste Gobbato; EMBAUBAS FORMIGAS E ... A PREGUIÇA; BANANEIRAS DE PRATA, Eng.° Agr.° Geraldo Goulart da Silveira; O EFEITO DO FERRO NA QUEIMA DAS TELHAS VERMELHAS, Paulo Becker; ADUBANDO POMARES, Dr. F. V.; SECANDO E LAVANDO MANDIOCA, Dr. Antonio G. Gravatá; A' RIQUEZA DOS COQUEIRAIS DO NOSSO LITORAL; O MARRECO KHAKI CAMPBELL; TRUTAS NO BRASIL; Dr. MEDICO OSVALDO DE SEQUEIRA; PÓLEN E NECTAR, pelo Dr. Luiz Pedro van Tol Filho; CRIAÇÃO DO RATÃO DO BANHADO OU "NUTRIAS", Dr. Ernesto Bonna; AINDA O "PAU-BRASIL" Aloisio Caraças de Moura; SOMBREAMENTO DO CAFEEIRO, Dr. Rogerio de Camargo; MACULULU, NOVO FEIJÃO PARA O BRASIL, Reimar von Schaufhausen AS VIRTUDES DO CIPÓ SUMÁ, *Anchieta salutaris*; UISKY DE BANANA pelo Dr. Amaury H. da Silveira; SOBRE O PORCO NILO OU NILO CAMASTRA, Dr. A. Teixeira Vianna; O SALITRE COMO ADUBO, Dr. F. V.; III, SANEAMENTO RURAL, Dr. Henrique Furtado Portugal etc. etc.

VACINAS MANGUINHOS CONTRA OS CARBUNCULOS E DIARRÉIA DOS BEZERROS

40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS

SRS. CRIADORES

Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos, para garanti-los 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros é com as preferidas

SERINGAS VETERINÁRIAS CHAMPION

As Melhores e de Maior Consumo

Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

AFFONSO SOARES — Agente Geral

Avenida Júlio de Castilhos, 31 — Pôrto Alegre
End. tel. e fon.: "SOARES" — Fone: 8528

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXXII)

Audiencia e benção do Santo Padre

pelo Pe. Dr. José FENTON, Professor da Universidade da América e Diretor da Revista Eclesiástica dos EE. UU.

Copyright de N. C. — Especial para JORNAL DO DIA

Com a sensação de quem se apronta para sêr ator de um grande acontecimento, os peregrinos madrugaram aquela manhã, ouviram a Santa Missa com toda devoção na acolhedora igreja de São Patricio, dos Padres Agostinhos da Irlanda, e regressaram ao hotel para, depois de breve refeição, preparar-se o melhor possivel: ás onze da manhã compareceriam á presença de S.S. o Papa Pio XII que lhes reservara audiencia especial.

Providos de rosários, medalhas e outras lembranças religiosas, os peregrinos se dirigiram á Praça de São Pedro e, entrando pelo extremo direito da colunata Bernini, se aproximaram da famosa Porta de Bronze.

Um dos homens da Guarda Suiça passeava á frente da entrada. A poucos passos do interior de um corredor, estavam outros guardas, perto de secretarias onde atendiam empregados do Vaticano. Ali mostrou o capelão o convite. Cortêsmente o empregado lhes disse o que tinham a fazer, indicando-lhes o caminho a seguir.

Seu próximo encontro seria com o Mestre de Camara, o dignatário que lhes havia estendido a senha para a audiencia pontificia. Outro empregado acompanhou o grupo para o Páteo de São Damaso, a que se chega depois de subir três escadinhas.

Do lado oposto do lugar, por onde chegaram ao Pátio se encontrava a entrada da Secretaria de Estado da Santa Sé, onde o cardeal Eugenio Pacelli presidiu aos negócios universais da Igreja como secretario, antes de ser elevado á Cátedra de São Pedro.

No extremo direito do pátio havia outra entrada que os peregrinos tomaram; no fim de mais duas escadas se encontraram ante a Sala Clementina, preciosamente decorada. Um grupo da Guarda Suiça a custodiava.

Acompanhados de outro funcionário, os peregrinos continuaram avançando até chegar á Sala do Consistório, magnificamente coberta de tapetes de côr carmesim; em pequenos grupos achava-se ali reunida uma multidão de pessôas, á espera de sua audiência; da Sala, esses grupos seriam conduzidos em determinada hora a aposentos especiais onde teriam a honra de ver o Papa.

Com efeito, quando o capelão explicava tudo isto aos peregrinos, um dos prelados da Camara Apostólica se aproximou do grupo e, depois de saudar, os conduziu a outro compartimento menor, a Sala Pontificia.

Sem terem perdido a noção do que andaram, os peregrinos se deram conta de que se achavam na ala extrema do Vaticano, oposta ao Páteo de São Damaso, e muito perto dos aposentos do Vigário de Cristo.

De tempos a tempos atravessava a sala um prelado, ou um guarda; em outra ocasião passou um outro grupo de peregrinos para dirigir-se á sala ao lado.

Logo uma intensa expectativa invadiu o ambiente; os guardas se perfilaram, os monsenhores apressaram o passo; o Santo Padre saira de seu estudio para começar as audiências. O grupo de peregrinos se ajoelhou no chão de mármore e esperou.

Como uma aura de incenso, chegou até eles a voz claramente audivel de S.S. que falava a peregrinos italianos em uma sala vizinha. Já a tinham ouvido no rádio e lhes foi fácil reconhecer-lhe os acentos. Minutos depois a voz se ouviu mais forte e clara; falava em francês aos peregrinos, na sala próxima.

Os peregrinos viram o grupo deixar o aposento para voltar á Sala Clementina, e quando ainda davam o ultimo esforço á comoção para o momento por que mais haviam ansiado em sua visita a Roma, apareceu na entrada a augusta figura do Soberano Pontifice. Em seu rosto de linhas firmes, se desenhavam sinais sofredores; mas seu andar leve, seu gesto e seu porte eram de um homem muito mais jovem. Em toda a sua atitude dominava uma nota de paternal simplicidade.

O prelado que acompanhava o Santo Padre apresentou o capelão que, depois de ajoelhar-se e beijar o anel pontificio, se levantou para apresentar por sua vez cada um dos peregrinos.

Certamente estavam impressionados; mas quando o Papa dirigiu a cada um afetuosas palavras em seu próprio idioma, perderam a timidez, desapareceu a nota deslumbrante da atmosfera e só tiveram sentidos para confiar naquele sacerdote por excelencia, que combinava em seu gesto a majestade do Vigário de Cristo na terra e a amabilidade de um padre cheio de ternura para com seus filhos. Sua voz e seu sorriso ficaram para sempre gravados no coração dos peregrinos.

Ajoelhados, imploraram ao Sto. Padre a benção. Disse-lhes que abençoava com eles todos e cada um de seus queridos; acrescentou que abençoaria — já o esperavam — os rosários e medalhas que tinham trazido. Em seguida, a cerimônia inolvidável de sua bênção, pronunciada em tom cálido e fervoroso, inundou os peregrinos de uma emoção que chegava ao êxtase.

Antes de partir, o Sto. Padre chamou um dos seus acompanhantes. De suas mãos recebeu uns pequenos volumes vermelhos e os repartiu entre os comovidos peregrinos. Era a medalha do Ano Santo, apreciada dádiva ao Peregrino, feita pelo Jubileu.



Os "Sinos Bellini", cuja indústria foi iniciada por João Bellini, fundador da atual firma, significam: QUALIDADE CONSCIENCIOSA, PUREZA DE SOM E RESISTÊNCIA MAXIMA para enfrentar os tempos.

SOM MUSICAL

SOM DE PANELA RACHADA

FABRICADOS DESDE 1885

IRMÃOS BELLINI & CIA. LTDA. - Garibaldi

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE

Calendário do Ano Santo

Oferecemos um Calendário dos Acontecimentos Sagrados que se realizarão em Roma durante os três próximos meses do Ano Jubilar:

ABRIL

2 — Domingos de Ramos: Oficios da Semana Santa nas Basilicas de Roma.

5 — 4.ª Feira Santa — Solenes oficios em São Pedro, S. João de Latrão, Santa Maria Maior, com musica polifônica dos coros da Capela Julia, do Latrão e da Basilica Libéria.

6 — 5.ª Feira Santa — Missas e serviços religiosos matutinos nas mesmas Basilicas.

7 — 6.ª Feira Santa — Oficios matutinos nas mesmas Basilicas.

8 — Sábado Santo — Missas em São Pedro, São João de Latrão e Santa Maria Maior.

9 — Páscoa da Ressurreição: S.S. o Papa Pio XII canta a Missa Pontifical na Basilica de S. Pedro e sai ao balcão que dá para a Praça a fim de conceder a bênção apostólica.

16 — Dominica in Albis — Missa solene na Basilica de São Pedro.

17)— Assembléia de ordens religiosas e clero dio-
22) cesano, sob o patrocinio da Pontificia Universidade Gregoriana.

23 — Canonização da beata Maria Emilia Rodat, fundadora das Irmãs da Sagrada Familia.

28 — Missa solene na igreja de S. Vital. Côro da Capela Sixtina.

30 — Missa solene em Santa Maria Maior e na Igreja de Santa Catarina.

MAIO

1)— Congresso Internacional de Estudantes da
14) Santa Sábana.

3 — Missa solene na igreja de Santa Cruz de Jerusalém.

7 — Canonização do beato Antonio Maria Claret, fundador dos Padres Claretianos.

14 — Missa solene em Santa Maria Maior.

18 — Canonização da beata Bartolomea Capitanio, fundadora do Instituto das Irmãs de Caridade; canonização de sua companheira, a beata Vicenza Gerosa.

21 — Missa solene em São João de Latrão.

25)— Congresso Internacional de Teatro Cristão.
30)

28 — Canonização da beata Joana de Valois, rainha de França.

30 — Missas solenes em São Pedro e São João de Latrão.

JUNHO

1 — Missas solenes em São Pedro e Santa Maria Maior.

2 — S.S. o Papa Pio XII consagra em Roma a nova igreja de Santo Eugênio, em honra de seu Santo, presente dos católicos do mundo inteiro em comemoração do jubileu de prata episcopal do Soberano Pontifice.

3 — Missa solene em Santa Maria Maior.

4 — Missa solene em São João de Latrão.

8 — Festas do Corpus Christi. S.S. repete na Praça de São Pedro a soleníssima procissão jubilar de 1933. Missas solenes em São Pedro, São João de Latrão e Santa Maria Maior.

11 — Canonização do beato Vicente Maria Strambi, sacerdote passionista, bispo de Macerata e Tolentino; canonização do beato Antonio Maria Gianelli, bispo de Bobbio na Itália.

18 — Missa solene em Santa Maria Maior.

24 — Missa solene em São João de Latrão. Dia de São João.

25 — Canonização da beata Maria Goretti, martir da castidade.

29 — Comemoração de São Pedro. Serviços matutinos na Basilica do seu nome.

30 — Comemoração de São Paulo na Basilica de São Paulo Extramuros.

Em fins de maio e principios de junho efetuar-se-á o Congresso Internacional de Ciências Sociais, sob o patrocinio do Instituto de Ciencias Politicas e Sociais de Friburgo.



A CASA ROCHA
DE
SYLVIO S. ROCHA

Cumprimenta seus distintos amigos e clientes formulando votos de

FELIZ PÁSCOA

Porto Alegre, 9 de Abril de 1950

SEMPRE NOVIDADES

RUA BENJAMIN CONSTANT, 67 — DEFRONTE A IGREJA S. JOÃO
BONDE E AUTO LOTAÇÃO "FLORESTA" — FONE: 2-2395

A hora santa dos militares

Pe. J. BUSATO, S.A.C.

Nunca posso esquecer aquela página magnifica do general de Sonis. Inquirido, um dia, porque a fortuna militar tanto lhe sorria, não tardou a resposta do grande chefe militar: "E' simples. Todos os dias vou receber uma lição de meia hora do mais valente dos generais".

E, como se insistisse em conhecer o insigne mestre, logo foi satisfeito a curiosidade dos circunstantes: "Chama-se Cristo. Todos os dias eu assisto a Santa «Missa» e recebo a graça do melhor êxito das minhas emprêsas". Nobre e brava figura a do general de Sonis!

A hora santa que os militares católicos de Santa Maria vão realizar na quinta-feira santa, das 19, ás 20 horas, na Catedral Diocesana, me fez lembrar o fato acima narrado. E, em todos os domingos, quando vejo essa nossa mocidade dos quartéis a ocupar o seu lugar na Catedral da diocése, ao ensejo de sua missa das 8,20 horas, com cantores próprios, com acólitos próprios, com capelão militar próprio, penso no grande general de Sonis, penso em Caxias, penso em Foch, em Castelnau e em tantos outros chefes militares ilustres. Penso também naquelas páginas sublimes do Evangelho em que militares se distinguiram e foram tão amigos de Cristo. Lá está o centurião de Cafarnaum e a êl- ser afeitamente, militarmente: "Senhor! vem depressa curar meu ordenança que está gravemente enfermo". Jesus descobriu no coração daquele militar abundancia de bondade e de fé. E não tardou em responder. "Tem confiança, amigo! Eu irei contigo e o curarei! E se ouvem, então, as célebres palavras do soldado romano: "Senhor, eu não sou digno de que venhas comigo á minha casa; manda-me com tua palavra, e o meu ordenança será salvo".

Cristo expira na Cruz. A natureza se revolta. O povo bate nos peitos... dispersa-se. E o capitão romano, firme ao pé da cruz, exclama: "Este homem era verdadeiramente o Filho de Deus". Na mesma ocasião o soldado Longinos, de quem uma flechada lhe cegára um olho, adeantou-se aos demais e lanceou o peito de Jesus. Mas, uma gota de sangue desliza pela lâmina da lança e bate em cheio na cicatriz de Longinos. E o milagre se realiza: Longinos é curado. Mais tarde morre mártir. Como um herói.

Noutra feita é Cornélio, outro bravo militar, que recebe o santo batismo ministrado por Pedro. E' o primeiro gentio que se converte. Grandes almas esses militares".

Valentes, bravos, denodados. Na paz e na guerra. Primeiros em tudo, até no reconhecimento da Divindade de Jesus.

Através dos séculos milhares de militares se distinguem na fé. Praticam a sua religião militarmente como religiosamente cumpre seus deveres militares.

Por isso, não é de se admirar que nos nossos tempos continuem eles nessa tradição magnifica, empolgante, arrebatadora. Tudo por Deus e pela Pátria.

E, assim, nesta quinta-feira santa veremos os nossos militares aos pés de Jesus para fazerem a sua hora santa, a sua guarda de honra ao general dos generais, ao Deus de Caxias.

Os nossos homens de farda católicos rezarão, orarão, suplicarão a Jesus Eucaristico força para o cumprimento exato dos seus deveres. Pedirão muitas bençãos para o Brasil, para os chefes militares, para as familias dos militares, para os enfermos dos hospitais militares, para os aflitos, para os necessitados, para Páscoa dos Militares. Sim, também, rogarão ao Onipotente para que a Páscoa deste Ano Santo tenha brilho, muito brilho. Haja muita piedade. Muita fé. Muita devoção. Muita compenetração. Muito ardor. Muito entusiasmo.

E, destarde, mais uma página gloriosa será escrita nos anais religiosos da Terra de Santa Cruz pelos nossos militares católicos.

Fortifique
seu estomago usando sempre
Bitter Águia para

Relação de Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

Até a presente data, por ordem de inscrição, são os seguintes os Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica:

Circulo Operário Pôrto-Alegrense
Doentes da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre.
Moças empregadas do Hospital São Francisco — Capital
Apostolado da Oração do Carmo — Capital
Ginásio Santa Terezinha, de Taquara
Colégio Anchieta — Capital.
Grupo Escolar 1.º de Maio — Capital
Paróquia de Parecí Novo
Dr. Clion Rosa
Congregação «Mater Ter Admirabilis» — Capital
Um congregado mariano
Rocha & Allgayer
Federação dos Circulos Operários do R. G. do Sul
Ação Católica da Paroquia Santa Terezinha — Capital
Congregação «Auxilium Christianorum» — Capital
Médicos e cirurgiões-dentistas da Policlinica Santo Inacio — Capital. (1 legionários).
Bispo de Santa Maria
Santuário da Medianeira, de Santa Maria
Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim — Capital
Congregação Mariana Puríssimo Coração de Maria (Feminina)— Capital.
Dom Cláudio Colling
Monsenhor João Maria Balém
Felix Christiano Kessler
Circulo Operário de Nova Prata
Associação dos Amigos do 4.º Distrito — Capital
Paróquia de Nossa Senhora do Rosario — Capital
Paróquia de São Sebastião — Capital
Padre Nilo Kollet
Deputado Antônio José Campani
Pio Sodalicio Nossa Senhora de Fátima — Capital
Colégio Maximo Cristo-Rei, de São Leopoldo
Dr. Clóvis Pestana
Sr. Gaston Englert
Dr. Balbino de Souza Mascarenhas
Dr. Luís Chaves Barcellos
Centro dos Homens da Ação Católica da Paroquia de São Pedro — Capital.
Dom Vicente Scherer
Comercial Luce S/A.
Fabrica Steigleder S/A.
Capela do Carmo — Capital
Federação das Congregações Marianas do R. G. do Sul
Dr. Louzival Kersting
Um congregado mariano
Centro de Homens da Ação Católica da Paroquia de Santa Terezinha — Capital.
Sr. João Burtet
Dr. Alberto Marino Pinto
Sr. Lourenço Torresini
Paroquia Nossa Senhora Medianeira — Capital
Dr. Elzy José da Rocha
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Homens — Capital.
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Senhoras — Capital.
Paroquia São João — Capital
Curso Roque Gonzales — Capital
Dr. Amante Carraro
Dr. Arno Guettler
Dr. Bernardo Velho
Um congregado mariano da «Auxilium Christianorum»
J. U. C.
Ação Católica Arquidiocesana
Bispo de Uruguaiana
Monsenhor André Pedro Frank
Dr. Naio Lopes de Almeida
Afonso Soares
Congregação Mariana de Homens e Moços Nossa Senhora Assunção, da Igreja São José — Capital.
Congregação Mariana de Moças Nossa Senhora Imaculada, da Igreja São José — Capital.
Apostolado da Oração das Senhoras, da Igreja São José—Capital
Dr. Alvarino Mércio Xavier
Congregação Mariana Nossa Senhora Medianeira — Santa Cruz do Sul.
Dr. Armando Dias de Azevedo
Dr. José Mariano de Freitas Beck
Funcionários do JORNAL DO DIA (2 legionários).
Dr. Francisco Machado Carrion
Alcides Heck
Um anônimo
Deputado Carlos de Brito Velho
Deputado Francisco Brochado da Rocha.
Deputado Nicanor da Luz
Deputado Luciano Machado
Deputado Saul Farina
Deputado Adão Paulo Brum Viana
Amâncio de Oliveira Marques
Um sacerdote da Arquidiocese de Pôrto Alegre
Congregação de Homens Nossa Senhora Medianeira—Santa Cruz do Sul.
Um anônimo — Santa Cruz do Sul.
Visita Domiciliar Imaculada — Paróquia de São Pelegrino
Um Passo-Fundense
— Caxias do Sul
Paróquia de Nossa Senhora da Glória — Capital
Dr. Normélio Rosa.
Dom Antônio Zattera, Bispo de Pelotas
Paróquia São Francisco Xavier, de Santa Clara do Sul, município de Lajeado.
Dr. Armando Gomes Ferreira.
Deputado Fernando Ferrari.
Deputado Leopoldo Machado
Conferência Vicentina Mater Ter Admirabilis — Secção de Livros, com sede no Colégio Anchieta — Capital.
Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo.
Paróquia de Nossa Senhora da Saúde, de Teresópolis, desta Capital.
Circulo Operário Santiaguense, de Santiago.
Confraria Nossa Senhora da Conceição, da Paroquia do mesmo nome, da Capital.
Cônego Pedro Wagner
Igreja de N.ª S.ª dos Anjos, de Gravataí
Capela N.ª S.ª da Glória, de Gravataí
Capela São João Batista, de Morro Agudo, Gravataí
Capela N.ª S.ª da Boa Viagem, de Cachoeirinha, Gravataí
Capela N.ª S.ª do Barro Vermelho e Capela N.ª S.ª da Conceição, de Ipiranga, ambas de Gravataí.
José Floriani Filho
Vva. José Araponga e filhas
José Nemer
Srta. Lucia Castilho
Pia Obra das Vocações Palotinas, de S. Maria.
Desembargador La Hire Guerra
Prof. Armando Pereira da Câmara
Padre Eugênio Giordani — Caxias do Sul
Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Apostolado da Oração — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Confraria do Carmo — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo
Senhoras da Ação Católica e do Apostolado da Oração da Paróquia de São Francisco de Assis.
Sr. Amadeu Pasquali
Sr. Firmo Giacomoni
Sr. Felix Frederico Kessler
Duas Filhas de Maria
Sr. Ignácio Volkmer
C. J. C. São João Bosco
Sr. Arno Guettner
Congregação das Irmãs Franciscanas (T)
Pe. Gregório Comassetto.
Um Passo-Fundense
Professores Católicos do Instituto de Educação

SOB DUAS...

(Continuação da 10.ª pag.)

se de amadurecimento seja mais uniforme.

O primeiro polvilhamento se faz, quando as plantas alcançam a cêrca de 3 centimetros, mesmo sem aparecer os primeiros sintomas de anomalias aéreas.

Consultar um técnico, nos casos duvidosos.

A boa colheita está condicionada á inclusão de inseticidas no orçamento para produção eficiente do arroz, não esquecendo de aplicar uma boa adubação e de fazer a semeadura mais espassada do que comumente é feita.

Situação geral da lavoura e da criação

DADOS CORRESPONDENTES A' TERCEIRA DECADA DE MARÇO FINDO, COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO — CONDIÇÕES ATMOSFERICAS GERALMENTE FAVORAVEIS AS LIDES AGRICOLAS E PASTORIS — MELHORIA SENSIVEL DAS SEMENTEIRAS E VIVEIROS — ALGUMAS ZONAS AINDA APRESENTAM PASTAGENS PRECARIAS — GADO DE MAU ASPECTO EM ALGUMAS ZONAS DA FRONTEIRA — BOAS TRANSAÇÕES DE BOVINOS

LAVOURA — As condições climatéricas foram, em geral, favoráveis aos trabalhos de solo, plantações e transplantes. As sementeiras de recente organização bem como os viveiros hortícolas e frutícolas melhoraram bastante, em consequência das precipitações registradas de metades para fins da década. Prosseguiram com intensidade os serviços de lavras e gradagens de terras destinadas ao plantio de cereais e forrageiras. Continua a colheita de arroz, milho, mandioca e batata doce, cujas cifras parecem ser um tanto compensadoras. Em Ijuí já deram início às semeaduras de trigo e linho. Procede-se à secagem do fumo em S. Cruz do Sul.

CRIAÇÃO — As condições atmosféricas foram também favoráveis à pecuária, salvo nalgumas localidades do Baixo Vale do Uruguai e Campanha, onde houve escassez de precipitação. As pastagens melhoraram bastante nalguns lugares, continuando, porém, em situação precária noutros. O gado apresentou-se com bom aspecto em diversos lugares das Missões, Serra do Sueste, Campanha e Sul do Litoral, conservando-se, em geral, em mau estado em diversas fazendas de Livramento, Uruguaiana e S. Borja. Realizaram-se boas transações de bovinos em [illegible], Bagé, S. Angelo e Palmeira, bem como de lãs em S. Vitória do Palmar.

CAMPANHA

Livramento — Viveiros hortícolas regulares. Bovinos mau estado e ovinos bem. Continuam apartes gado gordo. Mercado bovino, ovino e suíno regular. Aguarda-se início matança bovinos frigorífico Armour. Estradas transitáveis. Arroios baixos.

Dom Pedrito — Continua colheita arroz e batata doce. Plantam cebolinhas. Ovinos bons. Estradas más. Rios crescidos.

São Gabriel — Prossegue colheita arroz, milho, feijão, batata doce, mandioca, etc. Semeiam hortaliças. Campos e rebanhos bem. Efetuaram-se transações bovinos. Estradas boas. Rios baixos.

Bagé — Culturas bom aspecto. Preparam terras. Plantam trigo, linho e aveia. Colhem milho. Pastagens e gado bom estado. Há carrapato. Negócios movimentados. Charqueadas abatendo. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

Encruzilhada do Sul — Culturas bem. Colhem linho, hortaliças e forrageiras. Pastagens boas. Há aftose. Fazem vacinas gado.

Piratini — Lavouras e pomares regular estado. Mercado lãs bom movimento. Estradas transitáveis. Arroios crescidos.

LITORAL

Jaguarão — Pastagens e rebanhos boas condições. Estradas boas. Rio normal.

Santa Vitória do Palmar — Lavouras batata doce e batatinha bom aspecto. Prosseguem capinas. Colhem arroz. Plantam aveia e cevada. Campos melhoraram. Gado bom aspecto. Há transações bovinos invernar e corte. Exportados para Rio Grande 1360 capões, 134 quilos lãs, 2800 kg. pele ovina; para Pelotas 168000 kg. lãs, 6314 kg. couros vacum, 1500 kg. peles ovina; para Pôrto Alegre 60300 kg. lãs. Estradas boas. Arroios baixos.

Rio Grande — Prosseguem capinas e preparo terras. Iniciaram sementeiras cebolinho. Colhem batata doce. Lavouras milho e feijão boas. Ultimada colheita pêras, maçãs e tomates, sendo iniciada a de [illegible] cuja produção é boa. Continua exportação cebolas. Campos e rebanhos bons. Estradas boas. Arroios normais.

Pelotas — Continua transplante hortaliças. Colhem arroz. Gado bem. Estradas boas. Rios e arroios normais.

Tapes — Arrozais e hortaliças boas condições. Iniciado corte arroz. Campos e rebanhos regulares. Estradas transitáveis. Arroios normais.

Torres — Preparam aguardente. Colhem milho. Estradas boas. Rios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

Viamão — Continua preparo solo culturas época. Iniciada colheita batata e mandioca. Campos e gado bem. Estradas boas. Arroios normais.

Taquara — Prossegue preparo terras culturas inverno. Pomares bom estado. Campos regulares. Estradas transitáveis. Rios normais.

Taquari — Amanham terras culturas época. Ativam colheita milho e arroz. Pastagens regulares. Gado magro. Frigoríficos limitando compras suínos. Estradas boas. Rios baixos.

Santa Cruz do Sul — Continua secagem fumo galpão. Capinam lavouras. Últimas chuvas favoreceram plantações. Colhem batata doce e mandioca. Estradas regulares. Rios normais.

Santa Maria — Iniciado preparo terras plantações época. Viveiros hortícolas boas condições. Safra milho regular. Pastagens em brotação. Continua franco progresso fundação Cia. de Carnes e Derivados. Estradas boas. Rio normal.

Alegrete — Culturas, em geral, regulares. Iniciada colheita arroz. Negócios paralisados. Bovinos condições desfavoráveis. Ovinos e cavalares bom estado. Estradas regulares. Rios crescidos.

VALE DO URUGUAI

Uruguaiana — Culturas, em geral, prejudicadas pela sêca. Gado mau estado, tendo grande parte imigrado para outros pontos. Estradas transitáveis. Rios baixos.

Itaqui — Começou colheita arroz. Gado regular. Estradas transitáveis. Rios crescendo.

São Borja — Colhem arroz cuja produção é boa. Pastagens ruins. Estradas boas. Rios baixos.

Itaí — Preparam terras plantio época. Estradas boas. Rios crescidos.

Marcelino Ramos — Continua colheita cana açúcar, mandioca e milho. Estradas transitáveis. Rios crescidos.

MISSÕES

Palmeira das Missões — Iniciada colheita arroz, safra promissora. Preparam terras para trigo. Continua paralisada exportação erva mate. Colhem batata doce e abóbora. Campos bons. Negócios gado melhorando. Estradas transitáveis. Rios crescidos.

Santo Ângelo — Lavouras do tarde continuam boas. Transplantam hortaliças. Prossegue colheita arroz e milho do cedo. Ceifam alfafa. Pastagens e rebanhos bons. Mercado pecuário regular. Novilhos invernar e vacas de corte Cr$ 850.000. Prossegue peste suína. Estradas regulares. Rios crescidos.

São Luís Gonzaga — Lavouras milho e feijão do tarde regulares. Iniciada colheita arroz. Alfafa regular estado. Mandiocais bem.

PLANALTO

Santiago — Colhem milho. Preparam terras. Mandiocais bem. Estradas boas. Rios normais.

Júlio de Castilhos — Adubam terras para hortaliças. Campos e rebanhos bons. Estradas boas. Rios normais.

Cruz Alta — Colhem milho, feijão e batatas. Preparam terras plantio inverno. Campos regulares. Gado boas condições, havendo pequenas transações. Estradas transitáveis. Águas baixas.

Passo Fundo — Intensificam preparo terras culturas inverno. Plantam aveia e outras forrageiras. Colhem pêras, [illegible] e sementes essências florestais. Fazem esladroamento viveiros de enxertos e tratamentos vinhedos. Colhem milho, feijões diversos, batata doce, mandioca, araruta, girassol e sorgo, safras regulares. Bovinos e suínos regulares. Vacinam gado. Estradas regulares. Rios acima normal.

Lagoa Vermelha — Culturas bem. Pastagens e rebanhos regulares. Exportam madeiras e suínos. Rios baixos.

Vacaria — Lavouras milho bem. Pastagens regulares. Rebanhos bem. Transações gado continuam restringidas. Estradas boas. Rios normais.

Aparados da Serra — Pastagens ótimas. Gado bom. Exportaram para S. Catarina 238 bois. Estradas transitáveis.

Soledade — Lavouras bem. Transplantam hortaliças. Colhem milho. Preparam terras para forrageiras. Campos melhorando. Gado gordo. Casos aftosa. Procede-se vacinação. Negócios pouco animados. Estradas regulares. Rios na caixa.

SERRA DO NORDESTE

Guaporé — Milho do cedo bem. Suínos em pé Cr$ 6,50 o quilo. Estradas boas. Rios baixos.

Bento Gonçalves — Preparam terras para trigo e cevada. Semeiam aveia. Estradas boas. Rios normais.

Caxias do Sul — Milho ótimo estado. Terminou colheita uvas. Pastagens boas. Estradas regulares. Rios normais.

São Francisco de Paula — Continua colheita milho. Preparam terras. Pastagens boas. Gado gordo. Negócios animados. Há aftosa alguns pontos. Terminou safra lãs. Estradas barrentas. Rios baixos.

HORA ZERO EM...

(Cont. da 1ª pág. do supl.)

ao seu estado maior e governo. Também se encontram presentes, num pequeno grupo à parte, seus valiosos aliados alemães. São ao todo umas seiscentas pessoas, inclusive os alemães, que somam umas quarenta, sempre chefiados por aquele ancião de rosto desfigurado. Toma a palavra o Senhor do Mundo:

— Camaradas e aliados! Tenho a satisfação de anunciar-vos que o inimigo, depois de haver pedido o armistício, que lhe neguei categòricamente, me ofereceu agora sua rendição incondicional e imediata. Quero saber vossa opinião a respeito. Sou de parecer que devemos continuar usando nossas excelentes bombas atômicas, até que a explosão da última acabe com o último capitalista inimigo.

Feito o pequeno discurso e sem esperar a opinião dos seus marechais e ministros presentes, o Senhor do Mundo dirigiu-se aos seus aliados nos seguintes têrmos:

— Qual é, meus queridos aliados, a vossa opinião? Concederemos a paz aos homens da vossa raça, ou continuaremos a fazer-lhes a guerra?

Adiantou-se um passo o chefe dos interpelados, e, com voz metálica, clara e firme, assim respondeu:

— Agora que triunfamos e nos vingamos com juros, nós, os vossos aliados, somos de parecer que se termine imediatamente com o rápido extermínio da humanidade e que se desmontem e destruam as armas atômicas que ainda nos restam.

O silêncio que se seguiu a essas palavras não podia ser mais profundo e completo, se tivesse aquelas palavras sido dirigidas a uma assembléia de mortos. Por fim, falou novamente o Senhor do Mundo, que, de semblante fechado e olhos chamejantes de cólera, prorrompeu nestas palavras que mais pareciam um rugido:

— Já sabia qual seria a vossa resposta. Por isso já tenho pronto o castigo para a vossa traição. Ouvi, pois, minha sentença inapelável. Cada um de vós será encerrado vivo em uma de nossas bombas atômicas que serão imediatamente lançadas sôbre as vossas maiores cidades.

Então, com acerto pausado, majestoso e digno, o velho chefe alemão lhe respondeu com estas palavras:

— Desde o momento em que perdemos a segunda guerra mundial, nossa causa era considerada perdida, motivo por que não havia razão para nossa sobrevivência. Além disso, nunca fomos tão insensatos para crer que os outros, e vós agora, nos concedessem a graça de sobreviver. Como prova de minhas palavras, nada melhor que as fôrças de Nuerenberg e as palavras cruéis que acabais de proferir, e pelas quais pensais haver selado nosso fim. Aliás, não podíamos esperar outra coisa de vossa parte; porque o ódio desesperado que alimentais contra nós em vossas almas é o mais cego e infernal dos ódios; é o ódio que sentem os seres inferiores em face dos superiores; porque aquêles, embora tenham a fôrça, são e serão sempre desprezíveis para os que, sendo fracos, são maiores e mais fortes. E vós, que agora pensais haver triunfado, sois em [illegible]

Fez pequena pausa, reiniciando então seu discurso, no qual transbordava tôda a infinita amargura que lhe ia no espírito atormentado:

— Oh Deus! Oh Deus meu! Tu, só Tu dominas a tudo! E agora humilhais nosso desmedido orgulho e destruís nossa louca ambição!

E dirigindo-se à assembléia:

— A vitória é vossa. Pensais ser o Senhor do Mundo, embora daqui a poucos momentos tudo esteja desaparecido e tudo perdereis. Nós, um punhado de alemães, renegamos a nossa raça e nossa pátria. Apesar de vos odiarmos, vos servimos só para satisfazer nosso desejo de vingança. Mas, tomai nota: inutilizamos tôdas as armas atômicas que ainda vos restavam. E mais ainda: dispusemos tudo, para que fôsseis aniquilados, juntamente conosco. Heil Deutschland!

Inegàvelmente, suas últimas palavras eram a senha suprema que daria uma virada inesperada aos destinos do mundo, porque, naquele momento, o Marechal von Paulus, que se encontrava próximo da parede, comprimiu com o tacão de sua bota o botão que se achava dissimulado perto do chão. Ficou ligado o circuito elétrico, que pôs em funcionamento um pequeno ciclotrônio, cuja ação fez detonar a poderosíssima bomba atômica que reduziu a pó a fumaça o que fôra o Grande Quartel Geral Vermelho do Senhor do Mundo, juntamente com tudo o que se encontrava dentro dele e em muitos quilômetros ao redor...

Aquele homem, com sua senha de "Heil Deutschland", pusera um fim inesperado ao tremendo drama da humanidade. Embora desconhecido do mundo, aquele homem era o mais capacitado dos sábios alemães em ciência nuclear, e que, ao fim da segunda guerra mundial, fôra levado, com muitos outros mais, para a União Soviética, afim de ali trabalhar na preparação das formidáveis armas destinadas a forjar o triunfo absoluto e definitivo dos mais baixos e desenfreados instintos humanos sôbre tudo quanto era nobre, grande e belo que as gerações dos homens haviam realizado sôbre a face da Terra.

Esse acontecimento, o aniquilamento "de dentro para fora", do todo o Estado Maior e do Governo do inimigo só era comparável com aquêles dias apocalípticos, nos quais o mundo civilizado havia esquecido até o nome da Esperança e cada ser humano foi que salvou o mundo da morte num mar de fogo. Com efeito, ao cair fulminada a cabeça do monstro, não houve maiores dificuldades para reunir os escassos meios de luta ainda restantes, para, com os mesmos, destruir os remanescentes das fôrças brutais da barbárie mais envilecida e cruel que jamais passou pelo Universo.

Hoje, a certa distância já, como sobrevivente do horrendo cataclismo que nos coube viver, só nos resta pedir a Deus que inspire a todos os homens e mulheres das gerações e séculos futuros, para que tenham melhores ideais de Justiça, Paz, Trabalho e Amor, pois são os únicos que lhe poderão proporcionar a relativa felicidade que o Homem pode esperar sôbre a Terra.

(Da revista "Argentina", Ano II, n.º 12)

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL 34

Faço público de ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal que no dia 25 de maio, às 15 horas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos serão recebidas as propostas para a exploração dos serviços de transporte de passageiros em auto-ônibus, entre o centro da cidade, Vila Nova-Belém Velho.

I

Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diariamente, inclusive domingos.

II

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, sêde da Emprêsa e capital a inverter nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

III

A Municipalidade dará exclusivamente pelo prazo de 5 anos para o transporte coletivo de passageiros por meio de auto-ônibus podendo o mesmo ser prorrogado a juízo do Município.

IV

Os itinerarios a serem observados serão os seguintes:

Avenida Borges de Medeiros — Dez de Novembro — Praça Argentina — João Pessoa — Azenha — Avenida Carlos Barbosa — Avenida Niterói — Travessa Viamão — Avenida Teresópolis — Avenida Nonoay — Estrada da Vila Nova — até Belém Velho e viceversa.

V

Os concorrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veículos necessários, a juízo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número mínimo a ser empregado nesses transportes será de 5 carros e dois de reserva.

VI

Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão de tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carroceria e mais característicos previstas em leis e regulamentos devendo ser a sua lotação mínima de 32 passageiros sentados não podendo viajar mais de 50% de passageiros em pé por ônibus.

VII

Os carros deverão apresentar o máximo de conforto, limpeza e higiene, motores e carrocerias em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumáticos em satisfatório estado e sinaleiras e faróis contra a neblina.

VIII

Na organização dos horários os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diàriamente.

IX

Os horários serão periòdicamente revisados pela Prefeitura para serem modificados de acôrdo com as necessidades do serviço.

X

Os proponentes deverão apresentar tabela de tarifas e horários concedendo também abatimento para operários, colegiais, professoras, inclusive alunos de cursos noturnos, desde que façam prova de sua qualidade.

XI

As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em invólucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertos em presença dos interessados.

XII

As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.

XIII

As propostas deverão mencionar o tipo do motor potencia, consumo, horários diversos para verão e inverno.

XIV

Os contratantes ficarão obrigados a construir no fim da linha, abrigo para passageiros, de acôrdo com as normas que forem estabelecidas.

XV

A Emprêsa concessionária ficará obrigada a recolher a taxa de de fiscalização na importancia de Cr$ 1.000,00 trimestralmente, até o último dia util de cada trimestre.

XVI

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem conveniente para melhor apreciação de suas propostas.

XVII

Todas as despesas com a publicação do presente edital, correrão por conta do concorrente vencedor, entrando para os cofres do Município com a referida importancia logo após o despacho do Sr. Dr. Prefeito.

XVIII

As propostas deverão indicar o prazo para o início do serviço, não podendo exceder a 120 (cento e vinte) dias após a assinatura do contrato, salvo caso de fôrça maior a juízo da Prefeitura Municipal.

XIX

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados diàriamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formularem suas propostas.

XX

Os proponentes deverão juntar às suas propostas o conhecimento de caução, feito no Tesouro do Município, correspondente a Cr$ 5.000,00.

XXI

Não serão aceitas as propostas:

a) — Que estiverem em desacordo com as condições estabelecidas no presente edital.

b) — Que não vierem acompanhadas da caução de que trata a cláusula XX;

c) — Que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrentes.

XXII

Se o concorrente aceito não comparecer no prazo de dez dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva comunicação, perderá a caução e que se refere a cláusula vinte em favor do tesouro Municipal. Neste caso será convidado, a juízo do Prefeito, para assinar o contrato, o proponente classificado em segundo lugar, ficando porém sujeito à mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar, desde que se recuse a firmar o contrato no prazo estipulado.

XXIII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las todas sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

UHR S/A.

INDUSTRIAL E COMERCIAL

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da sociedade à rua Dr. Flores, n.º 103, às 14 horas, do dia 14 de Abril corrente, por motivo de falta de numero legal para a realização da Assembléia que havia sido convocada para o dia 30 de Março proximo passado, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da sociedade, conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal, e seus suplentes;
c) eleição do Diretor-Presidente;
d) fixação da remuneração aos diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio; e,
e) fixação da gratificação aos membros da Diretoria.

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1950.

GUILHERME ARNO UHR
— Diretor Comercial.

Livraria Tabajara S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no proximo dia 14 de Abril, às 14 horas, em sua nova sêde social, à rua dos Andradas n.º 1774, com a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais documentos relativos ao exercicio de 1949.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes.

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1950.

JOEL TABAJARA
ZELIA SPEROTTO
Diretores.

FURADEIRA RADIAL
WALKER TURNER
Esta máquina elétrica tem inúmeras aplicações em uma oficina, permitindo furar o centro de peças de 1570 milímetros de diâmetro. O cabeçote pode ser inclinado a 45 graus para cada lado da vertical e o braço gira até 90 graus para ambos os lados do centro da mesa, permitindo atingir qualquer posição de trabalho.
Vem equipada com um motor de 1/2 HP e mandril Jacobs, de 0 a 13 mm de capacidade.
PEÇAM CATÁLOGOS
walker-Turner
MESBLA
RIO - SÃO PAULO - PELOTAS
B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI
R. 7 de Setembro, 856
P. ALEGRE

Dr. RUBENS SANT'ANNA
ADVOGADO
Escr.: Edif. BRASILIA — Rua Siqueira de Campos
3.º pavimento — FONE: 6633

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Saídas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas.
3.ª-feira, 11, às 12 horas
6.ª-feira, 14, às 13 horas

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 galões, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 65
P. Alegre — Tel.: 2-2634

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658

A Mme. Ernestina Rhoden, à Rua dos Andradas, 1534, edifício Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

Esp. para o JORNAL DO DIA

O modernismo tende a alterar a natureza moral do homem?

VII

Renato Corrêa de OLIVEIRA

Deus precor, ut mihi ad finem usque vitae quietam et intelligentem humani divinique iuris (juris) mentem duint (dant). (Tacito, *Annal; IV, 38*)

Vimos, pois, que a guerra, como constituindo um "fato externo", suscetivel, pelas consequências que ela sôe gerar, de alterar a lei moral da natureza humana — é um mal, vale dizer, um elemento de perturbação e de desarmonia das sociedades humanas, por isto que, pelos seus efeitos, ela desvia o homem da rôta que, normalmente, êle devia seguir, a fim de cumprir, na Terra, um destino superior, o qual, aliás, representaria uma resultante da observância ou do cumprimento integral da dita lei moral.

Se é assim, se os fatos externos são capazes de produzir um tal resultado, êles constituem *ipso facto* uma causa de degenerescência, digâmos, de degenerescência moral, pois já vimos que a substância da alma é muito delicada, isto é, muito suscetivel de ser afetada quando, por assim dizer, conspiram contra ela os referidos agentes externos, o que não deixa de exprimir um fato de certa gravidade, porquanto deviamos sempre ter presente em nossa mente — que a alma humana pelo pecado original perdeu muito da sua fôrça primitiva, daquela fôrça que não encontrava nenhum obstáculo quando no exercicio das funções que lhe cumpria desempenhar para que a beleza, a harmonia da lei moral não fôsse violada por causa alguma.

A fôrça o "energia da alma, pois, enfraquecendo pela razão que vimos de indicar, tornou-se assás suscetivel de receber impressões de toda a ordem, já que, com o debilitamento da fôrça da alma, a conciência tambem se enfraqueceu, pois há uma intima e profunda relação entre a alma e o espirito ou a inteligencia. *Espirito* é tambem *alma*, adquirindo, não raro, os dois termos a mesma significação, mas com esta diferença, a saber — que a alma, sendo como é igualmente inteligente, pois que toda inteligência, em última análise, dela deriva, se distingue, todavia do espirito porque possúe, admitamos, dimensões, digamos, as próprias dimensões do corpo humano, visto que, depois da morte do corpo, a alma conserva, todavia, a sua fórma, passando a ser como que um "fantasma" do mesmo, para nos servir de uma expressão usada por S. Tomás de Aquino, tanto assim que depois da ressurreição da carne ela voltará a reassumir o logar que ocupava no corpo, que é o seu envoltório material. Ora, com o debilitamento da fôrça da alma e, por consequência, da conciência, o homem ia se tornando cada vez mais sujeito às paixões, influindo estas poderosamente na sua natureza fisica e predispondo-a ao pecado, razão pela qual êle, que, primitivamente, era igual aos anjos pela inocência que possuia, tornou-se um sêr vicioso em virtude da invasão das paixões em sua natureza, as quais, muitas vezes, êle vê-se na impotencia de reprimir pelo motivo que acabamos de indicar. Sem embargo, consoante já observamos, há almas que não perderam inteiramente a sua fôrça e que, quando em luta com as paixões, conseguem dominá-las, sendo que por isso os sêres racionais que dela são dotados vivem uma vida mais espiritual do que material, tendo, por conseguinte, a oportunidade de verificarem em si próprios a existencia da lei moral, em razão não só de se observarem mais frequentemente como tambem porque o próprio fato da existência de uma espiritualidade mais elevada concorre eminentemente para que se estabeleça um contato mais direto e assiduo entre a inteligência, a conciência e o mundo interior (microcósmos).

Entretanto, não é só a guerra que constitue um fator de degenerescência moral, o que, aliás, facilmente se concebe e compreende, porquanto a complexidade, da natureza humana é tão grande, que podemos considerá-la como o receptáculo em que, por assim dizer, se acumulam os fatos ou os objétos exteriores suscetiveis de produzirem nela as sensações e as impressões mais variadas, tanto em quantidade como em qualidade. As sensações e as impressões naturais são precisamente aquelas que naturalmente sentimos e que, por isso mesmo, como que se estampam na nossa alma sem esfôrço e independentemente, podemos dizê-lo, da ação da inteligência, da consciência e da alma. Conhecer, distinguir a sua natureza, verificá-las e classificá-las, é tarefa que compete ao espirito ou à razão (como inteligência), porque todo áto externo produzido por um objeto que existe fóra de nós (do *Eu*) ou no mundo objetivo está sujeito à ação da inteligência que se exerce sôbre êle a fim de decompô-lo pela análise — e eis ai uma das fórmas ou modalidades pelas quaes se constitue a ciência.

Mas, há outras sensações, outras impressões que podemos considerar como não sendo naturais, mas que se originam no mundo social — e o mundo social é, pela sua natureza e constituição, vasto e compléxo, pois nele se produzem não só os fatos relativos à existência das sociedades humanas como também os denominados fatos politicos que, ordinariamente, exorbitam da esféra interna para a externa, dadas as relações que as Nações ou os povos são obrigados a mantêrem entre si para tratarem dos seus interesses reciprocos. Tudo quanto, pois, se produz nesse mundo representa um fato ou um acontecimento. Sob êste aspéto, os inventos da ciência, quando concretizados ou aplicádos, constituem um fato — e êles de per si, sociologicamente falando, nada exprimiriam se não fôra a influência extraordinária que muitos deles exércem sôbre o espirito dos homens. Isto porque, quando a alma ou a conciência é incapaz de reagir em virtude da existência de um estado de fraqueza de que, geralmente (pois já sabemos que muitas naturezas humanas conseguem como que elevar-se acima de si mesmas, sublimando-se), são afetadas, digo, é afetada a natureza humana, ésta influência torna-se mais sensivel quanto à sua intensidade, porque, consoante já observamos, podemos considerar o homem como um sêr em o qual, desde longa data, hão atuado fôrças antagônicas ou hostis suscetiveis de acarretarem a sua degenerescência, no tempo e no espaço, fato êste cuja causa podemos imputar à ciência, à evolução ou à civilização (o espirito do leitor deve sempre atentar para a fragilidade da natureza humana e para a tendência que tem a alma de ser afetada por impressões, sejam élas bôas, más ou desagradáveis). Porque, se é verdade, como de fáto o é, que a vida ou a existência das sociedades humanas tórna-se cada vêz mais complicada, sendo que, por isso, múltiplos, variádos e distintos problemas náscem e se suscitam a cada momento e se, nem a ciência dos sábios e dos pensadores como, aliás, a politica e a habilidade dos homens de Estado conseguiram, até o presente, eliminar as causas dessa complicação como do antagonismo a que nos referimos, é que então éssas causas não são unicamente exteriores, quér dizer, que élas não se originam de motivos que procédem da ação que tem o próprio homem por autor, mas que élas são mais profundas, que élas residem na propria natureza humana, que, com o evoluir do tempo, gerador de todas as modificações, de tôdas as transformações que se opéram tanto na ordem fisica como na moral, tornou-se, a seu turno, mais complicada, precisamente em razão da alteração que sofreu a lei moral, no decurso do tempo. Ora, já sabemos que a evolução humana, que a civilização é a resultante da ação do Tempo. Quem diz evolução, quem diz civilização, implicitamente fórma em sua mente a idéia ou noção de progresso, de marcha para a frente, porque o espirito humano, em virtude da sua atividade natural, é irrequiéto, o que o impéle a modificar e a transformar o que já foi feito mediante uma nova creação.

Vimos, igualmente, que, por causa da fragilidade da sua natureza, o progresso ou a civilização como que estonteia, desorienta o homem por fôrça das sensações e das impressões, que produzem no seu espirito justamente os objétos que representam uma creação ou um produto dessa civilização. Mas impórta igualmente saber que o homem péca, érra não pela razão única da fragilidade da sua natureza, mas também em virtude da alteração, da corrupção que ela sofreu pelo fato de a lei moral nela não funcionar como funcionáva dantes, então quando as influências externas a impressionavam o menos possivel. Enfraquecendo, confórme observamos, a fôrça que ela possuia primitivamente ou nos bons tempos em que a virtude éra a nórma invariável de ação do homem, enfraqueceu na mesma proporção a sua capacidade de resistência bem como a fôrça moral que êra (e ainda o é, cértamente) um dos mais belos atributos da sua natureza. Quando as fôrças moraes agem eficientemente no homem no sentido de aumentar a sua capacidade de resistência, póde-se dizer que a fragilidade da sua natureza desaparece para ser substituida pela fôrça ou energia capaz de reprimir, de anular mesmo os impulsos selvagens ou violentos que dela procedem.

Ora, se uma tal capacidade de resistência não se verifica geralmente no homem moderno, isto significa que o Homem, sofrendo como sofreu, no tempo e no espáço, a ação ou os efeitos surpreendentes e esmagadores do Progresso, teve diminuida esta capacidade, o que importa em dizer que êle, sob o aspéto da acquisição de uma alta moralidade paralela ao desenvolvimento da sua conciência, não progrediu como éra de esperar ou na razão dos progréssos assombrosos realizados pela Ciência na série dos tempos.

A causa, pois, da grande e compléxa crise moderna está na propria natureza humana em virtude de o homem haver esquecido, digo, de se haver obliterado nele a conciência de si próprio, vale dizer, uma conciência de tal ordem que só a podia produzir a observância regular da lei moral da sua natureza. Porque a verdade é que o Homem, por causa do pecado original, é um sêr degradádo, um sêr que, para se conhecer a si próprio, para se reerguer do estado de abatimento, de avilitamento a que, por ventura, pôssa atingir, precisa do auxilio divino, da luz divina que só póde iluminar o seu espirito mediante a concessão da graça, pois, pela graça, o Homem como que encontra o seu Creador, como que se comunica com Êle — e é dêsse encontro, dessa comunicação que êle póde chegar ao conhecimento da Verdade, pois a verdade, a verdadeira verdade é pura, cristalina, luminosa como a luz que irradia do Espirito da Divindade.

Transformar a natureza humana, pois, impórta em dignificá-la, em engrandecê-lo, em operar uma reforma completa do sêr humano, e uma *reforma* desta espécie só é completa quando se dá a união da alma e do espirito, vale dizer, da inteligência, para que dessa união resulte a Unidade do sêr humano, encarado sob o ponto de vista fisico, intelectual e moral. Eis aí porque a verdadeira educação, a educação completa, integral depende muito do conhecimento da alma, isto é, da idéia de que ela é constituida por uma substância incorruptivel que na outra vida vás animar um outro corpo, igualmente incorruptivel, transformado, fato êste que já se dará por ocasião da ressurreição da carne, assim como o atésta o grande Apóstolo São Paulo — do conhecimento da alma, da vida da alma e do papel que lhe cumpre desempenhar conjuntamente com o côrpo a fim de patentear a existência, a dignidade e a majestade do sêr humano em toda a sua plenitude.

Ora, como a alma está intimamente ligada ao côrpo, segue-se que as leis da alma se relacionam com as leis do côrpo, quér dizer, com a natureza fisica do homem; e como o moral, o moral como um principio de natureza espiritual, tem a sua origem na alma, daí resulta que, para que o homem se compórte em todos os seus átos, tendo em vista a consecução ou a realização da idéia do Bem, é mistér que se conjuguem as leis da alma com as leis do côrpo ou da natureza humana, para que não seja rompido ou anulado o principio de unidade, que déve como que presidir às mesmas quando no exercicio das suas funções respectivas.

Evidentemente uma tal educação só pode produzir na vida pública resultados fecundos, por quanto o Homem transformado pelo conhecimento da sua alma, pela idéia que ela desempenha, em união intima e profunda com o côrpo, um papel importante no destino humano (quanto ao seu cumprimento integral) e na vida da Humanidade, bem como das leis da sua natureza — é um sêr espiritualizado, vale dizer, um sêr ápto para o conhecimento da verdade, qualquer, aliás, que seja a face sob a qual ela se apresente ao seu espirito.

Mas, conforme diziamos, as sensações, as impressões que não são naturaes são aquelas que nos veem do mundo social encarado na sua complexidade, isto é, como constituido por um conteúdo em o qual se encontra todo o gênero de atividades humanas, quér sejam pacificas, quér guerreiras. Dizemos que éstas sensações e impressões não são naturais porque élas se impõem, por assim dizer, ao espirito humano pela sua frequência, pela sua fôrça, pela sua intensidade maior ou menor, consoante o gráu de receptividade do espirito do individuo, da sua natureza mais ou menos impressionavel, de sorte que, nestas condições, élas como que obrigam o espirito a reagir produzindo pelo seu trabalho, pela reflexão, pelo raciocinio, a óbra do pensamento em suas modalidades consoante os pontos de vista particulares.

Compreende-se que, quando se trata de um espirito inculto ou com pouca ou insuficiente instrução, essas sensações, essas impressões como que se acumulam em sua mente, ocasionando nela a desordem e a confusão, fato êste que impossibilitará a formação de idéias ou de noções justas e verdadeiras, de que, aliás, não nos devemos admirar, porquanto, mesmo nos individuos dotados de um gráu de cultura ou de instrução mais ou menos elevado, a verdade, principalmente as verdades transcendentes, ser-lhes-á inatingivel desde que o critério que presida às suas indagações e concepções seja incompleto ou falso, sendo que, no primeiro caso, há insuficiência de dados proprios para sêrem aproveitados pela inteligência, e no segundo o *êrro* se verifica pela razão apontada ou quando a causa que o produz póde ser imputada aos próprios pontos de vista do individuo, visto que cada qual encára a verdade pelo prisma que lhe é peculiar, vendo-se quiçá na impotência de descobrir a verdade por êrro, defeito ou vicio da sua propria inteligência e organização.

Nestas condições, num e noutro caso, tanto do lado do individuo inculto como do individuo culto, evidentemente, milita uma razão séria, para que cértas sensações, cértas impressões não causem muito prejuizo à sua alma, isto porque a alma sendo como é, constituida por uma substância incorruptivel que, como tal, anima, vivifica a personalidade humana, desde que ela seja afetada por uma má causa exterior, é óbvio que o será igualmente, o espirito (como inteligência), a razão, pois que os máus efeitos causados pelos objétos exteriores, influindo como dévem influir no entendimento mediante a sua tendencia para gerar idéias ou noções falsas, pódem ser considerados como uma propagação, como uma irradiação, digamos, dos sentimentos atuais da alma, já que a alma muda, por assim dizer, de sentimentos, de afeções conforme o estado sob cuja influência se achar.

Pôrto Alegre, 30-III-950.

Indicador Profissional

DR. SOLON TAVARES
MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS
Cons.: Rua dos Andradas, 1727 — Edif. Oswaldo Cruz — 2.º andar — apto. 21 — Das 4 às 6 horas
Resd.: Rua Vigário José Inácio, 635 — apto. 3 — Fone: 7732

DR. SAUL CIULLA
CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edifício BRAGANÇA — 6º andar — 4 às 7 horas

Dr. BRENNO MARIATH
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — PARTOS
CONS. RUA VIGARIO JOSÉ INACIO 435 — EDIFICIO ROSARIO. 4.º ANDAR — DAS 10 AS 12 HORAS — TEL. 9770
Res. Rua República 138—Tel. 8865

Dr. Alpheu M. R. Barcellos
Clinica Médica — Doenças do Coração
Consultórios:
Andradas, 1727 — Ed. Oswaldo Cruz — 9º andar — Sala 94 às 15 horas — Fone: 92830
Av. Cascata, 2371 — Fundos da Farmácia N. S. da Saúde às 18 horas — Tel. 196—Teres.
Res.: Cel. Aparicio Borges, 494 — Tel. 195—Teres.

Alta Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos —
Dr. ALEXANDRE KOVÁCS
Galeria Chaves, 5º andar — apto. 3 — Fone: 9-1868
Consultas das 10 — 12 e 4 — 6
Tratamento Moderno das Doenças Anorretaes

DR. PIRES
CIRURGIÃO DENTISTA
ESPECIALISTA EM DENTADURAS E PONTES
Edif. Rural — 2.º Andar
Avenida Borges de Medeiros, 541 Fone: 6735

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Consultas: 9 às 11.30 e 16 às 18 horas
Edif. Sloper — 3º andar
Telefone cons.: — 9-2158
Telefone resid.: — 2-2804

DR. LUIZ CIULLA
Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 4.º andar — Fone: 91313 — Horário: 3 às 6 horas

DR. JOSÉ CARLOS MILANO
Catedrático da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — TRATAMENTO CIRURGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL — CIRURGIA DA TIROIDE (Bócio)
Cons.: Edif. Bragança, 2.º andar — Sala 204 — Fone: 6414 — Das 15 às 19 horas
Resd.: República, 155 — Fone 6892

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 812
Residência: Fone 31200

DR. GERALDO BOHRER
Clinica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 161 Fone: 6963
Consultas às 16,30 — Pela manhã com hora marcada pelo telefone: 6963
Resd.: Pinheiro Machado, 36 — Fone: 9-1614

Des. Carlos Heitor de Azevedo
Des Elziário Vieira Nuñez
Dr. José Rafael de Araújo
— Advogados
Edif. Bragança — 8.º andar — Sala 801 Fone: 8226

DR. RAYMUNDO GODINHO
ALIENISTA DO HOSPITAL SÃO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5509
Resd.: Rua Esperança, 135 Fone: 2-2151

DR DERLY MONTEIRO
Com Estágio nos Hospitais Norte-Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PARTO SEM DOR
Cons.: Andradas, 1727 — Edif. Osvaldo Cruz — 2.º andar
Resd.: Cel. Bordini, 1267 — Fone: 3.2509

DR. MARINO SOARES
CLINICA GERAL — CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTÓRIOS:
Rua dos Andradas 1.727 — Edificio Oswaldo Cruz — 2.º And. Apt. 21
Das 10 às 11,30 Horas
Farmácia Estrela — Rua São Pedro 806 — Fone: 2-36-38
Das 17 às 19 Horas
Res. Rua Barros Cassal, 481 — Apt. 1 — Fone: 65-38

Dr Carlos Eeite Peteira da Silva
Professor da Faculdade de Medicina
CLINICA GERAL — DERMATOLOGIA — SIFILIS
Consultório: Edif. Sul Brasil 5º andar Rua dos Andradas, 1332
Residência: Rua Dr. Timóteo, 395 Fone: 2-2388

Dr. Paulo Setembrino Cruz
Dr. Carlos Rrca Vianna
ADVOGADOS
Edit. Imperial — 1. Andar

Dr. João Petersen Junior
Dr. Alipio Teixeira
Dr. Nilo Gonçalves Coutinho
Dr. João Carlos Pitta Pinheiro
ADVOGADOS
ED. CRAU — ANDRADAS, 1817
SALA 21 — 2.º ANDAR
DAS 9 - 11 e 16.30 - 18.00

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL

ALTERAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

De ordem superior, torno público para conhecimento dos interessados que a partir de 15 de abril proximo, serão feitas as seguintes modificações na classificação das mercadorias abaixo mencionadas:

Consecutiva da CGT-3	ESPÉCIE	TABELAS — ATUAIS (E) — Em pequena expedição e Lotação	TABELAS — A VIGORAR (C) — Em pequena expedição	TABELAS — A VIGORAR (C) — Lotação
29	Açucar comum bruto, cristalizado, triturado, mascavo, instantaneo ou de forma.........	1—2	5	6
32	Açucar comum, refinado ou filtrado.......	1—2	4	3
251	Arroz beneficiado	3—4—5	8	9
252	Arroz em casca......	6—7	9	10
368	Batatas	8	10	11
369	Batata dôce	8	11	12
711	Carnes congeladas ...	9	—	11
714	Carnes resfriadas	9	—	11
715	Carnes verdes ou frescas	9	—	11
800	Cebolas sêcas	11	9	10
844	Charque (carne seca)	10	5	6
1296	Farinha de mandioca, de mandioca remoida e de milho	12—13	10	11
1297	Farinha de raspa de mandioca	12	9	10
1317	Feijão sêco	14	10	11
1455	Fubá de mandioca ou de milho	12—13	9	10
1757	Linguas, congeladas, resfriadas, verdes ou frescas	9	—	11
1989	Milho sêco, debulhado	15	10	11
2007	Miudos de reses, congelados, resfriados verdes ou frescos	9	—	11
	— quando salgados e sêcos, enfardados a semelhança do charque	10	5	6
2466	Quirera de arroz e meio arroz (cangica e cangicão)	3—4—5	10	11
2615	Sal bruto, grosso, moido ou triturado em sacos ou bruacas	16	9	—
	—em expedições com mais de 1000 quilos	16	10	11
	—a granel	16	—	11
2881	Tourinho (vide carnes)	9	—	—
2900	Trigo em grão ou quebrado	17	8 c/35% abt.*	8 c/35% abt.*

Pôrto Alegre, 30 de março de 1950.

J. S. SOEIRO DE SOUZA
Eng.º Chefe do Departamento de Contrôle e Finanças

EXPRESSO GAUCHO

PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS

— entre —

Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saída de Santa Cruz e Pôrto Alegre, às 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, às 7,30 horas de Santa Cruz e regressa às 16,30 horas.

LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE

Saídas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 5,30. Regressam às 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

EMPRÊSA OURO E PRATA

PORTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA

Dias de partida de Pôrto Alegre: A's 4 horas. Domingos, quartas, sextas e sábados.
Combinação de ida: Em Venancio Aires, com Santa Cruz, Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio no mesmo dia. De volta: Aos domingos para Santo Angelo no mesmo dia com a Emprêsa Ijuiense.
INFORMAÇÕES NAS "RODOVIÁRIAS"
Fone: Pôrto Alegre 8468 — Ijui 170

Grande Prêmio «Lineu de Paula Machado»,

1.ª prova da triplice coroa, a atração de hoje, nos Moinhos de Vento

Um otimo programa de nove cotejos vai ser desdobrado na tarde de hoje, no hipodromo dos Moinhos de Vento. Será realizado, mais uma vez, o tradicional premio classico «Lineu de Paula Machado» (1.ª prova da Triplice Coroa), disputado na distancia de 1.600 metros, e com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao ganhador. Os melhores nacionais de tres anos em atuação nos Moinhos de Vento tomarão parte nessa importante carreira classica. Estreiante, o valoroso «lider» da turma, será por certo o grande favorito da catedra, pois agora, completamente curado dos males, retornou há dias, vencendo com grande facilidade, demonstrando estar na plenitude de sua antiga forma, quando conquistou o bastão de «lider» da turma. Seus maiores adversarios são, em nossa opinião — Holocalix — Tanganica e Calpira. Na primeira carreira da tarde teremos o retorno de Aliado, companheiro de Estreiante, que volta às atividades completamente curado, devendo dar um «passeio» de saudes. A ultima prova da tarde, que encerra o excelente «meeting», tem em Moratin-Magoari e Poeta, seu provavel vencedor. Gostamos na ordem acima. As carreiras que compõem tanto o «betting» pequeno como o grande, estão bastante parelhos e de dificil prognostico. A primeira carreira será largada às 13.40 horas, começando o concurso de palpites popular e de simples, do terceiro cotejo em diante. Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove provas de hoje, no hipodromo dos Moinhos de Vento.

ESTREIANTE, NOSSO CANDIDATO NESSA MAGNA CARREIRA — TRES "BARBADAS": ALIADO, CRAVETE E MORATIN — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Primeiro Páreo «JURIARA» em 1.600 metros — às 13.40 horas

1—Aliado — A. Reyna 52—5
2—Mussú — E. Pinheiro 50—4
3—Esquilo — G. Cunha 54—3
4—Orizá — O. Alterman 50—2
5—Rei de Ouro — M. Souza 50—1

Aliado retorna à pista completamente curado dos males que o fizeram acomodar-se no boxe. Está em grande forma e deverá conquistar brilhante vitoria. Esquilo formará a dupla com o pupilo de Don Juan Reyna, pois acaba de escoltar Estreiante. Tessa conta com boas privadas, perfila-se como terceira força. Dos restantes, gostamos mais de Rei de Ouro.

NOSSA FORMULA

Aliado — Esquilo — Tessa

—

Segundo Páreo «CARAMBOLA» em 1.500 metros — às 14.10 horas

1—Campanilla — E. Pinheiro 49—6
2—Laurette Taylor — M. Souza 53—1
3—Lexiro — O. Alterman 55—3
4—Imaginacion — A. Reyna 55—2
''—Juvenilla — O. Souza 55—5
5—Izaura — G. Cunha 55—7
''—Ouroquer — F. Xavier 50—4

A parelha do Stude Ouronegro composta de Izaura — Ouroquer, perfila-se como a ganhadora dessa competição, reservada para platinos importados. A segunda colocação está à disposição de Imaginarion, com Laurette Taylor em suas aguas. Campanilla, a «eterna sofredora», poderá «dar o tiro», pois já está em tempo. Lexico, ainda fora de forma.

NOSSA FORMULA

Izaura & Cia. — Juvenilla & Cia. — Laurette Taylor

—

Terceiro Páreo «STORM» em 1600 metros — às 14.45 horas

1—Sonho de Ouro — A. Reyna 54—7
2—Pantomima — O. Alterman 54—1
3—Aró — E. Rocha 54—6
4—Miss Fox — G. Cunha 54—4
5—Chico-Dia-Duss — L. Pereira 54—2
6—Dedicado — A. Souza 54—3
7—Crasula — M. Souza 54—5

Sonho de Ouro — Miss Fox — Crasula e Delicado, eis os disputantes mais capacitados para formarem o «placard» dessa carreira, que dá inicio ao concurso popular de simples. Destes, sairá a formula vencedora. Chico-Duss e Pantomima, entre os restantes, são os melhores.

NOSSA FORMULA

Sonho de Ouro — Miss Fox Delicado

—

Quarto Páreo «FORNALHA» em 1.200 metros — às 15.20 horas

1—Jurado — A. Reyna 55—4
''—Damascela — F. Balula 51—9
2—Rolaia — M. Souza 51—6
4—Marin — L. Galvão 52—8
4—Exilado — O. Souza 55—7
5—Dadide — A. Oliveira 53—2
6—Radimba — E. Rocha 51—3
7—Pirra — F. Balula 51—1

Exilado, outro «sofredor» dos Moinhos de Vento, parece que achou a sua, pois anda muito bem. Nosso favorito. Marin e Jurado, os concorrentes mais capacitados para barrarem as pretensões do pupilo de João Castano. Dadide já andou correndo melhor, candidato a um placé. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA

Exilado — Marin — Jurado & Cia.

—

Quinto Páreo «SERRA EM FLOR» em 1.000 metros — às 15.55 horas

1—Tangedor — J. Quadros 54—1
2—Filha Linda — G. Cunha 54—5
3—Cantiflas — A. Souza 54—3
4—Viareggio — A. Guimarães 54—4
5—Wally — O. Alterman 54—6
6—Holoedria — M. Souza 52—7
7—Burel — E. Rocha 54—8

Filha Linda, a regular pupila de Izala Noble, é a nossa escolhida para o posto principal desta carreira, pois vem melhorando bastante. Cantiflas deverá formar a dupla. Tangedor e Burel, dois adversarios «temosos» para os nossos favoritos. Forma a seguir — Wally.

NOSSA FORMULA

Filha Linda — Cantiflas — Tangedor

—

Sexto Páreo «DINAMICO» em 1.000 metros — às 16.30 horas

1—Buscado — M. Souza 56—6
2—Cravete — G. Cunha 57—4
3—Perfidius — J. Quadros 53—2
4—Pure Gold — F. Xavier 48—1
4—Ourovale — F. Xavier 49—1
5—Bergante — O. Alterman 52—6
''—Gaucho Sombra X. X. 46—3

Cravete, o «campeão» de Don Camilo Iberra, anda em grande forma e dificilmente perderá essa competição. Nosso favorito. Perfidius, o regular pupilo de Otelo Ribeiro, formará a dupla com o filho de Crater. Como terceira força, gostamos de Bergante, bastante aliviado no peso. Buscado... dizem «cobrinhas» delas.

NOSSA FORMULA

Cravete — Perfidius — Bergante

—

Sétimo Páreo «MIRACULO» em 1.500 metros — às 17.50 horas

1—Varonil — M. Rossano 54—4
''—Waterose — O. Alterman 54—5
2—Crambe — G. Cunha 54—8
3—Tusca — E. Pinheiro 56—1
4—Mandalay — A. Souza 54—3
5—Numã — E. Rocha 52—6
6—Indiam Sumer — A. Guimarães 54—7
7—Yutuhy — M. Elias 54—9

Crambe — Indian Summer — Yutuy, os concorrentes mais capacitados para formarem o marcador desse cotejo, que dá inicio ao «betting grande». Gostamos na ordem acima. Tuska e Mandalay, os melhores dos restantes.

NOSSA FORMULA

Crambe — Indian Summer — Yutuy

—

Oitavo Páreo «GRANDE PREMIO LINEU DE PAULA MACHADO» em 1.600 metros — às 17.40 horas

1—Estreiante — A. Reyna 53—8
2—Albajará — A. Oliveira 53—1
3—Origon — T. Vieira 53—3
4—Bofarul — F. Balula 53—4
5—Calpira — E. Rocha 53—2
6—Tanganika — G. Cunha 51—8
7—Nitarra — R. Gomes 51—7
8—Holocalix — M. Souza 53—9
9—Visão — L. Pereira 54—6

A primeira prova da «triplice coroa» parece selar a feição do excelente tres anos — Estreiante, pois este pupilo de Don Juan Reyna conta com impressionantes aprontes. Nosso candidato. A segunda colocação está bastante embaralhada, pois tres concorrentes contam com «chances» parelhas: Tanganica — Holocalix e Bofarul. Destes tres, sairá o companheiro de dupla do filho de Debutante. Entre os restantes, gostamos mais de Visão.

NOSSA FORMULA

Estreiante — Holocalix — Tanganika

—

Nono Páreo «ACIRAM» em 1.700 metros — às 18.20 horas

1—Moratin — F. Xavier 52—5
2—Cratera — M. Souza 52—3
3—Poeta — T. Vieira 52—41
4—Ruivo — A. Oliveira 52—10
5—Balla Bretão — F. Balula 50—7
6—Mesquita — M. Rossano 50—3
7—Alvitreiro — R. Gomes 52—5
8—Magoari — G. Cunha 56—4
''—Ingá — E. Pinheiro 50—6

Moratin — Magoari — Alvitreiro e Poeta, os disputantes mais em evidencia nessa carreira de encerramento. Destes, sairá a formula, é a que pode incomodar mais a vencedora. Dos restantes, um pouco...

NOSSA FORMULA

Moratin — Magoari & Cia. — Alvitreiro

VENCEDORES DO GRANDE PRÊMIO «LINEU DE PAULA MACHADO»

Relação dos vencedores do G. P. Lineu de Paula Machado, nos ultimos quinze anos:

1935—2.500— Cr$ 4.000,00 — BARRE, P.S., do Rio G. do Sul, por Oldman e Chinchilla, do sr. Huberto Selbach — Tempo: W. O. Joquei: Toribio Torilla.
1936 — em 2.500 — Cr$ 4.000,00 — ASSIS BRASIL, P. S., do Rio G. do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. José A. F. da Cunha — Tempo: 2.45"2/5 — Joquei: Mario Oliveira.
1937 — em 2.500 — Cr$ 5.000,00 — ASSIS BRASIL, P. S., do Rio G. do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. José A. F. da Cunha — Tempo: W. O. — Joquei: Ademar Oliveira.
1938 — em 2.500 — Cr$ 5.000,00 — THALER, P. S., do Rio Grande do Sul, por Gran Capitán e Princesa, da Vva. Huberto Selbach — Tempo: W. O. — Joquei: Pedro Pereira.
1939 — em 2.200 — Cr$ 7.000,00 — CARROCINHA, P. S., do Rio G. do Sul, por Gran Capitán e Sumida, do sr. Nadir Minghelli — Tempo: 2.22"2/5 — Joquei: Mario Oliveira.
1940 — 1.850 — Cr$ 10.000,00 — ITAYPOR, P. S., do Rio Grande do Sul, por Ariel e Heroina 2.a, do sr. Alcides Minghelli — Tempo: 2.1" — Joquei: Ganganelli Cunha.
1941 — 1.850 — Cr$ 10.000,00 — OVIEDO, P. S., do Rio Grande do Sul, por Gran Principe e Kelinda, do sr. Hugo Bina — Tempo: 2.2"1/5 — Joquei: Ganganelli Cunha.
1942 —(*)— 1.600 — Cr$ 10.000,00 — JURIABA, P. S., do Rio Grande do Sul, por Sleznck e La Brava, do sr. Gaspar Carvalho — Tempo: 1.44"2/5 — Joquei: Arthur Galvão.
1943 — 1.600 — Cr$ 10.000,00 — CARAMBOLA, P. S. do Rio Grande do Sul, por Ensido e Margot, do sr. Antonio Soares — Tempo: W. O. — Joquei: Otelo Ribeiro.
1944 — 1.600 — Cr$ 10.000,00 — STORM, P. S., do Rio Grande do Sul, por Stefan e Juanita, do sr. Olindo R. Streb — Tempo: 1.48"4/5 — Joquei: Mario Oliveira.
1945 — 1.600 — Cr$ 14.000,00 — FORNALHA, P. S. do Rio Grande do Sul, por Pierre Chifle e Donita, do sr. Anibal di Primio Beck — Tempo: 1.47" — Joquei: Leonel Pereira.
1946 — 1.600 — Cr$ 20.000,00 — SERRA EM FLOR, P. S., do Rio G. do Sul, por Sandwich e Camandula, do sr. Fernando Kroeff — Tempo: 1.44" — Joquei: Ganganelli Cunha.
1947 — 1.600 — Cr$ 30.000,00 — DINAMICO, P. S., do Rio Grande do Sul, do sr. José Nogueira — Tempo: 1.45"1/5 — Joquei: Justino Quadros.
1948 — 1.600 — Cr$ 30.000,00 — MIRACULO, P. S., do Rio Grande do Sul, por Moulan e Mi Moletón, do sr. João Rangel Pinto — Tempo: 1.45" — Joquei: Mario Oliveira.
1949 — 1.600 — Cr$ 30.000,00 — ACIRAM, P. S., do Rio Grande do Sul, por Moonlight e Valentina, dos irmãos Flavio e Idalino de Oliveira — Tempo: 1.43"4/5 — Joquei: Leodato Galvão.

(*) Desta data em diante, ficou como sendo a primeira prova da «Triplice Coroa».

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ALIADO — ESQUILO — MUSSU'
IZAURA & CIA. — JUVENILLA & CIA. — L. TAYLOR & CIA.
SONHO DE OURO — MISS FOX — DELICADO
EXILADO — MARIN — JURADO & CIA.
FILHA LINDA — CANTIFLAS — TANGEDOR
CRAVETE — PERFIDIUS — BERGANTE & CIA.
CRAMBE — INDIAN SUMMER — YUTUY
ESTREIANTE — HOLOCALIX — TANGANIKA
MORATIN — MAGOARI & CIA. — ALVITREIRO

2.º PAREO — IZAURA & CIA.
3.º PAREO — SONHO DE OURO
6.º PAREO — CRAVETE
8.º PAREO — ESTREIANTE
9.º PAREO — MORATIN

1.º PAREO — (12)
2.º PAREO — (34)
6.º PAREO — (23)
8.º PAREO — (14)
9.º PAREO — (14)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 2 — 4; 2 — 3; 2 — 3
GRANDE: 1 — 2 — 8; 1; 1 — 7 — 8

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1 — 4
1 — 2 — 4
2 — 3
2
2 — 6
1
1 — 8

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DO SUB-SÓLO

A Nossa Secção de Sondagens

"CRAELIUS"

(Sueco) já começou com a perfuração neste Estado, e com prazer atende consultas para empreitadas de perfurações de poços d'água profundos. Temos o maquinário mais moderno e os técnicos mais competentes

NOSSA ESPECIALIDADE

Perfuração em rocha -- Serviço rápido

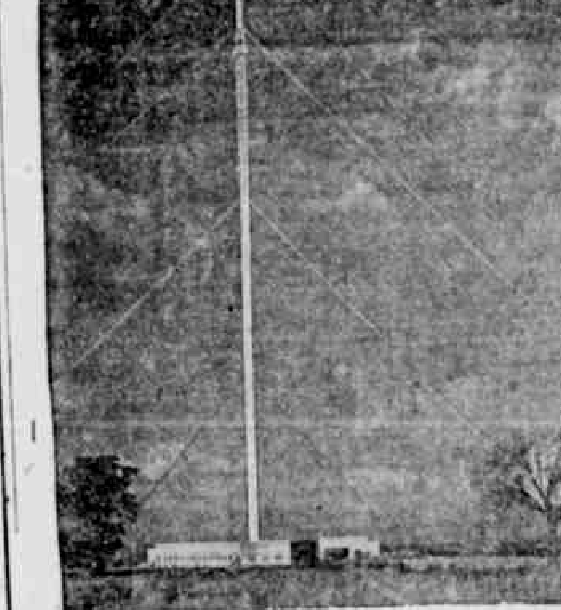
Informações com:

CIA. T. JANÈR, COMÈRCIO E INDÚSTRIA

Filial Pôrto Alegre

RUA RAMIRO BARCELOS, 116/120

FONE: 8415/5670 — Telegramas: "JANER"



TELEVISÃO PARA A ÁREA CENTRAL DA GRÃ BRETANHA. Uma nova estação televisora foi recentemente inaugurada pelo diretor geral dos Correios da Grã Bretanha em Sutton Coldfield, nas proximidades de Birmingham. A estação fica numa área de dez hectares e é dotada de aparelhamentos de criação e manufatura britânica. Calcula-se que com a inauguração da nova estação, um número potencial de 6.000.000 de espectadores será acrescentado aos auditórios da televisão, da Grã Bretanha. A estação de Sutton Coldfield é exclusivamente transmissora, recebendo seus programas das estações televisoras de Londres, instalada no Alexandra Palace. Não existem studios em Sutton Coldfield, e na eventualidade de interromper-se a transmissão entre Alexandre Palace e Birmingham há uma sala de projeção que supre a falta com filmes. Um mastro de 230 metros, o mais alto já erigido para a BBC, sustenta a antena mista de televisão e som. Pesa 150 toneladas e é suportado por quatro estais. Até o nivel de 156 metros é de formato triangular, sendo o restante cilíndrico. Há um elevador que funciona até o nivel de 186 metros. A nova estação abriga o mais poderoso transmissor de televisão do mundo, esperando-se que a recepção seja satisfatória num raio de 80 quilômetros. A qualidade das imagens transmitidas de maneira nenhuma se prejudica pela retransmissão da capital, e os espectadores da região central da Grã Bretanha podem ser tão bem servidos quanto os da área de Londres. O cliché fixa um aspecto geral da estação de Coldfield e o seu mastro de 230 metros. (Foto "British News Service", esp. para o "Jornal do Dia")

A DIREÇÃO DA

CASA PARIS

almeja aos seus distintos fregueses, uma

FELIZ PASCOA

Pôrto Alegre, 9.4.50.
RUA BENJAMIN CONSTANT, 1.228 A 1.232

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO

APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR

Ed. Vera Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 2.6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

CONSTRUÇAO DE UM PREDIO

AVISO

Avisamos aos interessados que o "Diário Oficial" de 30 de março publica o edital de concorrencia pública, para construção de um prédio em Caxias do Sul.

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
Resp. p. Chefia da SIPA.

Comércio e Indústria

CURSO DE CAMBIO NA DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51,464	52,414
Peseta	n/comp.	1,7096
Franco Francês	0,0525	0,0531
Boliviano	n/comp.	0,4457
Corôa Sueca	3,5561	3,6209
Corôa Dinamarquesa	2,0368	2,7150
Peso Argentino	2,0288	2,0832
Soles peruanos	n/comp.	2,88
Dolar	18,28	18,72
Escudo	0,6335	0,6572
Corôa Tchecoeslovaquia	0,3674	0,3744
Florim (nominal)	4,8301	4,9196
Franco Suiço	4,2807	4,3957
Franco Belga	0,3643	0,3779
Peso Uruguaio	4,1686	6,4000
Ouro fino grama		20,8176

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.	1,15
Alpiste	15 ks.	80/85,00
Amendoim parag.	25 ks.	70,00
Amendoim com.	25 k.	60,00
Amendoim com.	25 ks.	60,00
Aveia preta	40 ks.	60/70,00
Aveia branca	40 ks.	50/60,00

Arroz benef.		Livre	Tabela
Agulha esp.	sco.		270,00
Agulha 1.a	»	245	220,00
Agulha 2.a	»	175	180,00
Blue-Rose esp.	»	230	240,00
Blue-Rose 1.a	»	200	205,00
Blue-Rose 2.a	»	170	175,00
Japonês especial	»	205	208,00
Japonês 1.a	»		200,00
Cangicão especial	»	80	95,00
Quirera	»	75	80,00
Arroz em casca			sem cotação

Banha

Banha inspecionada	k.	15,00
Banha não insp.	k.	13,00
Banha não insp. (tab.)	k.	14,00
Bata branca	sco.	160,00
Batata rosa	»	100/105,00
Centeio	»	105,00
Cera de abelha	k.	18,50
Cevada especial	»	90,00
Cevada comum	»	90,00

Farinha de Mandioca:

Extra fina	»	68,00
Fina	»	65,00
Comum	»	61/64,00
Feijão:		
Preto p. exportação	»	126,00
Preto comum (tabela)	»	118/120,00
Branco grande	»	280/300,00
Branco miudo	»	240/250,00
Enxofre	»	200,00
Cavalo Claro	»	190,00
Flor de Piretro	k.	1,80
Lentilhas	»	100/118,00
Linhaça, semente	k.	2,20/2,30
Mamona, semente	k.	1,05/1,20
Mel	»	[illegible]
Milho amarelo	»	60/65,00
Milho branco	»	70/80,00
Nozes	k.	7,00
Ovos	duzia	10/11,00
Palhas	k.	0,90
Trigo, grão, 78/80, base		78,00
Trigo, grão, p. negocios		162,00

Artigos de importação:

Açucar refinado	saco	301,00
Açucar moido	»	238,00
Açucar cristal	»	280,00
Café moca	»	830,00
Café 7/8	»	830,00
Sal moido	»	38,00
Farinha de trigo, 1.a	»	205,00
Farinha de trigo, 2.a	»	204,00

ALTERAÇÕES NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO

A partir de 1.o de Abril p. serão observadas pelo Tesouro do Estado, as seguintes alterações na Pauta de Exportação:

ARROZ BENEFICIADO

Agulha especial	4,70
Agulha primeira	4,20
Agulha segunda	3,50
Agulha terceira	3,00
Blue Rose especial	4,01
Blue Rose primeira	3,50
Blue Rose segunda	3,20
Blue Rose terceira	2,00
Japonês especial	3,61
Japonês primeira	2,92
Japonês segunda	3,25
Japonês terceira	2,92
Mistura especial	4,57
Mistura primeira	4,01
Mistura segunda	2,33
Mistura terceira	2,20

ARROZ COM CASCA

Agulha tipo 1	2,80
Agulha tipo 2	2,40
Agulha tipo 3	2,10
Blue Rose tipo 1	2,40
Blue Rose tipo 2	2,00
Blue Rose tipo 3	1,90
Japonês tipo 1	2,20
Japonês tipo 2	2,10
Japonês tipo 3	1,82

ARROZ PARDO

Agulha tipo 1	3,20
Agulha tipo 2	3,08
Agulha tipo 3	2,29
Blue Rose tipo 1	3,19
Blue Rose tipo 2	2,29
Blue Rose tipo 3	2,11
Japonês tipo 1	2,58
Japonês tipo 2	2,29
Japonês tipo 3	2,48
Cangicão de arroz	2,35
Cangica de arroz	1,83
Quirera de arroz	1,73
Canjica de milho	2,60
Centeio	2,75
Cevada	1,10
Farinha de mandioca comum	1,30
Farinha de mandioca especial	1,50
Farinha de milho	2,20
Feijão preto	2,10
Milho em grão	1,40

CHARQUE

Tipo AA	17,90
Tipo SS	11,10
Tipo XX	17,80
Tipo BB	10,50
Tipo GG	10,20
Tipo MM	9,90

FUMO EM CORDA

Por deliberação da mesma Comissão, fica excluido na Pauta o fumo em corda, que passará a ser considerado «ad-valorem».

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Pleamar — B. Aires	9
Varg — N. Orl.	9
Serigi — Rio	10
Del Monte — N. Orl.	10
Loide Chile — Europa	10
Debret — Liverpool	10
Sta. Barbara — Norte	12
Mormacteal — N. York	14
Berbice — Liverpool	15
Algenib — Antuerpia	18
Fylgia — N. York	23
Parioã — Liverpool	25
Mormacsean — N. York	28
Mormacdove — N. York	11/5

NO PORTO A SAIR

Data chegada e saida

Ana G.	B	5	5
Cabedelo	B1	25	31
Itapuhy	B2	31	4
Vernia	B7	29	2
Cruzeiro	A	30	31
Itaberá	A1	31	4
Ipiranga	A2	28	1
Berga	A3	7	2
Tambahú	A3	26	1
Dona Rosa	A4	22	5
Sta. Martha	A5	27	5
Curupaity	A7	29	4
Alegrete (Nav.)		24	2

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

ESTRANGEIRAS — CHECOESLOVAQUIA

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR — Av. Presidente Wilson, Rio de Janeiro —, deseja, a fim de informar interessados estabelecidos na Checo-Eslováquia, entrar em contacto com possiveis exportadores de asbesto crú, amianto, esponja artificial viscosa, pedra pomes em peças ou moldes, bauxita, cianite e mulit, cimento isolante, masonit, corindon artificial e natural, sulfato de cobalto, aluminóxido, cimento e massa anti-ácida, massa isolante, betume e almacega.

PALESTINA

M. RIATT & I. TOLEDANO — TelAviv, P.O. Box 2206 —, desejam importar carne congelada e carne enlatada.

NACIONAIS — DISTRITO FEDERAL

REPRESENTAÇÕES COSTA PINTO, LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, 12.º and., sala 1208 A, Rio de Janeiro —, desejam representar produtos farmacêuticos, produtos alimenticios industrializados, banha, etc.

SÃO PAULO

GIL SIQUEIRA — Rua Benjamin Constant, 225, Baurú —, deseja entrar em contacto com firmas interessadas na nomeação de um representante comercial naquele estado.

F. S. PIRES JOR. — Vila Ribeiro Conceição, 2, Santos — deseja entrar em contacto com possiveis interessados na representação de varas de bambú para pesca, moveis, etc. de cujos artigos é fabricante.

PODBOI, IRMÃO & FILHOS — Industria, Comercio e Representações de Couros —, Rua Washington Luis, 282-386, São Paulo —, deseja obter representações de curtumes rio-grandenses.

MINAS GERAIS

JORGE GONÇALVES DE LIMA — Rua dos Carijós, 517, 1.º, sala 124, C. Postal 334, Belo Horizonte — deseja representar industrias diversas especialmente de tecidos, malharias e armarinhos.

ESTADO DO RIO

SOC. DE SAL E REPRESENTAÇÕES, LTDA. — Rua Benjamin Constant, 171, Niterói —, deseja obter representações de cereais, xarque, salgados, doces, conservas, sebo, óleos, banha, etc., propondo a permuta de tais mercadorias por sal daquele Estado, semente de urucum, conservas de sardinha, goiabada, açucar, etc.

PARAIBA

DELFINO COSTA — Rua da Republica, 590, João Pessôa —, deseja obter representações de cereais, arroz, manteiga, banha, xarque, etc. com outros produtos da agricultura e pecuária rio grandense.

SANTA CATARINA

H. F. TIBAU, INDUSTRIA E COMERCIO — Caixa Postal, 212, Rua Jerônimo Coelho, 3, Florianopolis — deseja nomear representantes e agentes em todas as cidades do Rio Grande do Sul, em caracter exclusivo, podendo se candidatar firmas estabelecidas, viajantes e mesmo senhoras, para a venda de rendas, crivo e filet.

CEARA'

MARQUES DA CUNHA & CIA. — Rua Senador Pompeu, 1060, Fortaleza —, deseja entrar em contacto com firmas pôrtoalegrenses, a fim de firmar contratos de distribuição de produtos com exclusividade para aquele Estado.

(Fornecido pela Associação Comercial de Pôrto Alegre).

Bitter Agola é um possante estomacal, feito de raízes medicinais.